CAU/PE

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Pernambuco
Gerência Geral

Recife-PE, 2019

Relatório de gestão do exercício 2018

Relatório de gestão do exercício 2018

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Pernambuco

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do § único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU 170/2018, e das orientações do órgão de controle interno

Recife-PE, 2019

Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos

CAU - Conselho de Arquitetura e Urbanismo;
CAU/BR - Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil;
CAU/PE - Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado de Pernambuco;
TCU - Tribunal de Contas da União;
SICCAU - Sistema de Informação e Comunicação do CAU;
UFPE - Universidade Federal de Pernambuco;
CEF/BR - Comissão de Ensino e Formação do Brasil;
RRT - Registro de Responsabilidade Técnica;
CAT-A - Certidão de Anotação Técnica com Atestado;
IGEO - Inteligência Geográfica;
SISPAD - Sistema de Passagens e Diárias;
SISPAT - Sistema de Patrimônio;
SIALM - Sistema de Almoxarifado;
SICCL - Sistema de Compras, Contratos e Licitações;
CREA/PE - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de Pernambuco; ASBAI - Associação Brasileira de Arquitetos de Iluminação;
ABAP - Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas;
SAEPE - Sindicato dos Arquitetos do Estado de Pernambuco;
IAB/PE - Instituto dos Arquitetos Brasileiros - Departamento Pernambuco;
T.I. - Tecnologia da Informação;
CAU/SP - Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado de São Paulo;
UJ - Unidade de Jurisdicionada;
NBC T - Norma Brasileira de Contabilidade;
NCASP - Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público;
DFC - Demonstrativo de Fluxo de Caixa;
BAL - Balanço;
PC - Prestação de Contas;
CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas;

CDU - Conselho de Desenvolvimento Urbano;

CCU - Comissão de Controle Urbanístico.

Lista de Anexos e Apêndices

Título	Descrição
Mapa Estratégico do CAU/PE	
Modelo de Negócio	
Organograma com Cargos	
Organograma	
Resultado Anual	
Resultado da Comunicação	
Pesquisa de Satisfação	
Mapa Estratégico do CAU/PE	
Limites Estratégicos	
Resultados e Desempenho	
Análise dos Limites Estratégicos	
Declaração unidade de pessoal	Declaração unidade de pessoal
Resultados Previstos x Realizados	
Relatório Contábil CAU/PE	
Parecer dos Auditores Independentes	
Deliberações de Prestação de Contas	
RELATÓRIO E PARECER DA AUDITORIA INTERNA CAU/BR	
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
Declaração unidade de pessoal	Declaração unidade de pessoal

Sumário

2. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE **9**

2.1 - MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE 10

3. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO **19**

3.0 - INTRODUÇÃO 20

3.1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO 21

3.2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 22

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA **26**

4.0 - INTRODUÇÃO 27

4.1 - INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS 29

4.2 - ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA 42

4.3 - INFORMAÇÕES DA EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA 43

4.4 - ATIVIDADES DE CORREÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS 44

4.5 - MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIO 45

4.6 - CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO 46

4.6.1 - AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS USUÁRIOS 49

4.6.2 - MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE 50

4.6.3 - MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES 52

5. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS **67**

5.0 - INTRODUÇÃO 68

5.1 - GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS 69

6. RESULTADO DA GESTÃO 70

6.0 - INTRODUÇÃO 71

6.1 - OBJETIVOS E METAS 72

6.2 - RESULTADOS 77

7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO 116

7.0 - INTRODUÇÃO 118

7.1 - DECLARAÇÃO DOS TITULARES DA SECRETARIA-EXECUTIVA E DA UNIDADE RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO 120

7.1.1 - DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS DA UPC NO EXERCÍCIO 121

7.2 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 122

7.2.1 - DESPESAS DETALHADAS 123

7.2.2 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS/PROJETOS/AÇÕES 127

7.2.3 - DISCUSSÃO DO DESEMPENHO ATUAL EM COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO ESPERADO 131

7.2.4 - EXPLICAÇÕES SOBRE VARIAÇÕES DO RESULTADO 132

7.2.5 - PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS 133

7.3 - GESTÃO DE PESSOAS 134

7.3.1 - AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO 135

7.3.2 - DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL 140

7.3.3 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA 141

7.4 - GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS 143
7.5 - GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA 144
7.6 - GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 145
7.7 - GESTÃO DE CUSTOS 147
7.8 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL 149
8. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS 156
8.0 - INTRODUÇÃO 157
8.1 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR / OPINIÃO DOS AUDITORES EXTERNOS 162
8.2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS 163
9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES 237
9.1 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES 238
10. ANEXOS E APÊNDICES 241
10.1 - ANEXOS E APÊNDICES 242
CONCLUSÃO 244
ASSINATURA(S) 246

2. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

2.1 - MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

Missão institucional

Promover a Arquitetura e Urbanismo para Todos

Objetivos estratégicos

1. PROCESSOS INTERNOS

Excelência Organizacional

Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo;
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade;
Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo;

Relações Institucionais

Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada;
Garantir a participação dos arquitetos e urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana;
Estimular a produção da arquitetura e urbanismo como política de Estado;

Relação com a Sociedade

Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade;
Promover o exercício ético e qualificado da profissão;
Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo;

Alavancadores

Assegurar a sustentabilidade financeira;
Aprimorar e inovar os processos e as ações;

2. PESSOAS E INFRAESTRUTURA

Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores;
Construir cultura organizacional adequada à estratégia;
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade;

Prioridades da gestão

1. PROCESSOS INTERNOS

Excelência Organizacional
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo;
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade;

Relação com a Sociedade
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade

2. PESSOAS E INFRAESTRUTURA
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade;

Principais resultados da gestão

Ao longo do ano de 2018, procuramos estruturar o CAU/PE de forma a otimizar seu funcionamento, procurando oferecer serviços mais

adequados aos arquitetos e urbanistas a um menor custo. Foi necessário desenhar um conjunto de iniciativas estratégicas visando alcançar resultados operacionais de excelência organizacional, seja na fiscalização, atendimento, relacionamento com o nosso público alvo e na comunicação com a sociedade.

Inicialmente foi procedido um amplo levantamento e revisão dos contratos vigentes procurando identificar o que poderia ser reduzido ou até eliminado. No primeiro trimestre conseguimos reduzir o valor do aluguel da sede e taxas de condomínio em 12,8%, gastos com transporte em 60%, diárias em 20%, despesas bancárias em torno de 60%, energia e telefonia em 10% e suprimento em 10%. Posteriormente, outros ajustes foram realizados concluindo com a mudança da sede em novembro/18, que propiciou uma economia significativa de recursos, da ordem de 30%. Mudamos para uma sede mais central, bem localizada, moderna, oferecendo excelentes condições de trabalho para os nossos funcionários, ampliando nossa capacidade de atendimento propiciando maior conforto a quem nos procura.

A partir de um estudo técnico elaborado pelas Gerências Administrativa e Financeira e referendado pelos Conselheiros do CAU/PE, em maio/18, implantamos uma jornada de trabalho de 06 horas diárias ininterruptas, sem, contudo, prejudicar o funcionamento do Conselho. Importante dizer que essa nova forma de se trabalhar além de propiciar significativa economia com serviços terceirizados, energia elétrica, telefonia, material de consumo, etc., não acarretou qualquer impacto negativo no atendimento.

Ao longo de 2018, conseguimos incrementar as receitas em 3,7% e reduzir as despesas em 5,1%, de forma que o pequeno déficit contábil registrado ao final de 2018 foi reduzido em 73,0% quando comparado a 2017. Portanto, apesar da existência de um pequeno déficit contábil, não existiu déficit financeiro, em função da existência de uma reserva financeira em caixa, e que se encontrava devidamente aplicada.

Quanto ao objetivo estratégico relativo a criação de sistemas de informação, especial destaque deve ser dado a criação do Aplicativo CAU/PE para uso em Smartphones, o que intensificou sobremaneira a comunicação do Conselho com os arquitetos e urbanistas e do Clube CAU/PE de descontos. Esse aplicativo obteve uma repercussão bem ampla no âmbito do sistema CAU/UF, tendo sido formalizadas parcerias do CAU/PE com outros nove CAU/UF para a implantação do aplicativo.

Devemos ressaltar que nesse primeiro ano, foi convocado um analista administrativo concursado, para tratar da agilização da cobrança da dívida ativa, atualmente em fase de implantação para em conjunto com a Gerência Técnica e de Fiscalização e apoio do Jurídico, implementar ações efetivas e céleres de cobrança do passivo encontrado por essa gestão, e com isso possibilitar o incremento da receita.

A nova gestão do CAU sempre pautou em assegurar sua sustentabilidade financeira (objetivo estratégico) de forma a suprir outras ações de interesse maior da categoria. Apenas, a título exemplificativo, procuramos viabilizar recursos financeiros extra orçamentários para financiar nossos eventos, e isso se concretizou no último trimestre do ano, onde obtivemos financiamentos de empresas privadas para suportar o Evento Dia do Arquiteto e Urbanista, e algumas ações do Projeto Observatório, focada em ações exclusivamente no interior do estado (palestras, oficinas, etc.). De forma geral, comparados os dois últimos anos, obtivemos uma redução de 8% nos custos com eventos, em contrapartida houve um expressivo crescimento no quantitativo de eventos em 25%, representando um aumento de 390% do público atingido.

Destacamos que no ano passado, nossa equipe de fiscalização experimentou uma duplicação do seu quadro, fato esse que propiciou uma presença mais maciça de nosso pessoal na rua, intensificando a fiscalização e apoiando outras ações, como por exemplo, o desenvolvimento em ações fiscalizatórias conjuntas, com outros órgãos, em diversos museus localizados na Região Metropolitana do Recife, em atendimento a demanda do Ministério Público de Pernambuco, fato que não tinha acontecido com tamanha intensidade anteriormente. Também foram desenvolvidas ações em feiras de artesanato, locais de grande afluência de público, notadamente nas festas de Carnaval, São João e Natal, o que felizmente trouxe excelentes resultados, pois nenhuma tragédia ocorreu. A prevenção foi fundamental. Também há de se mencionar que o CAU/PE conseguiu dobrar sua frota de veículos, viabilizando o repasse de um carro, cedido em comodato pelo CAU/RS, o qual foi destinado exclusivamente para ações de fiscalização.

Outra iniciativa adotada pelo CAU/PE foi a captação de patrocínio junto a iniciativa privada, objetivando priorizar recursos financeiros economizados e direcionando-os para outras ações estratégicas. A ideia é que todos os eventos do CAU/PE, até o final da nossa gestão, sejam financiados com recursos privados, sem, contudo, prejudicar a qualidade dos encontros. É um grande desafio, mas possível de atingir.

O CAU/PE buscou também atingir o objetivo estratégico de estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo, através de patrocínios. Apesar de já ter iniciado em 2018 a discussão e execução do objetivo de fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo, através da publicação do edital para Assistência Técnica de Habitação de Interesse Social (ATHIS), o projeto ficou para ser executado em 2019 e por esse motivo não houve gastos significativos no ano de 2018.

A proposta de patrocínio visa selecionar ações de apoio a Associação de Moradores do Conjunto Habitacional Padre José Edwaldo Gomes, comunidade existente no bairro de Casa Forte, há mais de 50 anos. A Prefeitura do Recife ergueu no local uma edificação com capacidade para abrigar 224 famílias, porém apresentava uma série de intercorrências de natureza interna no âmbito das unidades habitacionais, necessitando de ajustes técnicos. O Programa ATHIS do CAU/PE tem como objetivo específico atender às demandas por serviços técnicos

gratuitos de projeto e execução de arquitetura de interiores.

O objetivo geral desse Programa ATHIS do CAU/PE é ampliar a visibilidade institucional e fortalecer a imagem do Conselho através de:
• Promoção do acesso aos serviços de Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social à população de baixa renda;
• Atendimento à demanda sem desterritorialização;
• Custear serviço técnico fora do valor de construção;
• Enfrentar o preconceito/desconhecimento da categoria por parte das comunidades;
• Tornar a arquitetura promotora de qualidade de vida.

Atualmente o programa está em fase final de seleção da proposta vencedora e o início das ações ocorrerá ainda no mês de abril/19, com duração de 120 dias.

Devemos destacar ainda importante iniciativa desenvolvida pelo CAU/PE no tocante ao aperfeiçoamento da sua equipe de fiscalização, onde integrantes foram deslocados para outros estados do país para a realização de treinamento e aprimoramento das técnicas investigativas, como a participação de curso de capacitação do Sistema de Inteligência Geográfica (IGEO).

O CAU/PE teve a satisfação de promover o “III Encontro Regional de Fiscalização”, em setembro de 2018, oportunidade que serviu para a troca de experiências entre as equipes de fiscalização de diversos CAU/UF do país. O evento contou com mesas-redondas abordando temas como planejamento e estrutura das ações de fiscalização, rotinas e desafios da área, além de buscar maior convergência das práticas e ações de fiscalização dos CAU/UF, por meio da troca de experiências e discussão de temas ligados à rotina do setor.

Especial destaque deve ser dado a intensificação da área de fiscalização “in loco” do CAU/PE, onde comparados os dois últimos anos, houve uma evolução significativa no quantitativo de fiscalizações, passando de 15 municípios atendidos em 2017, para 23 em 2018, evoluindo 52%. Nossa projeção para 2019 é chegar a 34 municípios, além de continuar a intensificação das fiscalizações virtuais.

Outro ponto de destaque na atuação do Conselho diz respeito a maior interação com Instituições Públicas no âmbito das três esferas de Governo, particularmente nos segmentos de arquitetura, urbanismo, artesanato e turismo, devendo ser ressaltado nesse ponto a ativa participação do CAU/PE no amplo processo de debate do Plano Diretor da Cidade do Recife e discussão sobre o Projeto de Requalificação de

Calçadas, Projeto de Requalificação da Av. Conde da Boa Vista, Projeto de Habitação de Interesse Social, esgotamento sanitário, mobilidade; participação do Conselho na Elaboração de Roteiro Arquitetônico para a Cidade do Recife; participação ativa em Comissões Municipais de interesse da Classe nos municípios de Recife, Petrolina, Olinda e Garanhuns; instalação, conjuntamente como o Governo do Estado de Pernambuco, da Câmara Temática de Arquitetura; ampliação da ação do relacionamento institucional com as diversas Faculdades de Arquitetura e Urbanismo do Estado; criação de concursos na modalidade estudante (prêmios Armando de Holanda Cavalcanti de Arquitetura 2018 e Prêmio CAU/PE – Reabilitação Urbana de Arquitetura de 2018).

Visando o objetivo de assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade e aprimorar e inovar os processos e as ações, olhando para o objetivo geral de Promover a Divulgação do CAU/PE junto à sociedade, o CAU/PE inovou ao passar a transmitir ao vivo suas plenárias; aumentou as inserções em mídia; e lançou campanhas de valorização do arquiteto em redes sociais.

Em 2018, tivemos 142 inserções de mídia espontânea. Desse total, 51% foi veiculada nos jornais impressos – foco da estratégia de comunicação implementado ao longo ao ano. O segundo maior volume foi em rádio – 10%, seguido de TV – com entrevistas abordando tema relevantes, como o edital de ATHIS e o Plano Diretor do Recife.

Na rede social “Facebook”, obtivemos um total de 2.966 seguidores, evoluindo de 10% em relação à 2017. Ao longo do ano, foi intensificado o trabalho mais massivo da rede social “Instagram”, o que envolveu transmissões ao vivo de plenárias e eventos, interação com os seguidores via stories e impulsionamento de publicações específicas. Dessa forma, o perfil do CAU/PE fechou o ano com 2.649 seguidores - 64% do público é feminino, e a faixa etária predominante é de 25 a 34 anos.

Devemos enfatizar que está previsto no planejamento de 2019 a contratação de serviços destinados à capacitação de colaboradores, como treinamentos destinados para as maiores dificuldades que os funcionários se deparam ao executarem suas atividades. Por fim, mesmo não sendo possível realizar a meta financeira destinada à cargos e carreiras em 2018, já foi discutido e reforçado na Comissão de Organização, Administração e Finanças (COAFIN-CAU/PE) como ponto a ser executado em 2019. Aumentar a motivação e o desempenho dos colaboradores, ajuda a garantir a retenção de talentos, cria uma cultura positiva quanto à gestão de recursos humanos, favorecendo a gestão de equipes. Isso está suficientemente claro para a atual gestão do CAU/PE.

Desafios e perspectivas

Muito se avançou ao longo de 2018, mas ainda podemos melhorar em diversos campos. Novos projetos estão sendo delineados para 2019 e 2020, sendo um deles um planejamento direcionado em ações voltadas para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis da ONU, como erradicação da pobreza; educação e qualidade; trabalho decente e crescimento econômico; cidades e comunidades sustentáveis; redução das desigualdades; paz, justiça e instituição eficazes; parcerias e meios de implementação, não deixando de priorizar, paralelamente, e se preocupar com educar, orientar, disciplinar, fiscalizar, pugnar debater aspectos locais com a sociedade.

Além disso, é de extrema importância salientar que o CAU/PE integra o Grupo de Trabalho de Planejamento Estratégico, como intuito de revisar o planejamento estratégico do CAU como um todo para poder realizar suas ações de maneira mais eficazes e eficientes, monitorando melhor o resultado de um orçamento executado e o impacto que ele poderá trazer para o Conselho e os arquitetos.

O CAU/PE reafirma seu compromisso com a sociedade e com os arquitetos e urbanistas, garantindo o exercício profissional ético, e ampliando suas ações em prol de políticas urbana, ambiental e profissional, buscando cidades mais justas e inclusivas e trabalhando pela melhoria da qualidade de vida dos pernambucanos.

Não se aplica à entidade

ANEXO - Mapa Estratégico do CAU/PE - Vide anexo do tópico 2.1 no final da seção

Anexo do tópico 2.1

MAPA ESTRATÉGICO DO CAU/PE

Mapa Estratégico CAU/PE

Missão: **Promover a Arquitetura e Urbanismo para Todos**

Visão: Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo

- Ética e transparência
- Excelência organizacional
- Comprometimento com a inovação
- Unicidade e integração
- Democratização da informação e conhecimento
- Interlocução da Arquitetura e Urbanismo na sociedade

Sociedade

- Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território
- Valorizar a Arquitetura e Urbanismo

Processos Internos

Excelência Organizacional

- Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo
- Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade
- Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo

Relações Institucionais

- Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada
- Garantir a participação dos arquitetos e urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana
- Estimular a produção da arquitetura e urbanismo como política de Estado

Relação com a Sociedade

- Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade
- Promover o exercício ético e qualificado da profissão
- Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo

Alavancadores

- Assegurar a sustentabilidade financeira
- Aprimorar e inovar os processos e as ações

Pessoas e Infraestrutura

- Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores
- Construir cultura organizacional adequada à estratégia
- Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade

3. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

- 3.0 - Introdução
- 3.1 - Visão geral organizacional e ambiente externo
- 3.2 - Estrutura organizacional

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Pernambuco

CAU - PE

14.944.213/0001-86

Autarquia Federal
NATUREZA JURÍDICA

(81) 3040-4004
TELEFONE

94.12-0-01
CÓDIGO CNAE

ENDEREÇO
DO CONSELHO

R. Gen. Joaquim Inácio, 830
LOGRADOURO

Recife	PE	Ilha do Leite	50070250
CIDADE	UF	BAIRRO	CEP

Salas 1107-1112
COMPLEMENTO

www.caupe.gov.br
SITE

presidente@caupe.gov.br
E-MAIL

3.1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Mensagem clara sobre missão e visão

VISÃO:
Ser reconhecido como referência da defesa e fomento das boas práicas da Arquitetura e Urbanismo

MISSÃO:
Promover a Arquitetura e Urbanismo para Todos

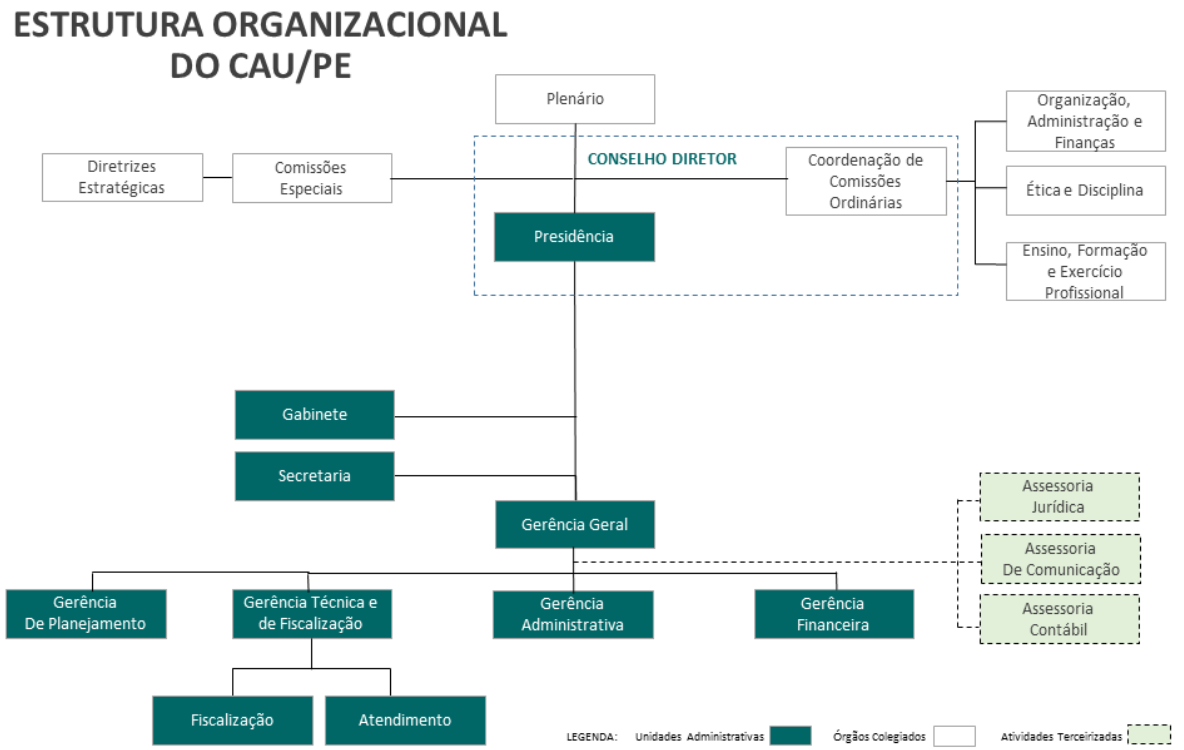
Ambiente externo

-

Modelo de negócios

Disponível nos anexos.
Não se aplica à entidade
ANEXO - Modelo de Negócio - Vide anexo do tópico 3.1 no final da seção

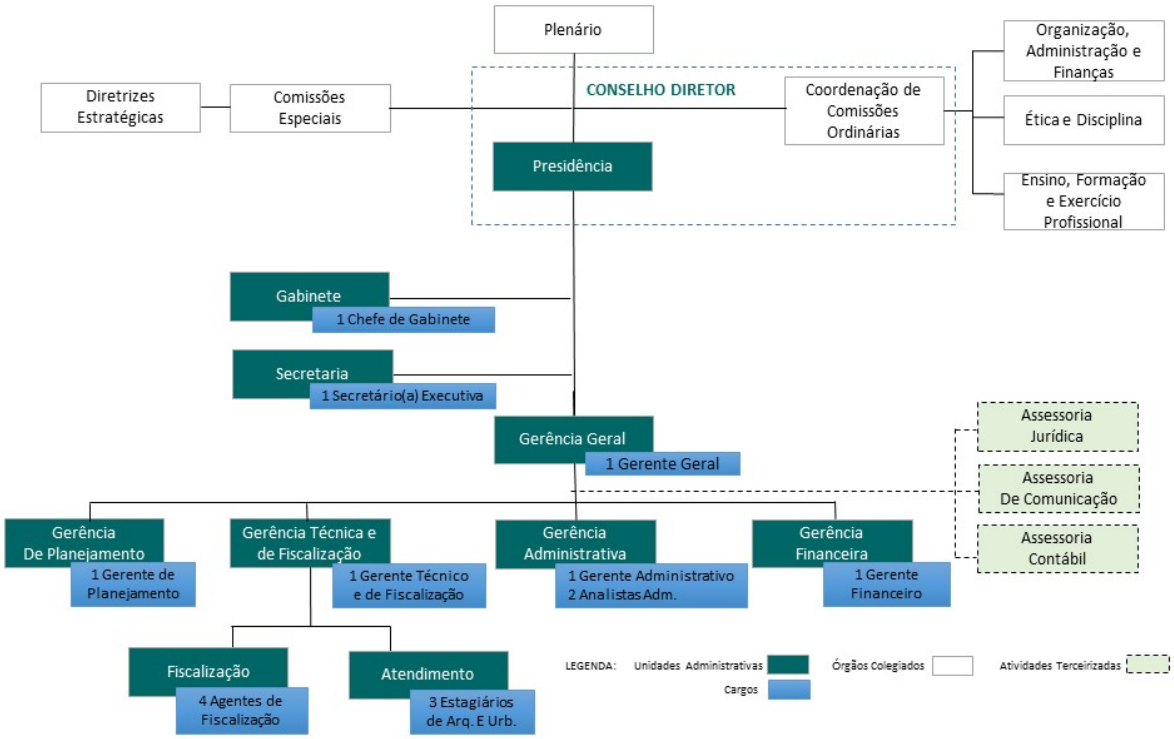
3.2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



CAU/PE SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco

Organograma

Organograma com Cargos



Organograma com Cargos

Anexo do tópico 3.1

MODELO DE NEGÓCIO

MODELO DE NEGÓCIO DO CAU/PE

MODELO DE NEGÓCIO - CAU/PE

Parceiros Estratégicos e Fornecedores

A sociedade;
Órgãos públicos nas três esferas de governo;
Conselhos profissionais;
Instituições de Ensino e Eesquisa;
Arquitetos e Rrbanistas;
Entidades de classe;
Empresas de construção.

Atividades Chave

Desenvolvimento de produtos e serviços;
Plano de Fiscalização;
Gestão da informação;
Gestão do relacionamento e Comunicação;
Atendimento;
Planejamento e gestão estratégica;
Prestação de contas;
Produção de encontros presenciais (palestras, feiras e mostras especializadas, seminários, oficinas, congressos, conferências, outros);
Normatização da profissão;
Treinamento/cursos de capacitação;
Parcerias e Convênios;
Plano de Comunicação.

Recursos Chave

Conselheiros Federais e Estaduais;
Colaboradores do CAU/PE;
Funcionários, Contratados, Ouvidores e Terceirizados;

Tecnologia
SICCAU
IGEO
Implanta
Aplicativo
Site do CAU/PE

Proposta de valor/Produtos e Serviços

Acervação;
Registro e Certificação;
Fiscalização;
Informação e Comunicação para a Arquitetura e Sociedade;
Integração com Instituições Públicas no âmbito das três esferas de Governo;
Normatização da Profissão;
Convênios e Patrocínios;
Capacitação e conhecimento.

Relacionamento com o público alvo

Call Center;
Redes Sociais;
Mídia;
SICCAU;
Portal do CAU/PE;
Atendimento Presencial, E-mail e Telefone;
Encontros Presenciais (palestras, seminários, debates, feiras, mostras);
Programas de Benefícios e Parcerias.

Canal de entrega dos serviços

Call Center;
Redes Sociais;
Mídia;
SICCAU;
Portal do CAU/PE;
Atendimento Presencial, E-mail e Telefone;
Encontros Presenciais (palestras, seminários, debates, feiras, mostras);

Público alvo

Arquitetos e Urbanistas;
Empresas de Arquitetura e Urbanismo;
Estudantes de Arq. E Urb.

Estrutura de custo

Sistemas de informação;
Capital humano;
Operação, ampliação e aprimoramento dos sistemas de fiscalização;
Produção de encontros presenciais (palestras, feiras e mostras especializadas, seminários, oficinas, congressos, conferências, outros);
Infraestrutura física;
Desenvolvimento / precificação de produtos e serviços;
Comunicação e marketing;
Capacitação;
Reuniões plenárias e de comissões para a normatização da atividade profissional;
Premiações.

Fontes de Receitas

Anuidades;
Emissão de RRT e certidões;
Taxas e Multas;
Patrocínios.

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

- 4.0 - Introdução
- 4.1 - Informações sobre dirigentes e colegiados
- 4.2 - Atuação da unidade de auditoria interna
- 4.3 - Informações da empresa de auditoria independente contratada
- 4.4 - Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos
- 4.5 - Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário
- 4.6 - Canais de acesso do cidadão
- 4.6.1 - Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários
- 4.6.2 - Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade
- 4.6.3 - Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

4.0 - INTRODUÇÃO

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU, compreendendo a Unidade Nacional – CAU/BR e as Unidades Estaduais – CAU/UF, autarquia criada pela Lei nº 12.378/2010, tem como função “orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional, bem como pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da arquitetura e urbanismo”.

O Planejamento Estratégico busca através da avaliação dos resultados obtidos com a aplicação da estratégia atual, bem como de uma reflexão sobre os cenários de atuação e de recursos, estabelecer um conjunto de prioridades e metas para orientar a atualização dos planos de ação do CAU/BR e dos CAU/UF, visando o alcance dos objetivos estabelecidos no Mapa Estratégico do CAU, que é a síntese do seu Planejamento Estratégico 2023. O Planejamento estratégico 2023 foca nas prioridades, políticas, estratégias e resultados para o alcance da missão Promover a Arquitetura e Urbanismo para Todos e da visão Ser Reconhecido como Referência na Defesa e Fomento das Boas Práticas da Arquitetura e Urbanismo. O Plano de Ação de 2018 realizado com base no Planejamento Estratégico até 2023, elaborado de forma integrada com os parceiros internos. Os projetos e atividades – metas, resultados e indicadores de desempenho, focaram a contribuição a cada objetivo estratégico.

O Plano de Ação do CAU/BR e dos CAU/UF para o exercício de 2018 seguem as premissas e orientações estratégicas traçadas no Planejamento Estratégico do CAU - na visão de longo prazo 2023, objetivando ao atendimento às perspectivas e objetivos estratégico que se apresentam no Mapa Estratégico. Para a elaboração do Plano de Ação, Planejamento Tático e Operacional, estruturado em iniciativas estratégicas - projetos e atividades vinculados aos objetivos estratégicos priorizados para o exercício, as orientações e destinações estratégicas de recursos estão em conformidade com as políticas e prioridades estabelecidas pelo Conselho, para 2018, na forma das Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação, aprovadas.

No decorrer do exercício, frente às metas realizadas e resultados alcançados no período, bem como a novas políticas e diretrizes que se façam necessárias para um melhor desempenho da atuação do Conselho, na busca do alcance de sua Missão e Visão, e em prol do fortalecimento da profissão e da arquitetura e urbanismo, as correções de rumo que se fizeram necessários foram objeto de ajustes no processo das reprogramações do Plano de Ação e Orçamento 2018, que ocorreram no período, observando as prioridades e estratégias definidas nas Diretrizes para Reprogramação do Plano de Ação e Orçamento do CAU, na forma aprovada pelo Plenário.

Os limites e condições de alocação de recursos estratégicos para o exercício de 2018 situaram-se, praticamente, nas metas previstas/aprovadas para o exercício. As variações frente às metas previstas justificaram pelas adequações realizadas pelo CAU/BR, visando a um melhor atendimento às políticas e prioridades de atuação estabelecidas no alcance da Missão e Visão do Conselho.

4.1 - INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS

Dirigente:	Rafael Amaral Tenório de Albuquerque
CPF:	043.045.844-48
Cargo:	Presidente
Registro Profissional:	00A1382047
Entidade:	CAU/PE
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Processo Eleitoral - RESOLUÇÃO N° 122, DE 23 DE SETEMBRO DE 2016 do CAU/BR
Ato de designação:	Diplomação e Posse
Data do Ato de designação:	13/12/2017
Data inicial do mandato:	01/01/2018
Data final do mandato:	31/12/2020
Informações adicionais	

Dirigente:	Sandra Rozane Brandão de Siqueira Albuquerque
CPF:	447.103.564-91
Cargo:	Conselheiro Suplente
Registro Profissional:	000A132519
Entidade:	CAU/PE
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Processo Eleitoral - RESOLUÇÃO N° 122, DE 23 DE SETEMBRO DE 2016 do CAU/BR

Ato de designação:	Diplomação e Posse
Data do Ato de designação:	13/12/2017
Data inicial do mandato:	01/01/2018
Data final do mandato:	31/12/2020
Informações adicionais	

Dirigente:	**Alexandre Mesquita Paiva**
CPF:	409.525.414-91
Cargo:	Conselheiro Titular
Registro Profissional:	000A149578
Entidade:	CAU/PE
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Processo Eleitoral - RESOLUÇÃO N° 122, DE 23 DE SETEMBRO DE 2016 do CAU/BR
Ato de designação:	Diplomação e Posse
Data do Ato de designação:	13/12/2017
Data inicial do mandato:	01/01/2018
Data final do mandato:	31/12/2020
Informações adicionais	

Dirigente:	**Marco Antônio Gil Borsoi**
CPF:	400.976.767-72
Cargo:	Conselheiro Suplente
Registro Profissional:	0000A26565

Entidade:	CAU/PE
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Processo Eleitoral - RESOLUÇÃO N° 122, DE 23 DE SETEMBRO DE 2016 do CAU/BR
Ato de designação:	Diplomação e Posse
Data do Ato de designação:	13/12/2017
Data inicial do mandato:	01/01/2018
Data final do mandato:	31/12/2020
Informações adicionais	

Dirigente:	**Romero Gomes Duarte**
CPF:	520.648.674-49
Cargo:	Conselheiro Titular
Registro Profissional:	00A1418335
Entidade:	CAU/PE
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Processo Eleitoral - RESOLUÇÃO N° 122, DE 23 DE SETEMBRO DE 2016 do CAU/BR
Ato de designação:	Diplomação e Posse
Data do Ato de designação:	13/12/2017
Data inicial do mandato:	01/01/2018
Data final do mandato:	31/12/2020
Informações adicionais	

Dirigente:	**Juliano Dubeux Flores**

CPF:	407.080.554-00
Cargo:	Conselheiro Suplente
Registro Profissional:	000A197955
Entidade:	CAU/PE
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Processo Eleitoral - RESOLUÇÃO N° 122, DE 23 DE SETEMBRO DE 2016 do CAU/BR
Ato de designação:	Diplomação e Posse
Data do Ato de designação:	13/12/2017
Data inicial do mandato:	01/01/2018
Data final do mandato:	31/12/2020
Informações adicionais	

Dirigente:	**Danielle Cortez Paes Barreto**
CPF:	022.795.004-69
Cargo:	Conselheiro Titular
Registro Profissional:	000A331678
Entidade:	CAU/PE
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Processo Eleitoral - RESOLUÇÃO N° 122, DE 23 DE SETEMBRO DE 2016 do CAU/BR
Ato de designação:	Diplomação e Posse
Data do Ato de designação:	13/12/2017
Data inicial do mandato:	01/01/2018

Data final do mandato:	31/12/2020
Informações adicionais	

Dirigente:	**Carla Marques de Azevedo Maia Fontes**
CPF:	038.306.314-05
Cargo:	Conselheiro Suplente
Registro Profissional:	000A497150
Entidade:	CAU/PE
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Processo Eleitoral - RESOLUÇÃO N° 122, DE 23 DE SETEMBRO DE 2016 do CAU/BR
Ato de designação:	Diplomação e Posse
Data do Ato de designação:	13/12/2017
Data inicial do mandato:	01/01/2018
Data final do mandato:	31/12/2020
Informações adicionais	

Dirigente:	**Sandro Ricardo Nascimento Guedes**
CPF:	862.023.834-53
Cargo:	Conselheiro Titular
Registro Profissional:	000A776602
Entidade:	CAU/PE
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Processo Eleitoral - RESOLUÇÃO N° 122, DE 23 DE SETEMBRO DE 2016 do CAU/BR

Ato de designação:	Diplomação e Posse
Data do Ato de designação:	13/12/2017
Data inicial do mandato:	01/01/2018
Data final do mandato:	31/12/2020
Informações adicionais	

Dirigente:	**João Geraldo Siqueira de Almeida**
CPF:	741.876.274-72
Cargo:	Conselheiro Suplente
Registro Profissional:	000A247960
Entidade:	CAU/PE
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Processo Eleitoral - RESOLUÇÃO N° 122, DE 23 DE SETEMBRO DE 2016 do CAU/BR
Ato de designação:	Diplomação e Posse
Data do Ato de designação:	13/12/2017
Data inicial do mandato:	01/01/2018
Data final do mandato:	31/12/2020
Informações adicionais	

Dirigente:	**Tomás de Albuquerque Lapa**
CPF:	038.638.674-91
Cargo:	Conselheiro Titular
Registro Profissional:	00A1394428

Entidade:	CAU/PE
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Processo Eleitoral - RESOLUÇÃO N° 122, DE 23 DE SETEMBRO DE 2016 do CAU/BR
Ato de designação:	Diplomação e Posse
Data do Ato de designação:	13/12/2017
Data inicial do mandato:	01/01/2018
Data final do mandato:	31/12/2020
Informações adicionais	

Dirigente:	**Lúcia de Fatima Soares Escorel**
CPF:	387.798.034-15
Cargo:	Conselheiro Suplente
Registro Profissional:	0000A37680
Entidade:	CAU/PE
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Processo Eleitoral - RESOLUÇÃO N° 122, DE 23 DE SETEMBRO DE 2016 do CAU/BR
Ato de designação:	Diplomação e Posse
Data do Ato de designação:	13/12/2017
Data inicial do mandato:	01/01/2018
Data final do mandato:	31/12/2020
Informações adicionais	

Dirigente:	**Henrique Marques Lins**

CPF:	103.353.584-20
Cargo:	Conselheiro Titular
Registro Profissional:	0000A37656
Entidade:	CAU/PE
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Processo Eleitoral - RESOLUÇÃO N° 122, DE 23 DE SETEMBRO DE 2016 do CAU/BR
Ato de designação:	Diplomação e Posse
Data do Ato de designação:	13/12/2017
Data inicial do mandato:	01/01/2018
Data final do mandato:	31/12/2020
Informações adicionais	

Dirigente:	**Neide Maria Pinho Cirne**
CPF:	126.431.734-49
Cargo:	Conselheiro Suplente
Registro Profissional:	0000A28029
Entidade:	CAU/PE
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Processo Eleitoral - RESOLUÇÃO N° 122, DE 23 DE SETEMBRO DE 2016 do CAU/BR
Ato de designação:	Diplomação e Posse
Data do Ato de designação:	13/12/2017
Data inicial do mandato:	01/01/2018

Data final do mandato:	31/12/2020
Informações adicionais	

Dirigente:	**Marcos Carvalheira de Mendonça**
CPF:	021.405.274-53
Cargo:	Conselheiro Titular
Registro Profissional:	0000A06378
Entidade:	CAU/PE
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Processo Eleitoral - RESOLUÇÃO N° 122, DE 23 DE SETEMBRO DE 2016 do CAU/BR
Ato de designação:	Diplomação e Posse
Data do Ato de designação:	13/12/2017
Data inicial do mandato:	01/01/2018
Data final do mandato:	31/12/2020
Informações adicionais	

Dirigente:	**Gustavo Luiz Oliveira da Rocha**
CPF:	665.815.674-34
Cargo:	Conselheiro Suplente
Registro Profissional:	000A333972
Entidade:	CAU/PE
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Processo Eleitoral - RESOLUÇÃO N° 122, DE 23 DE SETEMBRO DE 2016 do CAU/BR

Ato de designação:	Diplomação e Posse
Data do Ato de designação:	13/12/2017
Data inicial do mandato:	01/01/2018
Data final do mandato:	31/12/2020
Informações adicionais	

Dirigente:	**Thiago de Vasconcelos Monteiro**
CPF:	024.661.384-09
Cargo:	Conselheiro Titular
Registro Profissional:	0001588010
Entidade:	CAU/PE
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Processo Eleitoral - RESOLUÇÃO N° 122, DE 23 DE SETEMBRO DE 2016 do CAU/BR
Ato de designação:	Diplomação e Posse
Data do Ato de designação:	13/12/2017
Data inicial do mandato:	01/01/2018
Data final do mandato:	31/12/2020
Informações adicionais	

Dirigente:	**Paulo Eduardo Veloso de Oliveira**
CPF:	870.049.684-72
Cargo:	Conselheiro Suplente
Registro Profissional:	000A221996

Entidade:	CAU/PE
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Processo Eleitoral - RESOLUÇÃO N° 122, DE 23 DE SETEMBRO DE 2016 do CAU/BR
Ato de designação:	Diplomação e Posse
Data do Ato de designação:	13/12/2017
Data inicial do mandato:	01/01/2018
Data final do mandato:	31/12/2020
Informações adicionais	
Dirigente:	**Pablo Ramon Domingos Patriota**
CPF:	045.505.384-73
Cargo:	Conselheiro Titular
Registro Profissional:	000A490148
Entidade:	CAU/PE
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Processo Eleitoral - RESOLUÇÃO N° 122, DE 23 DE SETEMBRO DE 2016 do CAU/BR
Ato de designação:	Diplomação e Posse
Data do Ato de designação:	13/12/2017
Data inicial do mandato:	01/01/2018
Data final do mandato:	31/12/2020
Informações adicionais	
Dirigente:	**Viviany Nogueira Ramos Guedes**

CPF:	864.141.354-53
Cargo:	Conselheiro Suplente
Registro Profissional:	000A287415
Entidade:	CAU/PE
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Processo Eleitoral - RESOLUÇÃO N° 122, DE 23 DE SETEMBRO DE 2016 do CAU/BR
Ato de designação:	Diplomação e Posse
Data do Ato de designação:	13/12/2017
Data inicial do mandato:	01/01/2018
Data final do mandato:	31/12/2020
Informações adicionais	

Dirigente:	**Roberto Salomão do Amaral e Melo**
CPF:	487.364.224-87
Cargo:	Conselheiro Federal Titular
Registro Profissional:	000A157996
Entidade:	CAU/PE
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Processo Eleitoral - RESOLUÇÃO N° 122, DE 23 DE SETEMBRO DE 2016 do CAU/BR
Ato de designação:	Diplomação
Data do Ato de designação:	13/12/2017
Data inicial do mandato:	01/01/2018

Data final do mandato:	31/12/2020
Informações adicionais	

Dirigente:	**Diego Lins Novaes Ferraz**
CPF:	034.987.134-50
Cargo:	Conselheiro Federal Suplente
Registro Profissional:	0000887358
Entidade:	CAU/PE
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Processo Eleitoral - RESOLUÇÃO N° 122, DE 23 DE SETEMBRO DE 2016 do CAU/BR
Ato de designação:	Diplomação
Data do Ato de designação:	13/12/2017
Data inicial do mandato:	01/01/2018
Data final do mandato:	31/12/2020
Informações adicionais	

Não se aplica à entidade

Não se aplica à entidade

4.2 - ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Não existe previsão de tal unidade na estrutura do CAU/PE justificada pelo porte e orçamento da entidade. Entretanto, segundo o artigo 11, da Resolução CAU/BR nº 174/2018, dentre as atribuições da Auditoria Interna do CAU/BR (Conselho Federal) consta o acompanhamento mensal da gestão e adequação às normas, pelo CAU/BR e pelos CAU/UF, como instância de apoio, mediante análises e emissões de relatórios sobre as demonstrações contábeis e controles internos

Não se aplica à entidade

4.3 - INFORMAÇÕES DA EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA

SISTEMÁTICA DE CONTRATAÇÃO DA AUDITORIA INDEPENDENTE	Foi realizado o processo licitatório na modalidade Pregão Eletrônico, segundo os ditames jurisprudenciais do TCU, sem prejuízo da melhor forma de assegurar-se a qualificação técnica de possíveis licitantes, nos limites legais.		
NOME DA EMPRESA CONTRATADA	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES – SOCIEDADE SIMPLES	**CPNJ DA CONTRATADA**	54.276.939/0001-79
ENDEREÇO DA EMPRESA CONTRATADA	Rua Major Quedinho, nº 90, 3º andar, Bairro Consolação, CEP: 01050-030, São Paulo – SP.		
CONTATO	Tel: +55 (11) 3848 5880 Fax: +55 (11) 3045 7363 www.bdobrazil.com.br		
DATA DO CONTRATO	06/09/2018	**VALOR DO CONTRATO**	R$254.650,36
SERVIÇOS CONTRATADOS	Execução dos trabalhos de análise, revisão e emissão de relatórios e pareceres sobre os controles internos e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 quanto às posições financeira e patrimonial do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR e dos 27 Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal – CAU/UF.		
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	O quarto termo aditivo contratual assinado com a licitante em 06/09/2018 teve vigência contratual alterada, visando à adequação às necessidades da Administração, dentro dos limites legais da Lei nº 8.666/93.		

Não se aplica à entidade

Não se aplica à entidade

4.4 - ATIVIDADES DE CORREÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

Não se aplica à Entidade

Não se aplica à entidade

4.5 - MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIO

Não se aplica à Entidade

Não se aplica à entidade

4.6 - CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

Introdução

Visando o objetivo de assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade e aprimorar e inovar os processos e as ações, olhando para o objetivo geral de Promover a Divulgação do CAU/PE junto à sociedade, o CAU/PE inovou ao passar a transmitir ao vivo via Instagram suas Sessões Plenárias, aumentou as inserções em mídia, e lançou campanhas de valorização do arquiteto em redes sociais. Já no Portal da Transparência ficam disponíveis o acesso ao banco de dados de relatórios em versão integralmente legível e todos atos administrativos e normativos emanados do Conselho.

Em 2018, tivemos 142 inserções de mídia espontânea. Desse total, 51% foi veiculada nos jornais impressos – foco da estratégia de comunicação implementado ao longo ao ano. O segundo maior volume foi em rádio – 10%, seguido de TV – com entrevistas abordando tema relevantes, como o edital de ATHIS e o Plano Diretor do Recife.

Na rede social Facebook, obtivemos um total de 2.966 seguidores, evoluindo em 10% em relação à 2017. Ao longo do ano, foi intensificado o trabalho mais massivo da rede social Instagram, o que envolveu transmissões ao vivo de plenárias e eventos, interação com os seguidores via stories e impulsionamento de publicações específicas. Dessa forma, o perfil do CAU/PE fechou o ano com 2.649 seguidores (64% do público é feminino, e a faixa etária predominante é de 25 a 34 anos).

No ano de 2018 o Setor de Atendimento do CAU/PE, ligado a Gerência Técnica e de Fiscalização, prestou atendimentos relevantes de esclarecimento aos que procuram o Conselho, a partir da utilização dos diversos canais. Destacam-se o acesso via telefone com 45,1%; e-mail com 20,1%; SICCAU com 17,4%; e atendimento presencial com 17,4%.

Como público demandante das informações ao Setor de Atendimento podemos destacar: arquitetos e urbanistas (PF) - 79,4%; seguido dos

escritórios (PJ) - 14,0%; leigos (PF) - 4,7%; e leigos (PJ) - 0,9%. Os principais motivos de procura ao Conselho foram: Registro Pessoa Física - 48,2%; RRT – 37,1%; e fiscalização – 14,7%.

Análise Crítica

Do Tele Atendimento Qualificado - TAQ, a quantidade de Solicitações foram somadas aos dados referentes à "Informação" e "Diversos".

Solicitações	Reclamações	Denúncias	Sugestões	Atendimentos/Encaminhamentos
1543	45	12	0	1600

Canais de Acesso

Tipo de Canal	Ouvidoria
Portaria de criação:	
Endereço / link de acesso:	http://www.caubr.gov.br/ouvidoria/
Horário de funcionamento:	online
Descrição:	A Ouvidoria é um órgão legítimo de interlocução entre cidadão e o Conselho, que recebe reclamações, pedidos de informação, solicitações, sugestões, elogios ou denúncias sobre o atendimento e quanto a ações de responsabilidade do Conselho, de seus conselheiros e empregados públicos. Por meio do Canal da Ouvidoria (ouvidoria.caubr.gov.br), qualquer cidadão pode registrar sua manifestação e acompanhá-la eletronicamente na mesma página, bastando ter o número do protocolo gerado. É possível fazer o envio como pessoa física, pessoa jurídica ou de forma anônima. Não há a cobrança de qualquer taxa.

Tipo de Canal	Sede do CAU/PE
Portaria de criação:	

Endereço / link de acesso:	Sede do CAU/PE
Horário de funcionamento:	Das 8h às 14h
Descrição:	Atendimento local, por telefone fixo ou e-mail, visando atender às necessidades dos arquitetos e urbanistas do CAU/PE. E-mail: atendimento@caupe.gov.br Telefone: (81) 3040-4004
Tipo de Canal	**Tele Atendimento Qualificado – TAQ**
Portaria de criação:	
Endereço / link de acesso:	http://chat-caubr.aloatendimento.com.br:8585/dgchat/client/client.php
Horário de funcionamento:	Segunda a sexta-feira, das 9h às 19h
Descrição:	A Central de Teleatendimento Qualificado (TAQ) responde pelos canais de atendimento não presenciais disponibilizados pelo Conselho: os números 0800-883-0113 (ligações realizadas a partir de telefones fixos) e 4007-2613, o chat (caubr.gov.br/atendimento) e o email (atendimento@caubr.gov.br).

Não se aplica à entidade

ANEXO - Resultado Anual - Vide anexo do tópico 4.6 no final da seção

ANEXO - Resultado da Comunicação - Vide anexo do tópico 4.6 no final da seção

4.6.1 - AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS USUÁRIOS

O CAU/PE aplica, anualmente, pesquisa de satisfação, cujo objetivo é avaliar a percepção do público sobre os diversos serviços prestados, como: Registro de Profissionais; Registro de Empresas; Registro de Responsabilidade Técnica (RRT); Registro de Direito Autoral; Emissão de Carteira; Emissão de Certidão de Acervo Técnico; Emissão de Boletos de Anuidades; Interrupção de Registro; Cadastro e Acompanhamento de Denúncias; Tabelas de Honorários; e Canais de Atendimento. O levantamento atende ao Decreto Federal nº 9.094/2017, que determina que "os órgãos e as entidades do Poder Executivo Federal deverão utilizar ferramenta de pesquisa de satisfação dos usuários dos seus serviços (…) e utilizar os dados como subsídio relevante para reorientar e ajustar a prestação dos serviços". A pesquisa é realizada pela Rede Integrada de Atendimento do CAU (RIA-CAU), que faz parte do Centro de Serviços Compartilhados do CAU (CSC-CAU), que centraliza os serviços em comum prestados pelo CAU/BR e pelos CAU/UF em todo o Brasil. Dessa forma, o CAU/BR e os CAU/UF seguem
buscando as melhores práticas de gestão pública, conforme os parâmetros definidos pelo Governo Federal.

ANEXO - Pesquisa de Satisfação - Vide anexo do tópico 4.6.1 no final da seção

4.6.2 - MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE

Introdução

A ferramenta atende à Lei nº 12.527/2011, denominada Lei de Acesso à Informação, que normatiza os artigos 5º e 37º da Constituição Federal ao estabelecer que todas as informações disponíveis em qualquer entidade pública sejam disponibilizadas na internet, com exceção apenas de documentos oficialmente declarados como sigilosos.

Endereço do portal da transparência

http://transparencia.caupe.gov.br/

Informações disponíveis ao Cidadão

Conforme Portaria Normatica nº 07/2016 do CAU/PE, as informações do Portal da Transparência são:
I - atender e orientar o público quanto ao acesso a informações; II - informar sobre a tramitação de documentos; III - receber e dar andamento a requerimentos de acesso a informações; IV - realizar audiências ou consultas públicas e promover o incentivo à participação popular ou a outras formas de divulgação sobre o acesso a informações; V - monitorar o Portal da Transparência, a ser mantido pela Coordenadoria de Atendimento do CAU/PE, garantindo que, no sítio eletrônico do CAU/PE na Rede Mundial de Computadores (Internet), sempre haja banner eletrônico padronizado e atualizado direcionando a ele; VI - manter e gerenciar o Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) para requerimento e acesso a informação, observando e fazendo cumprir todos os dispositivos, prazos legais e normas conexas; VII - manter banner ou sinalização indicativa, na recepção do CAU/PE, do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).

Análise crítica

O monitoramento do Portal da Transparência em 2018 foi constante e atendeu às normativas internas, inclusive no que se refere à auditoria

realizada em ano anterior, do referido portal, realizado pelo CAU/BR, mesmo com as dificuldades técnicas no sistema, o que foi registrado junto ao CAU/BR, órgão auditor da transparência do CAU/PE.

Não se aplica à entidade

Não se aplica à entidade

4.6.3 - MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES

Medidas Adotadas

O CAU/PE está situado em edifício empresarial que atende todas as normas de acessibilidade, como o Decreto nº 5.296/2004 que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, bem como, suas rotinas de atendimento respeitam a prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

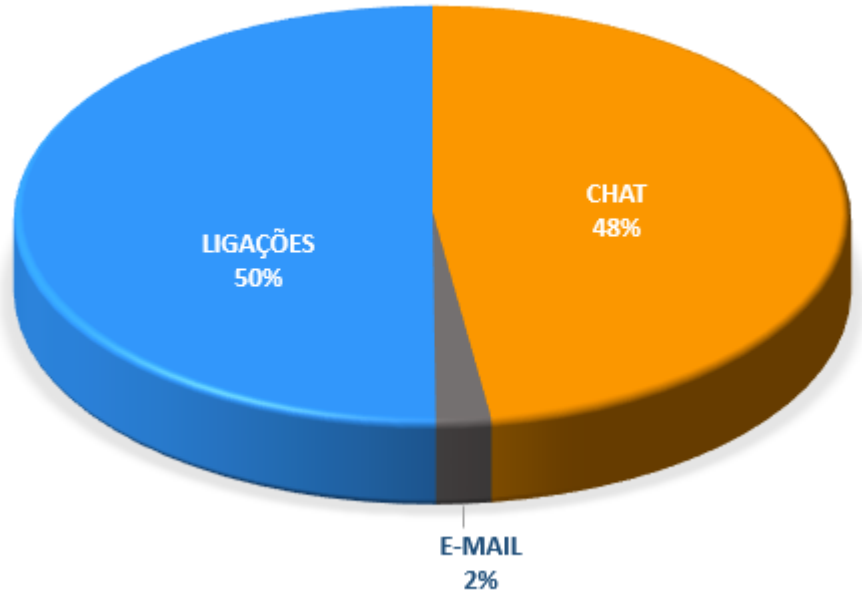
Não se aplica à entidade

Não se aplica à entidade

Anexo do tópico 4.6

RESULTADO ANUAL

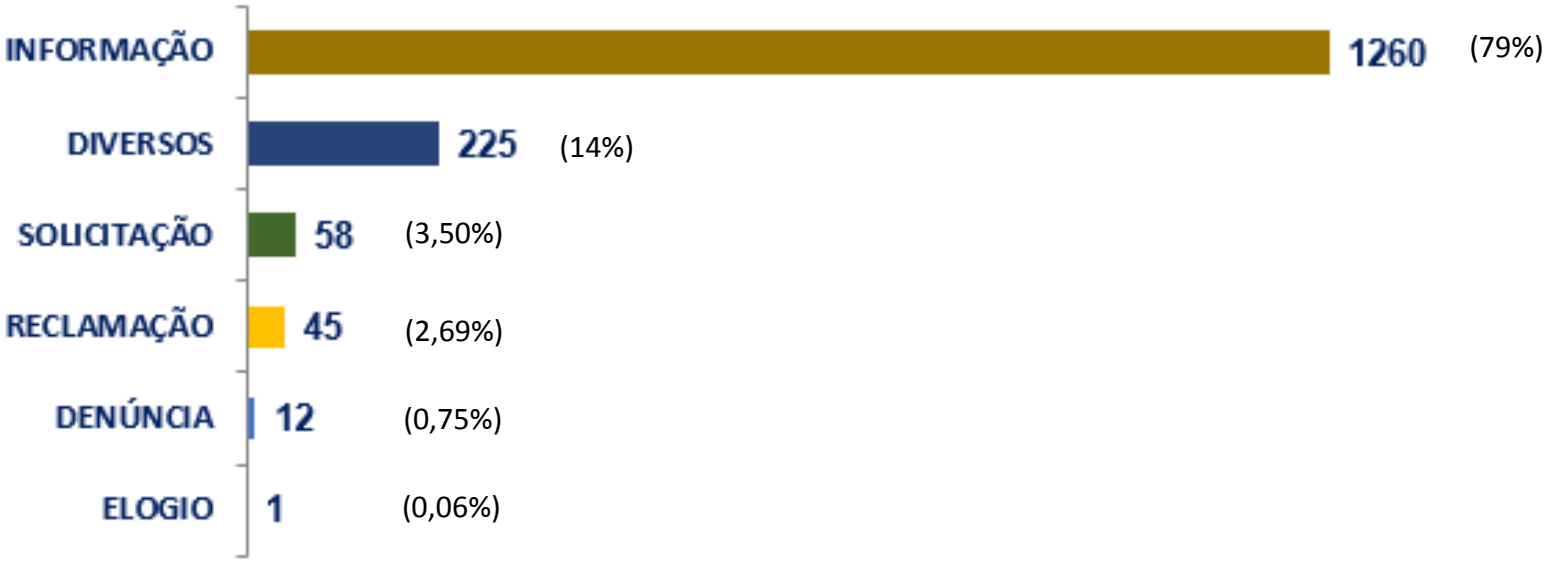
ATENDIMENTOS POR CANAL



- ✓ 802 Ligações
- ✓ 764 Chat
- ✓ 34 E-mail

REGISTROS - CRM

Motivo de contato com o atendimento do CAU Brasil

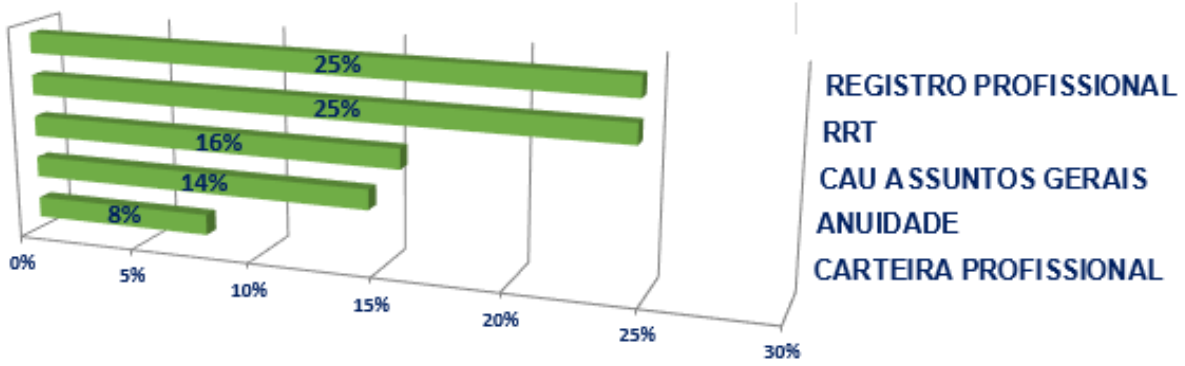


- ✓ **Foram 1600 registros realizados, correspondentes à 1609 contatos atendidos***

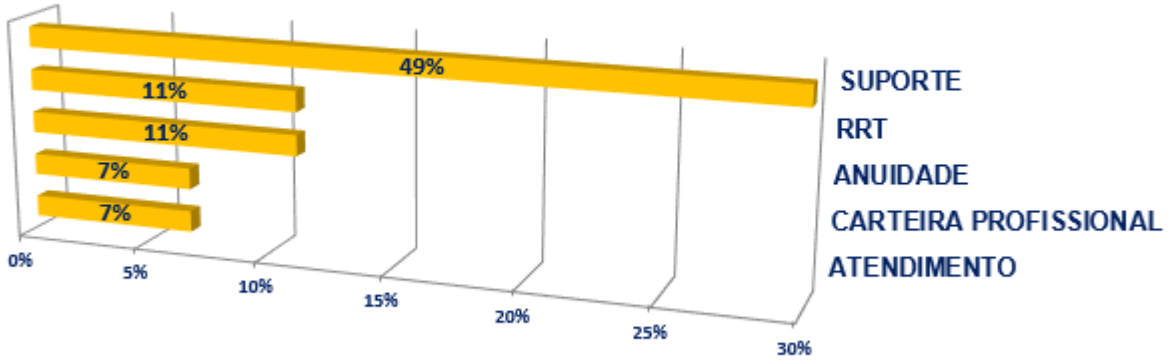
***A diferença entre o número de contatos e quantidades de registro, refere-se às ligações que caíram no início do atendimento e o atendente não teve habilidade para realizar o registro.**
Alinhamento realizado com os atendentes de que devem ser realizados 100% dos registros.

REGISTROS - CRM

Informação



Reclamação



ANÁLISE DAS DEMANDAS DE INFORMAÇÃO

Registro Profissional

- ✓ Envio de Documentos Anexados (7%)
- ✓ Orientações Pré-cadastro (5%)
- ✓ Suspensão / Cancelamento De Registro (3%)
- ✓ Alteração De Dados (2%)
- ✓ Prorrogação De Registro Provisório (2%)

CAU Assuntos Gerais

- ✓ Comunicação / Notícias (5%)
- ✓ Orientação Legislação (3%)
- ✓ Plano De Saúde (2%)
- ✓ Atribuição Profissional (2%)
- ✓ Ache Um Arquiteto (1%)

RRT

- ✓ Simples (13%)
- ✓ Dúvidas sobre Boleto (4%)
- ✓ Retificador Geral (3%)
- ✓ Retificador Dúvidas Sobre RRT Inicial (1%)
- ✓ Extemporâneo Geral (1%)

Anuidade

- ✓ Dúvidas Sobre Valores / Boletos (10%)
- ✓ Parcelamento (3%)
- ✓ Dúvidas Sobre Descontos / Isenção (1%)
- ✓ Refinanciamento (1%)
- ✓ Ressarcimento (0,08%)

ANÁLISE DAS DEMANDAS DE INFORMAÇÃO

Carteira Profissional

- ✓ Coleta De Dados Biométricos (2%)
- ✓ Andamento Do Processo (2%)
- ✓ Segunda Via (1%)
- ✓ Atualização Cadastral (1%)
- ✓ Dúvidas Sobre Boleto / Taxas (1%)

ANÁLISE DAS DEMANDAS DE RECLAMAÇÃO

Suporte

- ✓ Problema Com Login/Senha (31%)
- ✓ Sistema Indisponível (18%)

RRT

- ✓ Dúvidas Sobre o Boleto (4%)
- ✓ Problemas Com Boleto (4%)
- ✓ Reclamações Específicas (2%)

Anuidade

- ✓ Cobrança Indevida (7%)
- ✓ Boleto Indisponível (4%)

Carteira Profissional

- ✓ Atualização Cadastral (4%)
- ✓ Demora No Recebimento (2%)

Atendimento

- ✓ CAU/UF - Sem Comunicação (7%)

Anexo do tópico 4.6

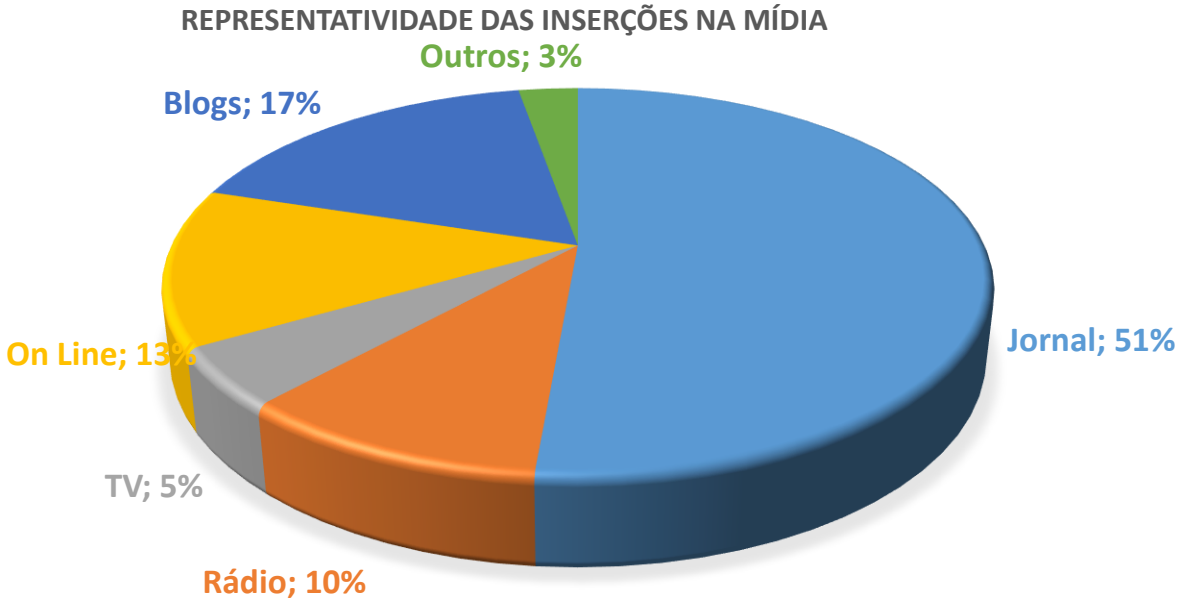
RESULTADO DA COMUNICAÇÃO

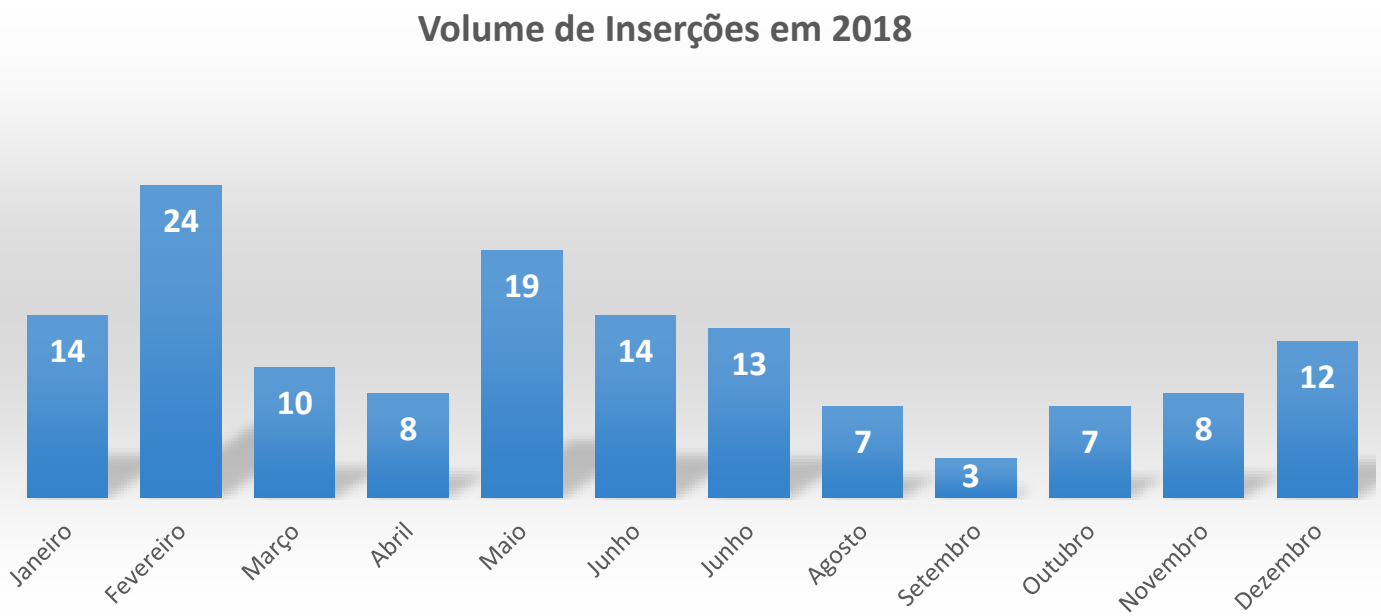
CAU/PE

Conselho de Arquitetura
e Urbanismo de Pernambuco

RESULTADOS DA COMUNICAÇÃO DO CAU/PE

Inserções na Mídia



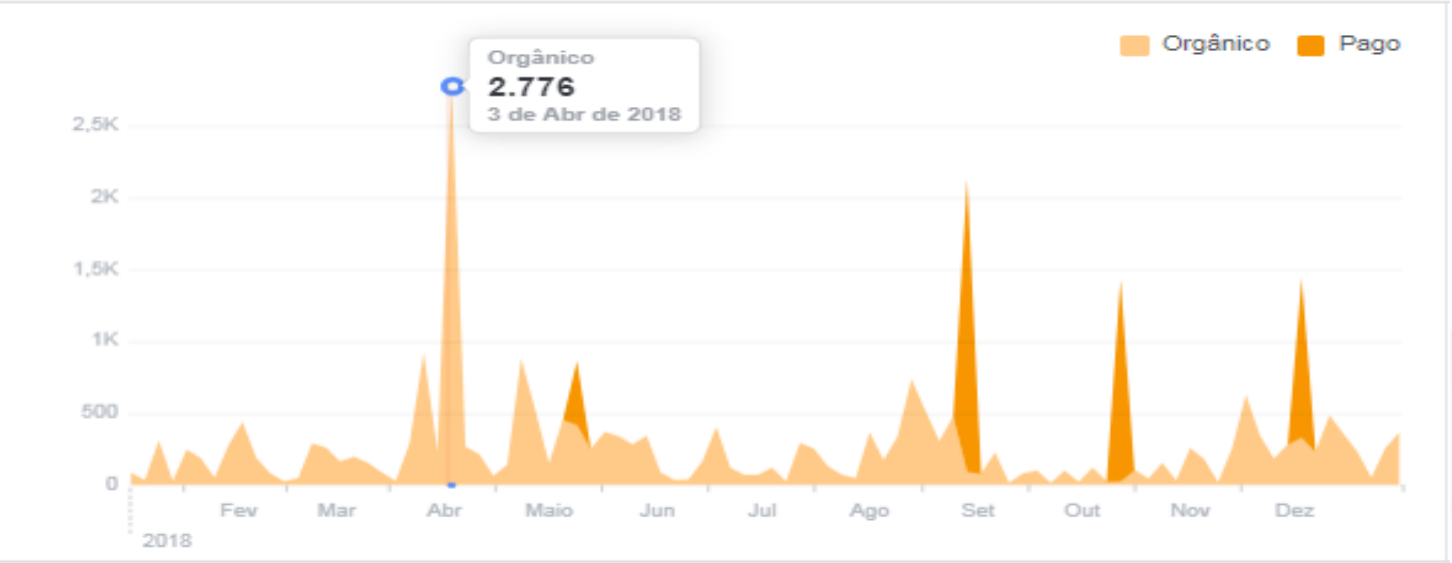


facebook

Total de seguidores da Página até hoje: 2.966

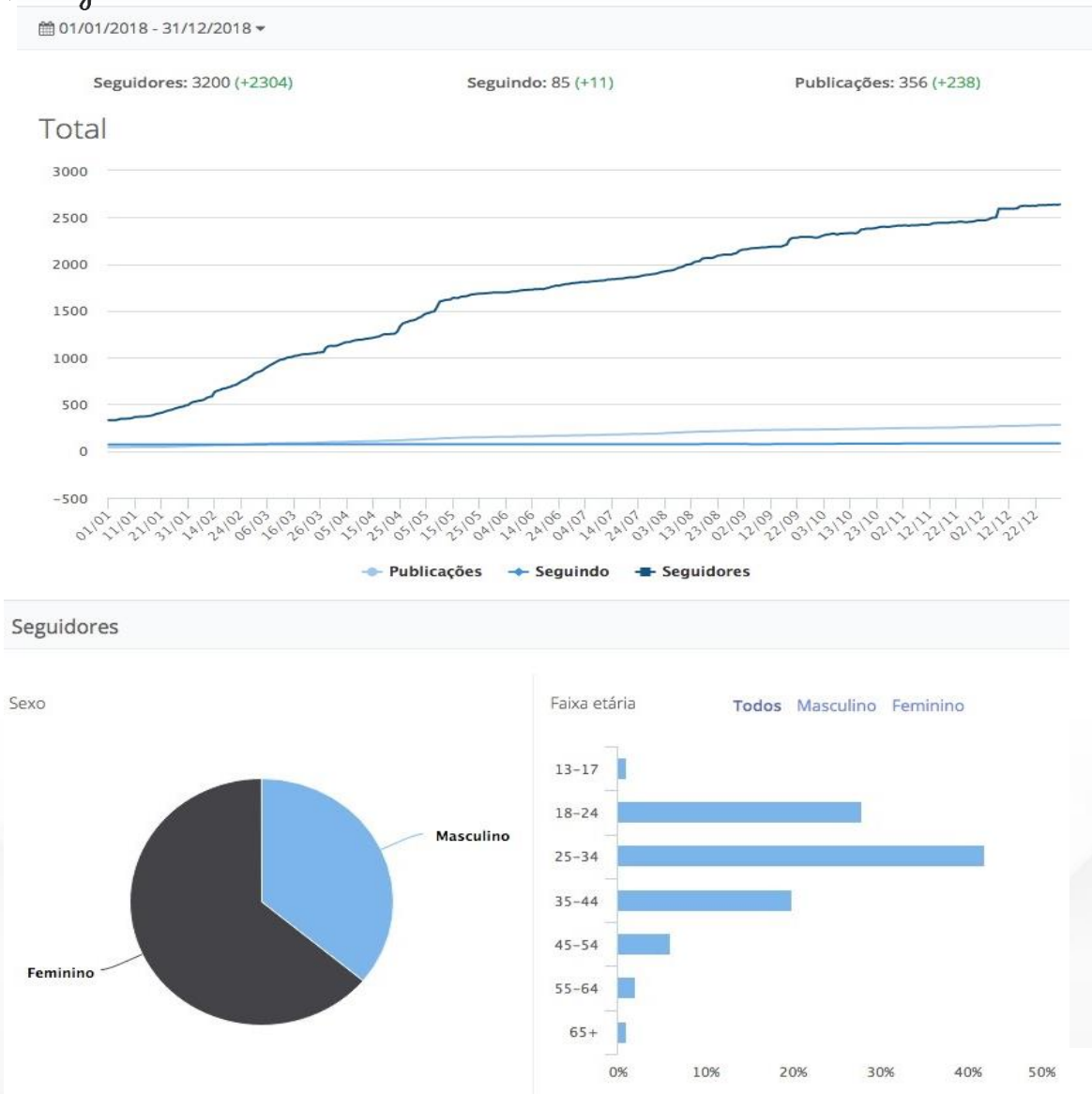
Alcance das publicações

O número de pessoas em cujas telas foi exibida qualquer publicação da sua Página. Esse número é uma estimativa.



Redes Sociais

Instagram



Redes Sociais

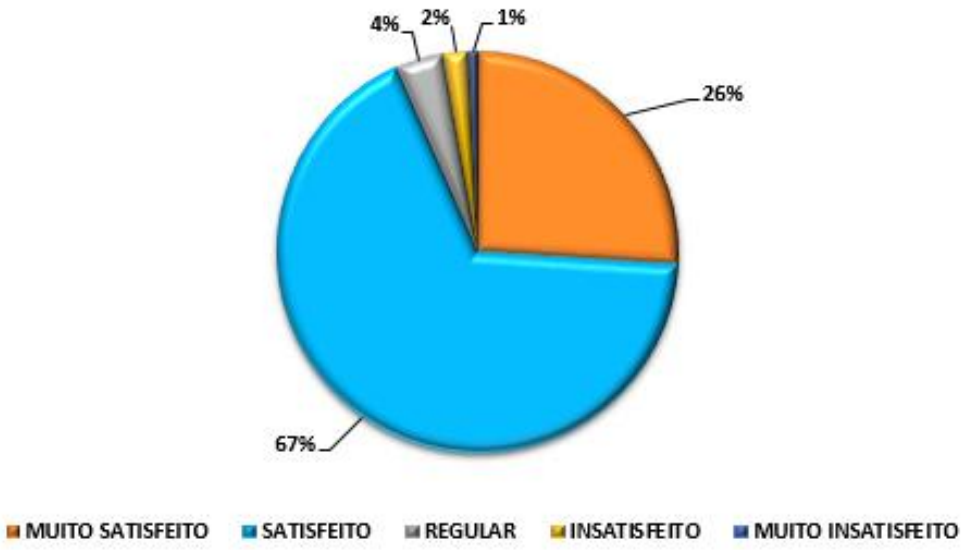
Anexo do tópico 4.6.1

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO

93% ficaram satisfeitos e muito satisfeitos - Meta 90% de satisfação



Índice de Satisfação

SATISFAÇÃO	QUANTIDADE
MUITO SATISFEITO	102
SATISFEITO	264
REGULAR	15
INSATISFEITO	8
MUITO INSATISFEITO	3
TOTAL GERAL	392

A diferença de valores entre o “total geral” e o “número de atendimentos” ocorre, pois não são todos os arquitetos que fazem a avaliação do atendimento.

5. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

- 5.0 - Introdução
- 5.1 - Gestão de riscos e controles internos

5.0 - INTRODUÇÃO

O CAU/PE realiza monitoramento dos riscos de suas ações com controle direto das Gerências, bem como através de consulta à assessoria jurídica, como forma de garantir plena atenção ao conjunto normativo pertinente à matéria e ao Direito Público como um todo. Apesar de não possuir órgão diretamente ligado à essa finalidade em sua estrutura, é de se perceber que as rotinas pontuais de monitoramento das ações produz efeitos na eficiência destas e no impacto a aplicação dos recursos financeiros e execução do orçamento.

5.1 - GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Não se aplica à entidade

Não se aplica à entidade

6. RESULTADO DA GESTÃO

- 6.0 - Introdução
- 6.1 - Objetivos e Metas
- 6.2 - Resultados

6.0 - INTRODUÇÃO

Na forma do Mapa Estratégico do CAU/PE, visando ao atingimento da Missão e Visão 2023 do CAU, bem como ao desenvolvimento e fortalecimento da profissão e da arquitetura e urbanismo no estado, observa-se que as metas e resultados estabelecidos na reprogramação a ser desenvolvida em 2018 estão contempladas em 16 iniciativas estratégicas vinculadas, prioritariamente, aos objetivos de: (i) Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo; (ii) Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade; (iii) Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade; e (iv) Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade.

6.1 - OBJETIVOS E METAS

Visão Geral

Apresentação da técnica de planejamento estratégico adotada

Planejamento Estratégico por processos internos, pessoas e infraestrutura.

Visão

Ser reconhecido como referência da defesa e fomento das boas práicas da Arquitetura e Urbanismo

Missão

Promover a Arquitetura e Urbanismo para Todos

Valores

* Ética e transparência;
* Excelência organizacional;
* Comprometimento coma inovação;
* Unicidade e integração;
* Democratização da informação e conhecimento;

* Interlocução da Arquitetura e Urbsnismo na Sociedade.

Diagnóstico Estratégico

Análise de ambiente interno

Os processos internos são pautados nos seguintes pilares:
Excelência organizacional;
Relações Inssitucionais;
Relações com a cosiedade.

Análise de ambiente externo

O planejamento Externo está norteado pelos seguintes processos:
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade;
Promover o exercício ético e qualificado da profissão;
Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo.

Fatores críticos para o sucesso do planejamento estratégico

O planejamento estratégico do CAU compreende que os pontos críticos devem ser utilizados como alavancadores, tais como:
Assegurar a sustentabilidade financeira;
Aprimorar e inovar os processos e as ações.

Elaboração da Estratégia

Identificação da estratégia atual

Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo;
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade;
Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo;
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade;
Promover o exercício ético e qualificado da profissão;
Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo;
Assegurar a sustentabilidade financeira;
Aprimorar e inovar os processos e as ações;
Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores;
Construir cultura organizacional adequada à estratégia;
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade.

Identificação da estratégia futura

Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo;
Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território;
Valorizar a Arquitetura e Urbanismo;
Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada;
Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana;

Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado.

Objetivos e Metas

- Macro Objetivo:
  Aprimorar e inovar os processos e as ações
- Macro Objetivo:
  Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade
- Macro Objetivo:
  Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade
- Macro Objetivo:
  Assegurar a sustentabilidade financeira
- Macro Objetivo:
  Construir cultura organizacional adequada à estratégia
- Macro Objetivo:
  Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores
- Macro Objetivo:
  Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado
- Macro Objetivo:
  Estimular o conhecimento, com processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura
- Macro Objetivo:
  Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo
- Macro Objetivo:
  Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana
- Macro Objetivo:
  Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território

- Macro Objetivo:
  Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada
- Macro Objetivo:
  Promover o exercício ético e qualificado da profissão
- Macro Objetivo:
  Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo
- Macro Objetivo:
  Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e
- Macro Objetivo:
  Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo
- Macro Objetivo:
  Valorizar a Arquitetura e Urbanismo

Não se aplica à entidade

ANEXO - Mapa Estratégico do CAU/PE - Vide anexo do tópico 6.1 no final da seção

6.2 - RESULTADOS

Introdução aos resultados alcançados

O resultado da Gestão do CAU/PE em 2018 foi pautado na execução de 12 das 16 iniciativas estratégicas, representando, dessa forma, 75% de execução frente ao planejado. Desse núemro, foi alcançado 63% dos projetos e 88% das atividades mapeadas para 2018.

Para o alcance dos objetivo estratégicos: "Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo", foram previstos os projetos e atividades: Expansão da Fiscalização, Desenvolvimento de Software e Repasse de recurso ao CSC e ao Fundo de Reserva do CSC-Fiscalização. Os resultados alcançados foram: 1. Promover a fiscalização de forma mais ampla dentro do Estado, principalmente no âmbito de divulgar As Leis, Resoluções e demais decisões para orientar e disciplinar o exercício da profissão, atendendo de forma qualitativa as ações técnicas e operacionais no Estado e no interior do Estado e assegurou a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade; 2. Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e a fiscalização aos arquitetos e urbanistas e a sociedade. 3. Maior interação do CAU/PE com profissionais e com a sociedade, trazendo ferramentas mais democráticas e acessíveis de fiscalização e informação. Do valor destinado para esse objetivo estratégico, atingiu-se 98% do previsto.

Para o alcance do objetivo estratégico "Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade", foram previstos os projetos e atividades: Atendimentos aos Arquitetos e Urbanistas e Repasse de recurso ao CSC e ao Fundo de Reserva ao CSC-Atendimento. Os resultados alcançados foram: 1. Uso do CSC - Centro de Serviços Compartilhado - CAU/BR; 2.Interiorização do Estado com atendimento in loco. Do valor destinado para esse objetivo estratégico, atingiu-se 49,23% do previsto.

Para o alance do objetivo estratégico " Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo, foi previsto o projeto: Patrocínio e o resultado alcançado foi atingido, representando 100% do previsto.

Para o alance do objetivo estratégico "Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade", foram previstos projetos e atividades: Comunicação do CAU/PE. Atingiu-se o objetivo, superando em 17%, através de ações mais direcionadas para a Comunicação do CAU/PE.

Para o alance do objetivo estratégico "Assegurar a sustentabilidade financeira", atividades de Reserva de Contingência, Repasse Fundo de Apoio aos CAU/UF e Manutenção das ações financeiras foram realizadas, atingindo 100% do previsto para 2018.

Para o alance do objetivo estratégico "Aprimorar e inovar os processos e as ações", atividades relacionadas para manutenção das ações da Comissão de Organização, Administração e Finanças, o objetivo foi atingido através de Reuniões, Passagens, Diárias, Suprimento de Fundos. Contudo, o Plano de Cargos e Carreiras, não realizado em 2018, está previsto para ser realizado um estudo e implantação em 2019.

O objetivo estratégico de "Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores", através da Capacitação de Colaboradores, destinou-se a participação de colaboradores em Seminários, Encontros para troca de experiências e multiplicação do conhecimento, Treinamentos para utilização do Sistema de Inteligência Geográfica (IGEO).

Por fim, no tocante objetivo de "Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade", também considerado um dos objetivos etratégicos Locais pelo qual o CAU/PE preza na gestão de 2018, além de garantir o bom desenvolvimento das ações administrativa, financeira, técnica e reuniões do Conselho, assegura também a sustentabilidade financeira, atendendo de forma qualitativa as ações administrativas e operacionais

Diante desses objetivos supracitados, o CAU/PE acredita que muito ainda pode ser melhorado e evoluído. No propósito de construir uma efetiva cultura organizacional adequada à estratégia, busca-se sempre o aprimoramento dos processos e procedimentos de planejamento e gestão da estratégia, bem como sua ampla disseminação. Nesse contexto, está no planejamento e nas propostas para anos seguintes um foco, em especial, para o melhoramento contínuo da estruturação das iniciativas estratégicas, o detalhamento das ações, metas, indicadores e resultados visando, cada vez mais, ao atendimento dos objetivos estratégicos no alcance da Missão e Visão do CAU 2023.

Visão Geral

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta
Construir cultura organizacional adequada à estratégia
Ação

Capacitação dos Dirigentes e Colaboradores

Descrição do Resultado

Dirigentes e Colaboradores capacitados para desenvolver as ações do Conselho com maior deenvoltura e qualidade

Setor Responsável

Gerência Administrativa

Valor Planejado

R$25.094,00

Valor Executado

R$0,00

Informações Adicionais

Houve capacitação para os colaboradores, contudo as despesas gastas foram concedidas em diárias e passagens aos dirigentes e colaboradores, dentro do Centro de Custo: Manutenção das ações da COAFIN.

Problema a ser tratado

Problema a ser tratado pelo objetivo estratégico/cadeia de valor

Prioridades estabelecidas

Prioridades estabelecidas no exercício para atingimento das metas relativas à cadeia de valor

Principais ações

Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor, especificando relevância; valores aplicados, resultados e impactos

Riscos e outros fatores

Riscos e outros fatores que influenciaram a cadeia de valor

Principais resultados

Principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado

Impedimentos

Causas/impedimentos para o alcance dos objetivos e medidas tomadas para enfrentamento

Desafios

Desafios remanescentes e próximos passos

Visão Geral

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e
Ação
Aquisição de Imóvel da sede própria
Descrição do Resultado
Sede própria adequada para o atendimento dos Arquitetos e Urbanistas e sociedade
Setor Responsável

Gerência Geral

Valor Planejado
R$596.106,00
Valor Executado
R$0,00

Informações Adicionais
Não encontrado imóvel que esteja dentro do recurso reservado e atenda as necessidades de estrutura.

Problema a ser tratado

Problema a ser tratado pelo objetivo estratégico/cadeia de valor

Prioridades estabelecidas

Prioridades estabelecidas no exercício para atingimento das metas relativas à cadeia de valor

Principais ações

Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor, especificando relevância; valores aplicados, resultados e impactos

Riscos e outros fatores

Riscos e outros fatores que influenciaram a cadeia de valor

Principais resultados

Principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado

Impedimentos

Causas/impedimentos para o alcance dos objetivos e medidas tomadas para enfrentamento

Desafios

Desafios remanescentes e próximos passos

Visão Geral

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e
Ação
Manutenção da Gerência Administrativa
Descrição do Resultado
Além de garantir o bom desenvolvimento das ações administrativa, financeira, técnica e reuniões do Conselho, assegurar a sustentabilidade financeira
Setor Responsável
Gerência Administrativa
Valor Planejado
R$1.535.357,00
Valor Executado

R$1.569.882,00

Informações Adicionais

Problema a ser tratado

Problema a ser tratado pelo objetivo estratégico/cadeia de valor

Prioridades estabelecidas

Prioridades estabelecidas no exercício para atingimento das metas relativas à cadeia de valor

Principais ações

Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor, especificando relevância; valores aplicados, resultados e impactos

Riscos e outros fatores

Riscos e outros fatores que influenciaram a cadeia de valor

Principais resultados

Principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado

Impedimentos

Causas/impedimentos para o alcance dos objetivos e medidas tomadas para enfrentamento

Desafios

Desafios remanescentes e próximos passos

Visão Geral

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade
Ação
Atendimentos aos Arquitetos e Urbanistas
Descrição do Resultado
Ter condições de atendimento junto aos arquitetos e urbanistas e a sociedade em geral.
Setor Responsável
Comissão de Organização, Administração e Finanças
Valor Planejado
R$239.586,00
Valor Executado
R$114.441,00
Informações Adicionais

Problema a ser tratado

Problema a ser tratado pelo objetivo estratégico/cadeia de valor

Prioridades estabelecidas

Prioridades estabelecidas no exercício para atingimento das metas relativas à cadeia de valor

Principais ações

Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor, especificando relevância; valores aplicados, resultados e impactos

Riscos e outros fatores

Riscos e outros fatores que influenciaram a cadeia de valor

Principais resultados

Principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado

Impedimentos

Causas/impedimentos para o alcance dos objetivos e medidas tomadas para enfrentamento

Desafios

Desafios remanescentes e próximos passos

Visão Geral

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta
Aprimorar e inovar os processos e as ações
Ação
Plano de Cargos e Carreira
Descrição do Resultado
Resultado não alcançado conforme o previsto.
Setor Responsável
Comissão de Organização, Administração e Finanças
Valor Planejado
R$5.481,00
Valor Executado
R$0,00
Informações Adicionais

Problema a ser tratado

Problema a ser tratado pelo objetivo estratégico/cadeia de valor

Prioridades estabelecidas

Prioridades estabelecidas no exercício para atingimento das metas relativas à cadeia de valor

Principais ações

Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor, especificando relevância; valores aplicados, resultados e impactos

Riscos e outros fatores

Riscos e outros fatores que influenciaram a cadeia de valor

Principais resultados

Principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado

Impedimentos

Causas/impedimentos para o alcance dos objetivos e medidas tomadas para enfrentamento

Desafios

Desafios remanescentes e próximos passos

Visão Geral

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta
Assegurar a sustentabilidade financeira
Ação
Reserva de Contingência
Descrição do Resultado
Suportar eventuais açõeses de natureza estratégica e operacionais não contempladas no Plano de Ação aprovado
Setor Responsável
Gerência Administrativa
Valor Planejado
R$1.414,00
Valor Executado
R$1.414,00
Informações Adicionais

Problema a ser tratado

Problema a ser tratado pelo objetivo estratégico/cadeia de valor

Prioridades estabelecidas

Prioridades estabelecidas no exercício para atingimento das metas relativas à cadeia de valor

Principais ações

Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor, especificando relevância; valores aplicados, resultados e impactos

Riscos e outros fatores

Riscos e outros fatores que influenciaram a cadeia de valor

Principais resultados

Principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado

Impedimentos

Causas/impedimentos para o alcance dos objetivos e medidas tomadas para enfrentamento

Desafios

Desafios remanescentes e próximos passos

Visão Geral

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta
Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo
Ação
Assistência Técnica de Habitação de Interesse Social
Descrição do Resultado
Promover as boas práticas às famílias de baixa renda
Setor Responsável
Comissão de Ensino, Formação e Exercício Profissional
Valor Planejado
R$54.245,00
Valor Executado

R$2.416,00

Informações Adicionais

Problema a ser tratado

Problema a ser tratado pelo objetivo estratégico/cadeia de valor

Prioridades estabelecidas

Prioridades estabelecidas no exercício para atingimento das metas relativas à cadeia de valor

Principais ações

Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor, especificando relevância; valores aplicados, resultados e impactos

Riscos e outros fatores

Riscos e outros fatores que influenciaram a cadeia de valor

Principais resultados

Principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado

Impedimentos

Causas/impedimentos para o alcance dos objetivos e medidas tomadas para enfrentamento

Desafios

Desafios remanescentes e próximos passos

Visão Geral

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta
Assegurar a sustentabilidade financeira
Ação
Repasse Fundo de Apoio aos CAU/UF
Descrição do Resultado
Suportar eventuais ações de natureza estratégica e operacionais não contempladas no Plano de Ação aprovado
Setor Responsável
Comissão de Organização, Administração e Finanças
Valor Planejado
R$85.070,00
Valor Executado
R$85.070,00
Informações Adicionais

Problema a ser tratado

Problema a ser tratado pelo objetivo estratégico/cadeia de valor

Prioridades estabelecidas

Prioridades estabelecidas no exercício para atingimento das metas relativas à cadeia de valor

Principais ações

Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor, especificando relevância; valores aplicados, resultados e impactos

Riscos e outros fatores

Riscos e outros fatores que influenciaram a cadeia de valor

Principais resultados

Principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado

Impedimentos

Causas/impedimentos para o alcance dos objetivos e medidas tomadas para enfrentamento

Desafios

Desafios remanescentes e próximos passos

Visão Geral

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade
Ação
Repasse de recurso ao CSC e ao Fundo de Reserva ao CSC-Atendimento
Descrição do Resultado
Aporte de recursos para atender o CSC - no âmbito do atendimento, conforme as Diretrizes
Setor Responsável
Comissão de Ensino, Formação e Exercício Profissional
Valor Planejado
R$19.093,00
Valor Executado
R$19.093,00
Informações Adicionais

Problema a ser tratado

Problema a ser tratado pelo objetivo estratégico/cadeia de valor

Prioridades estabelecidas

Prioridades estabelecidas no exercício para atingimento das metas relativas à cadeia de valor

Principais ações

Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor, especificando relevância; valores aplicados, resultados e impactos

Riscos e outros fatores

Riscos e outros fatores que influenciaram a cadeia de valor

Principais resultados

Principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado

Impedimentos

Causas/impedimentos para o alcance dos objetivos e medidas tomadas para enfrentamento

Desafios

Desafios remanescentes e próximos passos

Visão Geral

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta
Aprimorar e inovar os processos e as ações
Ação
Manutenção das ações da Comissão de Organização, Administração e Finanças
Descrição do Resultado
Suprir demandas financeiras e operacionais do Conselho
Setor Responsável
Comissão de Organização, Administração e Finanças
Valor Planejado
R$180.405,00
Valor Executado
R$224.351,00
Informações Adicionais

Problema a ser tratado

Problema a ser tratado pelo objetivo estratégico/cadeia de valor

Prioridades estabelecidas

Prioridades estabelecidas no exercício para atingimento das metas relativas à cadeia de valor

Principais ações

Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor, especificando relevância; valores aplicados, resultados e impactos

Riscos e outros fatores

Riscos e outros fatores que influenciaram a cadeia de valor

Principais resultados

Principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado

Impedimentos

Causas/impedimentos para o alcance dos objetivos e medidas tomadas para enfrentamento

Desafios

Desafios remanescentes e próximos passos

Visão Geral

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade
Ação
Comunicação do CAU/PE
Descrição do Resultado
Aproximar arquitetos e urbanistas e a sociedade em geral, através de publicações das leis e resoluções do CAU.
Setor Responsável
Comissão de Organização, Administração e Finanças
Valor Planejado
R$103.300,00
Valor Executado

R$121.726,00

Informações Adicionais

Problema a ser tratado

Problema a ser tratado pelo objetivo estratégico/cadeia de valor

Prioridades estabelecidas

Prioridades estabelecidas no exercício para atingimento das metas relativas à cadeia de valor

Principais ações

Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor, especificando relevância; valores aplicados, resultados e impactos

Riscos e outros fatores

Riscos e outros fatores que influenciaram a cadeia de valor

Principais resultados

Principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado

Impedimentos

Causas/impedimentos para o alcance dos objetivos e medidas tomadas para enfrentamento

Desafios

Desafios remanescentes e próximos passos

Visão Geral

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e
Ação
SISCAF
Descrição do Resultado
Aporte de recursos para atender o SISCAF
Setor Responsável
Comissão de Organização, Administração e Finanças
Valor Planejado
R$43.592,00
Valor Executado
R$0,00
Informações Adicionais
Não houve necessidade do uso do referido sistema, cancelada contratação.

Problema a ser tratado

Problema a ser tratado pelo objetivo estratégico/cadeia de valor

Prioridades estabelecidas

Prioridades estabelecidas no exercício para atingimento das metas relativas à cadeia de valor

Principais ações

Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor, especificando relevância; valores aplicados, resultados e impactos

Riscos e outros fatores

Riscos e outros fatores que influenciaram a cadeia de valor

Principais resultados

Principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado

Impedimentos

Causas/impedimentos para o alcance dos objetivos e medidas tomadas para enfrentamento

Desafios

Desafios remanescentes e próximos passos

Visão Geral

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo
Ação
Repasse de recurso ao CSC e ao Fundo de Reserva do CSC-Fiscalização
Descrição do Resultado
Aporte de recursos para atender o CSC - no âmbito da fiscalização, conforme Diretrizes
Setor Responsável
Comissão de Ensino, Formação e Exercício Profissional
Valor Planejado
R$162.473,00
Valor Executado
R$175.020,00
Informações Adicionais

Problema a ser tratado

Problema a ser tratado pelo objetivo estratégico/cadeia de valor

Prioridades estabelecidas

Prioridades estabelecidas no exercício para atingimento das metas relativas à cadeia de valor

Principais ações

Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor, especificando relevância; valores aplicados, resultados e impactos

Riscos e outros fatores

Riscos e outros fatores que influenciaram a cadeia de valor

Principais resultados

Principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado

Impedimentos

Causas/impedimentos para o alcance dos objetivos e medidas tomadas para enfrentamento

Desafios

Desafios remanescentes e próximos passos

Visão Geral

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Assegurar a sustentabilidade financeira
Ação
Manutenção das ações financeiras
Descrição do Resultado
Assegurar o atendimento às solicitações
Setor Responsável
Gerência Financeira
Valor Planejado
R$85.000,00
Valor Executado
R$83.897,00
Informações Adicionais

Problema a ser tratado

Problema a ser tratado pelo objetivo estratégico/cadeia de valor

Prioridades estabelecidas

Prioridades estabelecidas no exercício para atingimento das metas relativas à cadeia de valor

Principais ações

Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor, especificando relevância; valores aplicados, resultados e impactos

Riscos e outros fatores

Riscos e outros fatores que influenciaram a cadeia de valor

Principais resultados

Principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado

Impedimentos

Causas/impedimentos para o alcance dos objetivos e medidas tomadas para enfrentamento

Desafios

Desafios remanescentes e próximos passos

Visão Geral

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta
Estimular o conhecimento, com processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura
Ação
Patrocínio
Descrição do Resultado
Fomentar as boas práticas
Setor Responsável

Gerência Administrativa

Valor Planejado
R$10.002,00
Valor Executado
R$10.000,00

Informações Adicionais

Problema a ser tratado

Problema a ser tratado pelo objetivo estratégico/cadeia de valor

Prioridades estabelecidas

Prioridades estabelecidas no exercício para atingimento das metas relativas à cadeia de valor

Principais ações

Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor, especificando relevância; valores aplicados, resultados e impactos

Riscos e outros fatores

Riscos e outros fatores que influenciaram a cadeia de valor

Principais resultados

Principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado

Impedimentos

Causas/impedimentos para o alcance dos objetivos e medidas tomadas para enfrentamento

Desafios

Desafios remanescentes e próximos passos

Visão Geral

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo
Ação
Expansão da Fiscalização
Descrição do Resultado
Promover a fiscalização de forma mais ampla dentro do Estado, principalmente no âmbito de divulgar As Leis, Resoluções e demais decisões para orientar e disciplinar o exercício da profissão.
Setor Responsável
Comissão de Ensino, Formação e Exercício Profissional
Valor Planejado
R$379.978,00
Valor Executado

R$354.366,00

Informações Adicionais

Problema a ser tratado

Problema a ser tratado pelo objetivo estratégico/cadeia de valor

Prioridades estabelecidas

Prioridades estabelecidas no exercício para atingimento das metas relativas à cadeia de valor

Principais ações

Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor, especificando relevância; valores aplicados, resultados e impactos

Riscos e outros fatores

Riscos e outros fatores que influenciaram a cadeia de valor

Principais resultados

Principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado

Impedimentos

Causas/impedimentos para o alcance dos objetivos e medidas tomadas para enfrentamento

Desafios

Desafios remanescentes e próximos passos

Não se aplica à entidade

ANEXO - Análise dos Limites Estratégicos - Vide anexo do tópico 6.2 no final da seção
ANEXO - Limites Estratégicos - Vide anexo do tópico 6.2 no final da seção
ANEXO - Resultados e Desempenho - Vide anexo do tópico 6.2 no final da seção

Anexo do tópico 6.1

MAPA ESTRATÉGICO DO CAU/PE

Mapa Estratégico CAU/PE

Missão: **Promover a Arquitetura e Urbanismo para Todos**

Visão: Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo

Sociedade

Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território

- Ética e transparência
- Excelência organizacional
- Comprometimento com a inovação
- Unicidade e integração
- Democratização da informação e conhecimento
- Interlocução da Arquitetura e Urbanismo na sociedade

Valorizar a Arquitetura e Urbanismo

Processos Internos

Excelência Organizacional

- Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo
- Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade
- Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo

Relações Institucionais

- Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada
- Garantir a participação dos arquitetos e urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana
- Estimular a produção da arquitetura e urbanismo como política de Estado

Relação com a Sociedade

- Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade
- Promover o exercício ético e qualificado da profissão
- Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo

Alavancadores

- Assegurar a sustentabilidade financeira
- Aprimorar e inovar os processos e as ações

Pessoas e Infraestrutura

- Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores
- Construir cultura organizacional adequada à estratégia
- Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade

Anexo do tópico 6.2

ANÁLISE DOS LIMITES ESTRATÉGICOS

ÍNDICES DE DESTINAÇÕES ESTRATÉGICAS DE RECURSOS, QUANTIDADES DE INICIIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS APLICADOS

•"Tornar a **fiscalização** um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo"

21,5% da RAL **R$ 529.385,00/ Qtd. iniciativas: 3**

•"Assegurar a eficácia no **atendimento** e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade"

5,4% da RAL **R$ 133.354,00 / Qtd. iniciativas: 2**

•"Assegurar a eficácia no relacionamento e **comunicação** com a sociedade"

4,9% da RAL **R$ 121.726,00/ Qtd. iniciativas: 1**

•"Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo" – **Patrocínios** **0,4% da RAL** **R$ 10.000,00 / Qtd. iniciativas: 1**

- "Objetivos Estratégicos Locais **68,6% da RAL** **R$ 1.691.607,00**
- *"Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade; Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade"*
- "Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores"

0% da Folha de Pessoal **R$ 0,00/ Qtd. iniciativas: 0**

- "Aplicações em pessoal (salários e encargos)"

44,3% da Receita Corrente **R$ 1.183.039,00**

- "Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo (ATHIS)"

0,1% da RAL **R$ 2.416,00 / Qtd. iniciativas: 1**

- "Reserva de Contingência" **0,1% da RAL** **R$ 1.414,00/ Qtd. iniciativas: 1**

Anexo do tópico 6.2

LIMITES ESTRATÉGICOS

LIMITES DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS:

BASE DE CÁLCULO	APLICAÇÕES DE RECURSOS	Valor Aprovado 2018(R$)	Valor Executado 2018 (R$)	% de Execução
	1. Receita de Arrecadação	2.797.328	2.551.525	91,2
	2. Recursos do fundo de apoio (CAU Básico)	-	-	-
	3. Soma (1+2)	2.797.328	2.551.525	91,2
	4. Aportes ao Fundo de Apoio	85.070	85.070	100,0
	6. Receita da Arrecadação Líquida (RAL = 3 -4 - 5)	2.712.258	2.466.455	90,9

BASE DE CÁLCULO	FOLHA DE PAGAMENTO	Valor Aprovado 2018(R$)	Valor Executado 2018 (R$)	% de Execução
	A. Pessoal e Encargos (Valores totais)	1.254.713	1.328.787	105,90
	B. Valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios.	92.808	145.748	157,04
	C. Receitas Correntes	2.884.636	2.669.844	92,55

BASE DE CÁLCULO (Item 6)	LIMITES		Aprovado 2018	Executado 2018	% de Execução
	Fiscalização (mínimo de 20 % do total da RAL)	Valor	542.451	529.385	97,59
		%	20,0%	21,5%	1,5
	Atendimento (mínimo de 10 % do total da RAL)	Valor	271.226	133.534	49,23
		%	10,0%	5,4%	(4,6)
	Comunicação (mínimo de 3% do total da RAL)	Valor	103.300	121.726	117,84
		%	3,8%	4,9%	1,1
	Patrocínio (máximo de 5% do total da RAL)	Valor	10.002	10.000	99,98
		%	0,4%	0,4%	0,00
	Objetivos Estratégicos Locais (mínimo de 6 % do total da RAL)	Valor	2.278.354	1.691.607	74,25
		%	84,0%	68,6%	(15,4)
	Assistência Técnica (mínimo de 2% do total da RAL)	Valor	54.245	2.416	4,45
		%	2,0%	0,1%	4,90
	Reserva de Contingência (até 2 % do total da RAL)	Valor	1.414	1.414	100,00
		%	0,1%	0,1%	0,00

LIMITES		Aprovado 2018	Executado 2018	% de Execução
Despesas com Pessoal (máximo de 55% sobre as Receitas Correntes. Não considerar despesas decorrentes de rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios)	Valor	1.161.905	1.183.039	101,8
	%	40,3%	44,3%	4,0
Capacitação (mínimo de 2% e máximo de 4% do valor total das respectivas folhas de pagamento -salários, encargos e benefícios)	Valor	25.094	-	-
	%	2,0%	0,0%	(2,0)

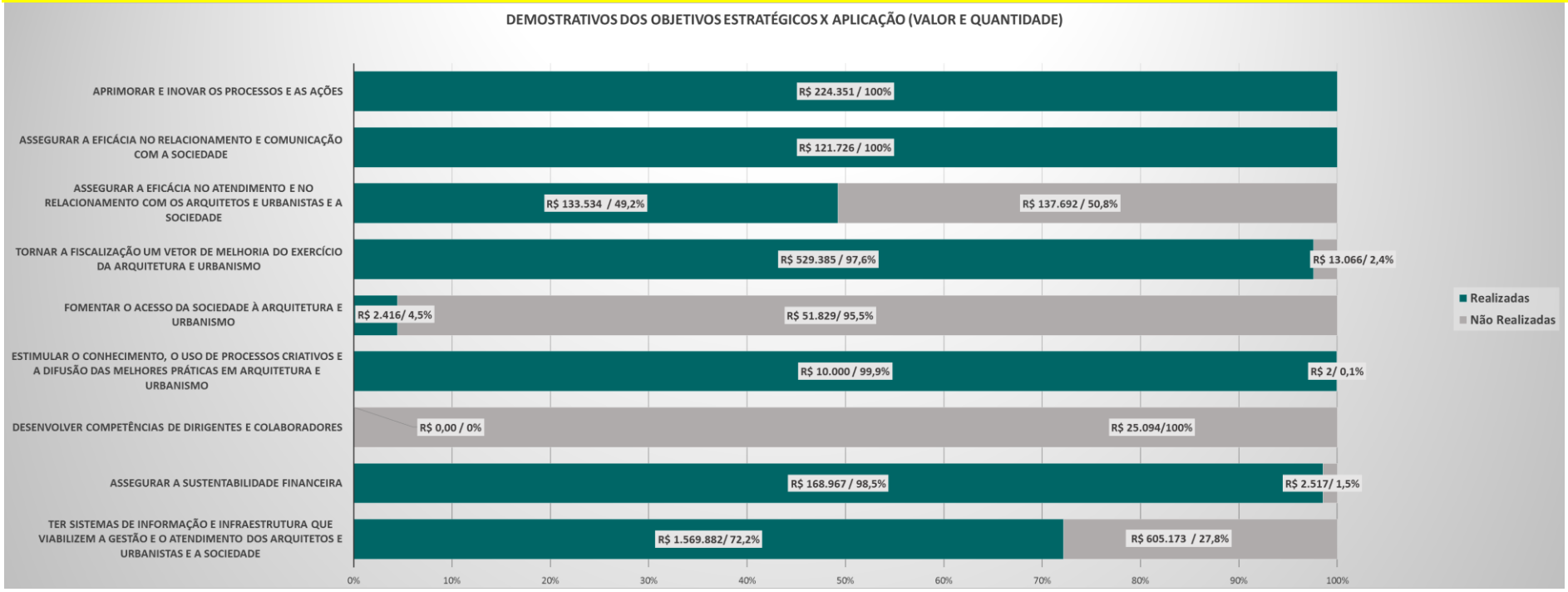
COMENTÁRIOS/JUSTIFICATIVAS PARA AS VARIAÇÕES EM ÍNDICES APROVADOS/REALIZADOS.

* Por diversas análises jurídicas e alinhamento de informações com o Conselho Diretor, o edital para a ATHIS foi finalizado no final de 2018, ficando para essa ação ser realizada em 2019;
* Houve redução do quadro de profissionais destinados para o atendimento.
* Houve capacitação para os colaboradores, contudo as despesas gastas foram concedidas em diárias e passagens aos dirigentes e colaboradores, dentro do Centro de Custo: Manutenção das ações da COAFIN;
* Os benefícios a Pessoal são Vale Transporte (R$ 48.842,41); Programa de Alimentação ao Trabalhador (R$ 92.062,04); Seguro de Vida e Acidentes Pessoais (R$ 4.843,58)

Anexo do tópico 6.2

RESULTADOS E DESEMPENHO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS x INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E APLICAÇÃO DE RECURSOS



ICOGRÁFICOS DA EFETIVIDADE DAS INICIATIVAS (PREVISTAS X REALIZADAS)

Iniciativas Estratégicas
(75% de efetividade)

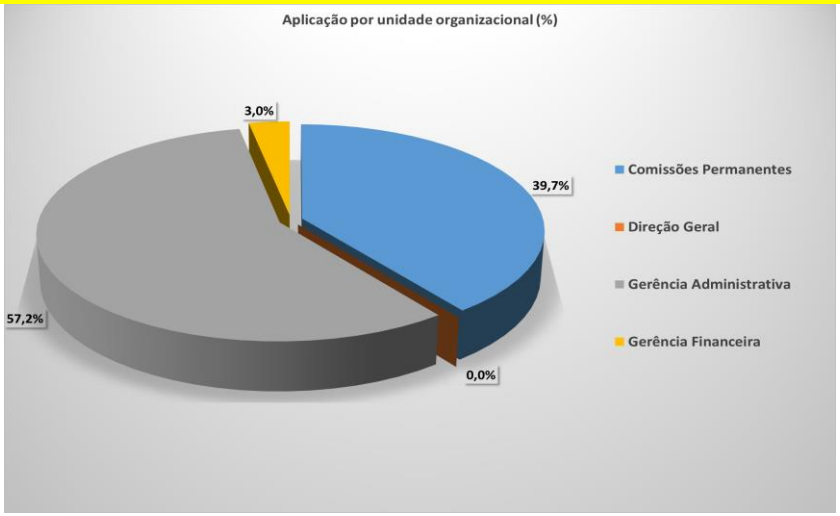
A. Projetos
(63% efetividade)

B. Atividades
(88% efetividade)

Previstos (8) | Realizados (5)

Previstas (8) | Realizadas (7)

APLICAÇÕES POR UNIDADE ORGANIZACIONAL (%)



7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

- 7.0 - Introdução
- 7.1 - Declaração dos titulares da secretaria-executiva e da unidade responsável pelo planejamento, orçamento e administração
- 7.1.1 - Demonstração da eficiência e da conformidade legal de áreas relevantes de gestão que contribuíram para o alcance dos resultados da UPC no exercício
- 7.2 - Gestão orçamentária e financeira
- 7.2.1 - Despesas detalhadas
- 7.2.2 - Execução orçamentária dos principais programas/projetos/ações
- 7.2.3 - Discussão do desempenho atual em comparação com o desempenho esperado
- 7.2.4 - Explicações sobre variações do resultado
- 7.2.5 - Principais desafios e ações futuras
- 7.3 - Gestão de pessoas

- 7.3.1 - Avaliação da força de trabalho
- 7.3.2 - Detalhamento da despesa de pessoal
- 7.3.3 - Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia
- 7.4 - Gestão de licitações e contratos
- 7.5 - Gestão patrimonial e infraestrutura
- 7.6 - Gestão da tecnologia da informação
- 7.7 - Gestão de custos
- 7.8 - Sustentabilidade ambiental

7.0 - INTRODUÇÃO

Atendendo aos objetivos estratégicos principais voltados para a excelência organizacional (fiscalização, atendimento e relacionamento com Arq. e Urb.), a relação com a sociedade (comunicação) e os sistemas de informação e infraestrutura, em 2018 a Gestão do CAU/PE conseguiu alavancar 4% de sua receita arrecadada em relação a 2017 e reduziu 7% de sua despesa corrente líquida. Conseguiu-se evoluir em 25% na realização de eventos em relação à 2017, aumentando, aproximadamente, 390% do público estimado, mesmo reduzindo 15% de seus custos fixos e 13% de despesas com eventos. A frota de carros do CAU/PE cresceu em 100% ao adquirir, por meio de cessão do CAU/RS, mais um veículo para compor a sua frota. Dessa forma, a gestão do CAU/PE em 2018 não somente foi pioneira em algumas ações, bem como garantiu atingir os objetivos estratégicos locais e outros limites estratégicos, como a fiscalização, comunicação e patrocínio. O alcance do objetivo estratégico de ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade foi pautado não somente para melhorar o atendimento para os arquitetos e urbanistas, mas também reduzir custos, como a mudança, no final de 2018, para uma nova Sede, visando diminuir o valor gasto com aluguel e condomínio, além de melhorar a localização do CAU na cidade para torná-lo mais central para os Arquitetos e colaboradores.

O CAU/PE buscou também atingir o objetivo estratégico de estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo, através de patrocínios, apresentando um resultado significativo e bastante considerável que em 2017 não foi realizado. Apesar de já ter iniciado em 2018 a discussão e execução do objetivo de fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo, através da publicação do edital em 17/12/2018 para Assistência Técnica de Habitação de Interesse Social, o projeto ficou para ser executado em 2019 e por esse motivo não houve gastos significativos no ano de 2018.

Ao nos depararmos com o objetivo de tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo, obtivemos elevação do número de registros de pessoa física e jurídica em 2018 e elaboração de RRTs. A fiscalização esteve presente em 23 municípios, evoluindo em 53% de visitas em relação à 2017. Ainda nesse objetivo, o CAU/PE realizou ações pioneiras e inovadoras no Estado de Pernambuco, como o desenvolvimento de Software (Criação do aplicativo CAU/PE para uso em Smartphones pelos Arquitetos), bem como a concepção do Projeto Observatório, cujo propósito foi de interiorizar e descentralizar as ações no âmbito do território pernambucano, realizando-se nas cidades de Garanhuns, Caruaru e Petrolina, onde, nesse último município citado, contamos com a importante e significativa participação e envolvimento do CAU/BA e CAU/PI. Ainda nesse objetivo estratégico, somando-se ao de desenvolver competências de dirigentes e colaboradores, através de melhoria e crescimento contínuo, o CAU/PE criou o Ciclo de Palestras, Debates sobre o Plano Diretor, Seminários e Capacitação para os Estudantes e Arquitetos.

Visando o objetivo de assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade e Aprimorar e inovar os processos e as ações, olhando para o objetivo geral de Promover a Divulgação do CAU/PE junto à sociedade, o CAU/PE inovou-se ao passar a transmitir ao vivo suas plenárias; aumentou as inserções em mídia; lançou campanhas de valorização do arquiteto em redes sociais. Em 2018, tivemos 142 inserções de mídia espontânea. Desse total, 51% foi veiculada nos jornais impressos – foco da estratégia de comunicação implementado ao longo ao ano. O segundo maior volume foi em rádio – 10%, seguido de TV – com entrevistas abordando tema relevantes, como o edital de ATHIS e Plano Diretor do Recife. Na rede social “Facebook”, obtivemos um total de 2.966 seguidores, evoluindo de 10% em relação à 2017. Ao longo do ano, foi intensificado o trabalho mais massivo da rede social “Instagram”, o que envolveu transmissões ao vivo de plenárias e eventos, interação com os seguidores via stories e impulsionamento de publicações específicas. Dessa forma, o perfil do CAU/PE fechou o ano com 2.649 seguidores - 64% do público é feminino, e a faixa etária predominante é de 25 a 34 anos.

7.1 - DECLARAÇÃO DOS TITULARES DA SECRETARIA-EXECUTIVA E DA UNIDADE RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

ANEXO - Declaração unidade de pessoal - Declaração unidade de pessoal - Vide anexo do tópico 7.1 no final da seção

7.1.1 - DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS DA UPC NO EXERCÍCIO

Será demonstrado em sequência o controle de eficiência e legalidade da área.

Não se aplica à entidade

7.2 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Será demonstrado na sequência de informações através dos relatórios Despesas por Grupo e Elemento de Despesa, Despesas Totais por Modalidade de Contratação, Demonstração da Programação Orçamentária, Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário, Balanço Patrimonial, Demonstrativo do Fluxo de Caixa, Demonstrativo das Variações Patrimoniais, Declarações do contador e Auditores externos e Notas explicativas.

ANEXO - Resultados Previstos x Realizados - Vide anexo do tópico 7.2 no final da seção

7.2.1 - DESPESAS DETALHADAS

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
1. Despesa de Pessoal								
6.2.2.1.1.01.01.01.001.001 - Salários	719.731,32	747.746,75	719.731,32	747.746,75	0,00	0,00	719.731,32	679.478,26
6.2.2.1.1.01.01.01.001.003 - Gratificação de Natal - 13º Salário	59.434,49	61.580,26	59.434,49	61.580,26	0,00	0,00	59.434,49	61.580,26
6.2.2.1.1.01.01.01.001.004 - Férias	42.713,91	53.475,77	42.713,91	53.475,77	0,00	0,00	42.713,91	49.379,86
6.2.2.1.1.01.01.01.002.001 - INSS Patronal	203.638,14	220.330,17	203.638,14	220.330,17	0,00	0,00	203.638,14	201.379,64
6.2.2.1.1.01.01.01.002.002 - FGTS	78.255,02	66.260,69	78.255,02	66.260,69	0,00	0,00	78.255,02	60.361,69
6.2.2.1.1.01.01.01.003.002 - Programa de Alimentação ao Trabalhador - PAT	76.367,52	92.062,04	76.367,52	92.062,04	0,00	0,00	76.367,52	92.062,04
6.2.2.1.1.01.03.02.001 - Conselheiros/Convidados	95.421,83	99.076,09	95.421,83	99.076,09	0,00	0,00	95.421,83	99.076,09
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Consultoria Jurídica	74.400,00	68.200,00	74.400,00	68.200,00	0,00	0,00	74.400,00	68.200,00
6.2.2.1.1.01.04.01.003 - Consultoria e Assessoria de Imprensa	86.998,62	56.173,29	86.998,62	56.173,29	0,00	0,00	86.998,62	56.173,29
6.2.2.1.1.01.04.04.008 - Locação de Mão de Obra	137.807,40	103.190,67	137.807,40	103.190,67	0,00	0,00	137.807,40	103.190,67
6.2.2.1.1.01.04.04.010 - Locação de Bens	177.917,77	129.286,44	177.917,77	129.286,44	0,00	0,00	177.917,77	129.286,44

Imóveis								
6.2.2.1.1.01.04.04.024 - Eventos, Palestras e Seminários	117.493,25	63.358,00	117.493,25	63.358,00	0,00	0,00	116.939,25	63.358,00
6.2.2.1.1.01.04.06.001 - Conselheiros/Convidados	64.283,95	94.862,61	64.283,95	94.862,61	0,00	0,00	64.283,95	82.655,16
6.2.2.1.1.01.05.01.004 - Taxas Bancárias	61.539,04	79.279,29	61.539,04	79.279,29	0,00	0,00	61.539,04	79.279,29
6.2.2.1.1.01.07.01.001 - Fundo Nacional de Apoio aos CAU UF	81.455,00	85.070,00	81.455,00	85.070,00	0,00	0,00	81.455,00	85.070,00
6.2.2.1.1.01.07.02.001 - Fundo para CSC-CAU-BR	176.903,00	175.019,89	176.903,00	175.019,89	0,00	0,00	176.903,00	175.019,89
Demais elementos do grupo	649.601,99	565.288,21	649.601,99	565.288,21	0,00	0,00	646.451,99	526.498,27
2. Juros e Encargos da Dívida								
3. Outras Despesas Correntes								
6.2.2.1.1.01.01.01.001.001 - Salários	719.731,32	747.746,75	719.731,32	747.746,75	0,00	0,00	719.731,32	679.478,26
6.2.2.1.1.01.01.01.001.003 - Gratificação de Natal - 13º Salário	59.434,49	61.580,26	59.434,49	61.580,26	0,00	0,00	59.434,49	61.580,26
6.2.2.1.1.01.01.01.002.001 - INSS Patronal	203.638,14	220.330,17	203.638,14	220.330,17	0,00	0,00	203.638,14	201.379,64
6.2.2.1.1.01.01.01.002.002 - FGTS	78.255,02	66.260,69	78.255,02	66.260,69	0,00	0,00	78.255,02	60.361,69
6.2.2.1.1.01.01.01.003.002 - Programa de Alimentação ao Trabalhador - PAT	76.367,52	92.062,04	76.367,52	92.062,04	0,00	0,00	76.367,52	92.062,04
6.2.2.1.1.01.03.02.001 - Conselheiros/Convidados	95.421,83	99.076,09	95.421,83	99.076,09	0,00	0,00	95.421,83	99.076,09
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Consultoria Jurídica	74.400,00	68.200,00	74.400,00	68.200,00	0,00	0,00	74.400,00	68.200,00

6.2.2.1.1.01.04.01.003 - Consultoria e Assessoria de Imprensa	86.998,62	56.173,29	86.998,62	56.173,29	0,00	0,00	86.998,62	56.173,29
6.2.2.1.1.01.04.04.008 - Locação de Mão de Obra	137.807,40	103.190,67	137.807,40	103.190,67	0,00	0,00	137.807,40	103.190,67
6.2.2.1.1.01.04.04.010 - Locação de Bens Imóveis	177.917,77	129.286,44	177.917,77	129.286,44	0,00	0,00	177.917,77	129.286,44
6.2.2.1.1.01.04.04.024 - Eventos, Palestras e Seminários	117.493,25	63.358,00	117.493,25	63.358,00	0,00	0,00	116.939,25	63.358,00
6.2.2.1.1.01.04.06.001 - Conselheiros/Convidados	64.283,95	94.862,61	64.283,95	94.862,61	0,00	0,00	64.283,95	82.655,16
6.2.2.1.1.01.05.01.004 - Taxas Bancárias	61.539,04	79.279,29	61.539,04	79.279,29	0,00	0,00	61.539,04	79.279,29
6.2.2.1.1.01.07.01.001 - Fundo Nacional de Apoio aos CAU UF	81.455,00	85.070,00	81.455,00	85.070,00	0,00	0,00	81.455,00	85.070,00
6.2.2.1.1.01.07.02.001 - Fundo para CSC-CAU-BR	176.903,00	175.019,89	176.903,00	175.019,89	0,00	0,00	176.903,00	175.019,89
Demais elementos do grupo	649.601,99	569.015,97	649.601,99	569.015,97	0,00	0,00	646.451,99	537.090,72

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Investimentos								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras								
6.2.2.1.1.02.01.03.008 -	4.798,00	27.748,01	4.798,00	27.748,01	0,00	0,00	4.798,00	27.748,01

Equipamentos:Aerodinamico, Eletronicos e Diversos								
Demais elementos do grupo	0,00	22.000,00	0,00	22.000,00	0,00	0,00	0,00	11.039,40
6. Amortização da Dívida								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas Totais por Modalidade de Contratação.pdf - Despesas Totais por Modalidade de Contratação - Vide anexo do tópico 7.2.1 no final da seção.

Não se aplica à entidade

Não se aplica à entidade

7.2.2 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS/PROJETOS/AÇÕES

Conta contábil	Dotação Inicial		Suplementação		Redução		Orçado Final	
	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual
6.2.1.1 - RECEITA A REALIZAR	4.017.282,00	3.848.152,00	413.501,00	309.389,00	487.212,00	618.799,00	3.943.571,00	3.538.742,00
6.2.1.1.1 - RECEITA CORRENTE	2.790.282,00	2.691.152,00	178.652,00	309.389,00	252.363,00	115.905,00	2.716.571,00	2.884.636,00
6.2.1.1.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUICOES	1.283.156,00	1.375.456,00	92.546,00	268.759,00	24.109,00	115.905,00	1.351.593,00	1.528.310,00
6.2.1.1.1.02.01 - RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.283.156,00	1.375.456,00	92.546,00	268.759,00	24.109,00	115.905,00	1.351.593,00	1.528.310,00
6.2.1.1.1.02.01.01 - ANUIDADES	1.283.156,00	1.375.456,00	92.546,00	268.759,00	24.109,00	115.905,00	1.351.593,00	1.528.310,00
6.2.1.1.1.05 - RECEITA DE SERVIÇOS	1.015.325,00	1.139.292,00	56.219,00	25.203,00	0,00	0,00	1.071.544,00	1.164.495,00
6.2.1.1.1.05.05 - EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	1.015.325,00	1.139.292,00	56.219,00	25.203,00	0,00	0,00	1.071.544,00	1.164.495,00
6.2.1.1.1.06 - FINANCEIRAS	491.801,00	170.590,00	24.073,00	3.933,00	228.254,00	0,00	287.620,00	174.523,00
6.2.1.1.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	491.801,00	170.590,00	24.073,00	3.933,00	228.254,00	0,00	287.620,00	174.523,00
6.2.1.1.1.06.05.04 - MULTAS SOBRE ANUIDADES	68.954,00	100.590,00	24.073,00	3.933,00	0,00	0,00	93.027,00	104.523,00
6.2.1.1.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES	422.847,00	70.000,00	0,00	0,00	228.254,00	0,00	194.593,00	70.000,00

FINANCEIRAS								
6.2.1.1.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	5.814,00	5.814,00	11.494,00	0,00	0,00	5.814,00	17.308,00
6.2.1.1.1.08.03 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	5.814,00	5.814,00	11.494,00	0,00	0,00	5.814,00	17.308,00
6.2.1.1.2 - RECEITA DE CAPITAL	1.227.000,00	1.157.000,00	234.849,00	0,00	234.849,00	502.894,00	1.227.000,00	654.106,00
6.2.1.1.2.05 - OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1.227.000,00	1.157.000,00	234.849,00	0,00	234.849,00	502.894,00	1.227.000,00	654.106,00
6.2.1.1.2.05.01 - SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE	1.227.000,00	1.157.000,00	234.849,00	0,00	234.849,00	502.894,00	1.227.000,00	654.106,00
6.2.2.1 - DISPONIBILIDADES DE CREDITO	4.017.282,00	3.848.152,00	2.017.897,46	869.097,22	2.091.608,46	1.178.507,22	3.943.571,00	3.538.742,00
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	4.017.282,00	3.848.152,00	2.017.897,46	869.097,22	2.091.608,46	1.178.507,22	3.943.571,00	3.538.742,00
6.2.2.1.1.01 - DESPESA CORRENTE	2.769.521,00	2.671.152,00	1.779.650,92	831.683,22	1.561.563,00	610.198,72	2.987.608,92	2.892.636,50
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL	1.095.528,00	1.141.513,00	641.654,77	318.856,94	417.699,17	52.286,05	1.319.483,60	1.408.083,89
6.2.2.1.1.01.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS	1.087.528,00	1.131.513,00	631.654,77	303.762,94	414.659,56	48.786,05	1.304.523,21	1.386.489,89
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	689.528,00	732.282,00	433.822,34	230.562,94	239.126,49	43.786,05	884.223,85	919.058,89
6.2.2.1.1.01.01.01.002 - ENCARGOS SOCIAIS	246.000,00	248.750,00	157.332,43	68.200,00	109.866,27	5.000,00	293.466,16	311.950,00
6.2.2.1.1.01.01.01.003 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	152.000,00	150.481,00	40.500,00	5.000,00	65.666,80	0,00	126.833,20	155.481,00
6.2.2.1.1.01.01.02 - DIÁRIAS	8.000,00	10.000,00	10.000,00	15.094,00	3.039,61	3.500,00	14.960,39	21.594,00
6.2.2.1.1.01.02 - MATERIAL	26.000,00	13.654,00	8.000,00	1.124,00	22.017,52	8.924,05	11.982,48	5.853,95

DE CONSUMO								
6.2.2.1.1.01.02.01 - MATERIAL DE CONSUMO	26.000,00	13.654,00	8.000,00	1.124,00	22.017,52	8.924,05	11.982,48	5.853,95
6.2.2.1.1.01.03 - SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	35.000,00	58.033,00	137.466,90	140.510,56	77.045,07	79.685,44	95.421,83	118.858,12
6.2.2.1.1.01.03.01 - REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	0,00	18.793,00	0,00	48.586,00	0,00	52.572,00	0,00	14.807,00
6.2.2.1.1.01.03.02 - DIÁRIAS	35.000,00	39.240,00	137.466,90	91.924,56	77.045,07	27.113,44	95.421,83	104.051,12
6.2.2.1.1.01.04 - SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.252.945,00	1.041.358,00	941.078,25	333.644,86	972.046,46	385.847,70	1.221.976,79	989.155,16
6.2.2.1.1.01.04.01 - SERVIÇOS DE CONSULTORIA	180.300,00	180.600,00	105.700,00	0,00	99.069,88	17.699,97	186.930,12	162.900,03
6.2.2.1.1.01.04.02 - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	352.742,00	73.592,00	134.343,81	40.000,00	340.985,22	83.592,00	146.100,59	30.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03 - MANUTENÇÃO SISTEMAS INFORMATIZADOS	0,00	15.000,00	25.000,00	8.000,00	25.000,00	23.000,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04 - SERVIÇOS PRESTADOS	670.895,00	722.926,00	522.731,23	178.356,81	384.963,01	216.359,68	808.663,22	684.923,13
6.2.2.1.1.01.04.06 - PASSAGENS	49.008,00	49.240,00	153.303,21	107.288,05	122.028,35	45.196,05	80.282,86	111.332,00
6.2.2.1.1.01.05 - ENCARGOS DIVERSOS	44.000,00	81.500,00	51.451,00	24.999,63	32.754,78	25.000,00	62.696,22	81.499,63
6.2.2.1.1.01.05.01 - ENCARGOS DIVERSOS	44.000,00	81.500,00	51.451,00	24.999,63	32.754,78	25.000,00	62.696,22	81.499,63
6.2.2.1.1.01.07 -	316.048,00	335.094,00	0,00	12.547,23	40.000,00	58.455,48	276.048,00	289.185,75

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES								
6.2.2.1.1.01.07.01 - FUNDO DE APOIO AO CAU-UF	99.145,00	119.304,00	0,00	0,30	0,00	15.140,93	99.145,00	104.163,37
6.2.2.1.1.01.07.02 - CONVÊNIOS, CONTRATOS E PATROCÍNIO	216.903,00	215.790,00	0,00	12.546,93	40.000,00	43.314,55	176.903,00	185.022,38
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	1.227.000,00	1.157.000,00	225.202,00	36.000,00	496.239,92	546.894,50	955.962,08	646.105,50
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	1.100.000,00	1.157.000,00	225.202,00	36.000,00	369.239,92	546.894,50	955.962,08	646.105,50
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	100.000,00	157.000,00	25.202,00	28.000,00	120.404,00	143.000,00	4.798,00	42.000,00
6.2.2.1.1.02.01.04 - AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	1.000.000,00	1.000.000,00	200.000,00	0,00	248.835,92	403.894,50	951.164,08	596.105,50
6.2.2.1.1.02.01.05 - INTANGÍVEL	0,00	0,00	0,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00
6.2.2.1.1.03 - DOTAÇÃO ADICIONAL POR FONTE	20.761,00	20.000,00	13.044,54	1.414,00	33.805,54	21.414,00	0,00	0,00

Não se aplica à entidade

Não se aplica à entidade

7.2.3 - DISCUSSÃO DO DESEMPENHO ATUAL EM COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO ESPERADO

Conforme demonstrado no Siscont.Net, o comportamento da receita e despesa de 2018 comparada com 2017 foi a seguinte:
a) A receita arrecadada até o 4º trimestre de 2018 foi aumento à receita arrecadada no mesmo período de 2017 em R$ 95.661,98, correspondente a um aumento de 4,00%;
b) A despesa corrente liquidada até o 4º trimestre de 2018 foi inferior à despesa realizada no mesmo período de 2017 em R$ 193.450,09, correspondente a uma redução de 7,00%..

Não se aplica à entidade

7.2.4 - EXPLICAÇÕES SOBRE VARIAÇÕES DO RESULTADO

O resultado financeiro feito da análise procedida no Balanço Patrimonial do mês de dezembro de 2018, verificou-se que o CAU PE passou com um Superávit Financeiro no valor de R$ 557.824,49. e no resultado patrimonial o CAU PE apresentou até o mês de dezembro de 2018, um Superávit Patrimonial no valor de R$ 530.833,13, conforme demonstrado em Variação Patrimonial Aumentativa R$ 3.272.134,40,(-) Variação Patrimonial Diminutiva R$ (2.741.301,27)
(=) Superávit Patrimonial acumulado até dezembro de 2018 . R$ 530.833,13.

Não se aplica à entidade

7.2.5 - PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Não se aplica à entidade

Não se aplica à entidade

7.3 - GESTÃO DE PESSOAS

Conformidade legal

Em 2017 o Conselho instituiu o Código de Conduta do CAU/PE, objetivando dar mais transparência aos processo de condução das rotinas de administração e pessoal, bem como garantir a eficácia das relações internas do CAU/PE

Não se aplica à entidade

Não se aplica à entidade

7.3.1 - AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

Força de trabalho da UPC

Introdução

Estrutura funcional do CAU/PE em 2018

Analise Crítica

O CAU/PE priorizou em 2018 a efetividade de seu corpo funcional.

Informações adicionais

Foram nomeados 4 novos servido?res efetivos.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercicio	Egresso no exercicio
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	4	4	0	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	4	4	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	4	4	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0

1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	5	8	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	9	12	0	0

Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologia do cargo	Área Meio	Área Fim
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	8	5
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	8	5
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	8	5
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	6	2
4. Total de Servidores (1+2+3)	14	7

Detalhamento da estrutura da UPC

Introdução

Estrutura funcional do CAU/PE em 2018

Analise Crítica

O CAU/PE priorizou em 2018 a efetividade de seu corpo funcional.

Informações adicionais

Foram nomeados 4 novos servidores efetivos.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercicio	Egresso no exercicio
1. Cargos em Comissão	11	7	4	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	11	7	4	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	5	2	2	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	6	5	2	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	5	2	2	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	5	2	2	0

2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2):	16	9	6	0

Análise Crítica

Quantidade de servidores frente às necessidades da unidade

Dada à natureza de médio porte do Conselho, bem como a recomendação de não ultrapassar o limite de comprometimento de folha de pagamento pela Lei de Responsabilidade Fiscal, o CAU/PE incrementou a mão de obra com aumento do cargo de efetivos, para atender às necessidades do CAU/PE.

Avaliação da distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim

A maior concentração de empregados, em torno de 65%, em 2018 deu-se na Gerência Técnica, e assessorias técnicas da presidência, cujas atribuições designam a atividade fim do Conselho.

Avaliação do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados

O CAU/PE apresentou 02 (dois) servidores comissionados, exercenco a Gerência Técnica e a Gerência de Planejamento, mantendo 11 servidores não comissionados.

Impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível

O CAU/PE não apresentou servidores aposentados em 2018.

Afastamentos que reduzem a força de trabalho e impactos nas atividades desenvolvidas

Não houve afastatamentos que significassem impacto nas atividades desenvolvidas em 2018.

Não se aplica à entidade

Não se aplica à entidade

7.3.2 - DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL

Despesas com Pessoal

Justificativa para aumento/diminuição

Houve incremento de despesa considerando necessidade de novas contratações efetivas, o que efetiva a função do Conselho, investimento em mão de obra técnica qualificada e efetiva.

Exercício	Funcionários Ativos	Funcionários Inativos	Pensionistas	Total
Despesas de Pessoal				
2018	1.183.039,00	0,00	0,00	1.183.039,00
2017	770.377,12	0,00	0,00	770.377,12

Não se aplica à entidade

Não se aplica à entidade

7.3.3 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA

Gratificação de desempenho

O CAU/PE ainda está em fase de constituição de se Plano de Cargos Carreiras e Remuneração - PCCR, para efetivar sua política de gratificação de desempenho. Sendo assim, no ano de 2018 não há gratificação de desempenho ao corpo funcional.

Progressão funcional

O CAU/PE ainda está em fase de constituição de se Plano de Cargos Carreiras e Remuneração - PCCR, para efetivar sua política de progressão funcional. Sendo assim, no ano de 2018 não há progressão funcional aplicada ao corpo funcional.

Estágio probatório

Em 2018 o CAU/PE convocou 4 (quatro) concursados para tomarem posse em suas funções junto ao Conselho, especificamente nas funções de Agene Fiscal e Analista Administrativo. Todos os convocados que assumiram foram avalidados posivitamente no período probatório estipulado em edital do certame.

Tabela de remuneração

NOME DO CARGO	Salário BRUTO	
Gerente Geral	R$	11.000,02
Gerente Técnico e de Fiscalização	R$	7.220,27
Assessor da Presidência	R$	6.143,87
Gerente de Planejamento	R$	6.143,87
Gerente Financeiro	R$	6.143,87
Agente de Fiscalização	R$	5.554,04

Secretaria Executiva	R$	2.730,61
Analista Administrativo	R$	2.730,61

Percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos

O percentual de servidores efetivos que ocupam cargos gerenciais é de 25%.

Detalhes sobre a igualdade de oportunidades na UPC

Em 2018 o CAU/PE estimulou o reconhecmento de servidores que já exerciam atividades no Conselho para ocupar Cargos de Gestão.
Não se aplica à entidade

Não se aplica à entidade

7.4 - GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Conformidade legal

O CAU/PE, atrvés de sua portaria 077/2018, instituiu sua Comissão Permanente de Licitação, respeitando a normativa pertinente pelo quantitativo de servidores efetivos e em cargo de livre provimento e demissão. Tal comissão é responsável pelo andamento dos processo licitatórios regidos pela Lei 9666/96, bem como normativos especificos do Poder Público Federal.

A Gestão de contratos do CAU/PE é realizada pela Gerência Administrativa, responsável pela instrução dos processo com observância à legalidade, bem como pelo acompanhamento da execução e afericação da execução dos referidos contratos, com sua manutenção e rapctuação, além da instrução de saneamento dos fornecedores para efetividade de pagamentos.

Não se aplica à entidade

Não se aplica à entidade

7.5 - GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Conformidade legal

O CAU/PE centraliza a sua gestão patrimonial em sua Gerência Administrativa, respeitando a legislação pertinente, bem como se utilizando de sistema de informática para garantir efetividade de tal gestão. O Controle Patrimonial é assegurado pro meio de registro em sistema próprio, cuja coleta de dados permite monitoramento de quantidade, localização, condições de uso e existência do bem, detalhando o histporico desde a inclusão até possível secão de património ou desmenbramento.

O controle atualiza os dados de registro e mantém sempre em dia o cadastro geral dos bens. Pelo controle, analisa-se o passado e o presente, bem como se estabelecem bases de ação para o futuro. Por meio do controle, planejam-se as inspeções periódicas, a fixação de chapas de tombamento dos bens móveis, e fiscaliza-se toda a movimentação dos bens ao longo de sua vida útil.

O cálculo da depreciação é feito com base na divisão de seu valor contábil pelo prazo de vida útil do bem, observando-se a inclusão, no valor contábil e no valor da conta de depreciação, os valores resultantes de reavaliações na forma da Lei Federal n° 4.320, de 17 de março de 1964, em seu art. 148, inciso V, bem como pelas regras de NCASP.

Os inventários patrimoniais são levantados não apenas por uma questão de rotina ou de disposição legal, mas também como medida de controle.

Não se aplica à entidade

Não se aplica à entidade

7.6 - GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Conformidade legal

O CAU/PE não possui área específica responsável pela gestão de TI por existir um Centro de Serviços Compartilhados (CSC) que gera uma série de vantagens para os CAU/UF e para a comunidade dos arquitetos e urbanistas como a melhor prestação de serviços em todo o país e de maneira uniformizada; economia de escala na compra de tecnologias e treinamento dos atendentes; e facilidade de atualização tecnológica, uma vez que o mesmo sistema será usado em todas as unidades da federação.

O Centro de Serviços Compartilhados (CSC) gerencia serviços como o Sistema de Comunicação e Informação do CAU (SICCAU) e o Sistema de Inteligência Geográfica (IGEO), além de informações contábeis e gerenciais internas do CAU. Os custos são compartilhados entre o CAU/BR e os CAU/UF, em conformidade com as obrigações respectivas estabelecidas pela Lei nº 12.378/2010. O CAU/PE, em conjunto com o CAU/BR, conta com o atendimento do Centro de Serviços Compartilhados (CSC), conforme definido na Resolução nº 92 do CAU/BR, de 10 de outubro de 2014, que compreendem os seguintes serviços:

a) Sistema de Informação e Comunicação dos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo (SICCAU) nos módulos:

1 - Gerencial: Orçamentário, Financeiro e Contábil, Centro de Custo, Patrimônio, Passagens e Diárias, Almoxarifado, Compras e Contratos;
2 - Corporativo e Ambiente Profissional;
3 - Sistema de Informação Geográfica;

b) Serviço de DATA CENTER;

c) Rede Integrada de Atendimento (RIA), compreendendo:

1 - Serviço de Tele Atendimento Qualificado (TAQ);
2 - Serviço Telefônico de Tele Atendimento 0800;

3 - Rede Social Corporativa dos Arquitetos e Urbanistas;
4 - Atendente Virtual.

Não se aplica à entidade

Não se aplica à entidade

7.7 - GESTÃO DE CUSTOS

Conformidade legal

O CAU/PE, em 2018, realizou sua apuração de custos conforme estrutura discriminada na Resolução nº 101/2015 do CAU/BR, confome segue:
CAPÍTULO V
DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DO CAU/BR E DOS CAU/UF
4 Art. 8° Os CAU/UF disponibilizarão ao CAU/BR, por meio do sistema informatizado Siscont.net, as informações contábeis trimestrais até último dia útil do segundo mês subsequente ao respectivo trimestre findo.
1° Os CAU/UF deverão encaminhar os saldos finais das contas-correntes para confirmação da conciliação bancária.
§ 2° Caberá ao CAU/BR se manifestar acerca das informações contábeis trimestrais em até 30 (trinta) dias do recebimento.
§ 3° Caberá a cada CAU/UF, frente às manifestações contábeis do CAU/BR, efetuar os ajustes cabíveis.
§ 4° Os CAU/UF encaminharão ao CAU/BR, eletronicamente, o parecer de aprovação pela comissão de planejamento e finanças e pelo plenário do CAU/UF referente às contas trimestrais.
§ 5º No processo de análise trimestral, recomenda-se que as comissões de planejamento e finanças dos CAU/UF analisem:
I - plano de ação aprovado;
II - demonstrativo de receitas e despesas aprovadas;
III - demonstrativo analítico dos processos de despesas abertos no período;
IV - demonstrativo analítico dos contratos e convênios firmados e sua execução;
V - informações sobre os principais atos e fatos ocorridos no trimestre que mereçam

relevância.
§ 6º O CAU/BR analisará as informações contábeis encaminhadas trimestralmente pelos CAU/UF, submetendo-as à deliberação da Comissão de Planejamento e Finanças (CPFi) do CAU/BR, que as encaminhará semestralmente à apreciação do Plenário.
§ 7° Excetua-se do procedimento elencado do § 6º o quarto trimestre de cada ano, visto que as informações contábeis serão apreciadas de forma consolidada na prestação de contas anual.
§ 8° A Comissão de Planejamento e Finanças do CAU/BR e suas correspondentes nos CAU/UF, sempre que considerarem necessário, poderão contar com assessoramento de
auditoria interna ou externa.

Não se aplica à entidade

Não se aplica à entidade

7.8 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

O CAU/PE, pensando na redução de impacto de sua atuação, deliberou por mudança de sede em 2018, priorizando a redução do impacto de suas atividades para o entorno, bem como otimizando suas atividades e efetivando suas ações.
Com amudança de sede, o atendimento ao profissional passou a ser otimizado, com redução da produção de papéis, assim como redução da necessidade de deslocamento por parte do profissional, que fica acobertado com uma rede de atendimento remota.
Enquanto rotina interna, co CAU/PE otimizou seu parque de impressões, utilizando o sistema de outsourcing, garantindo redução do gasto de papéis e de tonner.

Não se aplica à entidade

Anexo do tópico 7.1

DECLARAÇÃO UNIDADE DE PESSOAL - DECLARAÇÃO UNIDADE DE PESSOAL

DECLARAÇÃO DA UNIDADE DE PESSOAL

Com a finalidade de atender à exigência da Resolução CAU/BR n.º 101, de 27 de março de 2015, declaramos que os responsáveis do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco – CAU/PE, estão em dia com a exigência da apresentação da declaração de bens e rendimentos, conforme estabelece a Lei n.º 8.730/93.

Recife, 03 de abril de 2019.

Armando Moury Fernandes

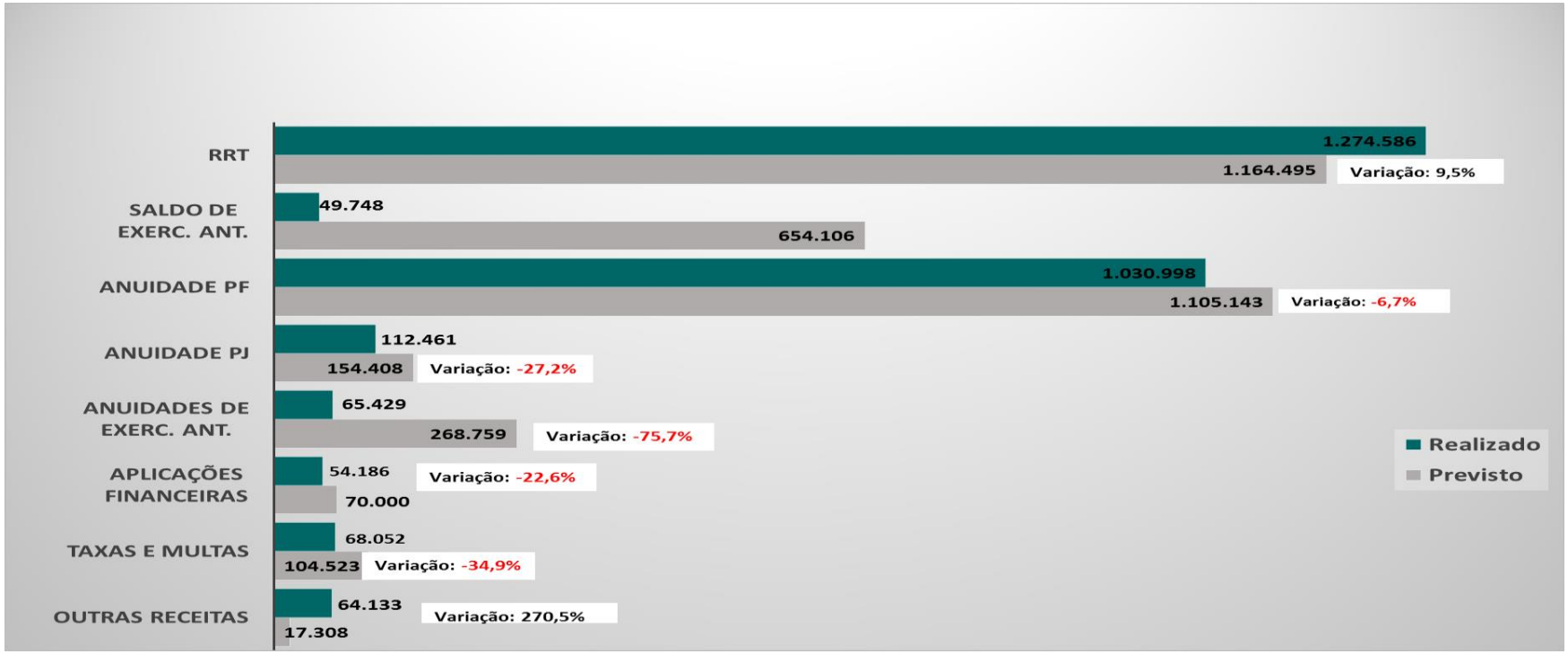
CPF: 039.121.264-88

Anexo do tópico 7.2

RESULTADOS PREVISTOS X REALIZADOS

Público Alvo - 2018					
Profissionais Pagantes		Empresas Pagantes		RRT PAGOS	
Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
3.396	3.349	391	318	15.908	17.368

RECEITAS PREVISTAS X REALIZADAS



RECEITAS E DESPESAS (PREVISTA X REALIZADA)

Anexo do tópico 7.2.1

DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO.PDF - DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO

CAU - PE

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Pernambuco

CNPJ: 14.944.213/0001-86

Despesas por Modalidade de Licitação

Modalidade Contratação	Despesa Empenhada						Despesa Paga					
	2018			2017			2018			2017		
	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g+h)												
a) Convite	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
b) Tomada de Preços	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
c) Concorrência	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
d) Pregão	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
e) Concurso	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
f) Consulta	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	0	**0,00**	**0,0**	**0**	**0,00**	**0,0**	**0**	**0,00**	**0,0**	**0**	**0,00**	**0,0**
2. Contratações Diretas (i+j)												
i) Dispensa	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
j) Inexigibilidade	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
p) Compra Direta	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	0	**0,00**	**0,0**	**0**	**0,00**	**0,0**	**0**	**0,00**	**0,0**	**0**	**0,00**	**0,0**
3. Regime de Execução Especial												
k) Suprimento de Fundos	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	0	**0,00**	**0,0**	**0**	**0,00**	**0,0**	**0**	**0,00**	**0,0**	**0**	**0,00**	**0,0**
4. Pagamento de Pessoal (l+m)												
l) Pagamento em Folha	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
m) Diárias	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	0	**0,00**	**0,0**	**0**	**0,00**	**0,0**	**0**	**0,00**	**0,0**	**0**	**0,00**	**0,0**
5. Total												
	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
6. Outros												
n) Outros	350	2.760.260,17	100	462	2.908.760,25	100	350	2.612.048,85	100	462	2.905.056,25	100
o) Chamamento Público	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	350	**2.760.260,17**	**100,0**	**462**	**2.908.760,25**	**100,0**	**350**	**2.612.048,85**	**100,0**	**462**	**2.905.056,25**	**100,0**
Total Geral												
	350	2.760.260,17	100	462	2.908.760,25	100	350	2.612.048,85	100	462	2.905.056,25	100

Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

8. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

- 8.0 - Introdução
- 8.1 - Declaração do contador / opinião dos auditores externos
- 8.2 - Demonstrações contábeis exigidas pela lei 4.320/64 e notas explicativas

8.0 - INTRODUÇÃO

Demonstrativo da situação orçamentária e financeira, conforme Relatório da ATA Contabilidade e Auditoria Ltda:

DA RECEITA
A receita arrecadada até o mês de dezembro de 2018 atingiu o valor de R$ 2.669.844,44, que corresponde a 75,45% da Receita Orçamentária prevista para o exercício que é de R$ 3.538.742,00.

DA DESPESA
A despesa empenhada até o mês de dezembro de 2018 atingiu o valor de R$ 2.760.260,17 que corresponde a 78,00% da Despesa Orçamentária prevista para o exercício que é de R$ 3.538.742,00.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO
Comparando a Receita Arrecadada com a Despesa Realizada até o mês de dezembro de 2018, constatou-se um Déficit Orçamentário no valor de (R$ 90.415,73).

Execução do Orçamento da Receita e Despesa e Resultado Orçamentário
Receita Orçada: Corrente: R$ 2.884.636,00 e Capital: R$ 654.106,00
Receita Arrecadada: R$ 2.669.844,44
Percentual Arrecadado
Despesa Orçada: Correntes 92,55% e Capital: 0,00
Despesa Orçada: Corrente R$ 2.892.636,50 e Capital R$ 646.105,50
Despesa Realizada: Corrente R$ 2.710.512,16 e Capital R$ 49.748,01
Percentual realizado: Corrente 76,87% e Capital 7,70%
Resultado Déficit Orçamentário: (R$ 90.415,73)
Resultado Déficit Primário: (R$ 40.667,72)
*Resultado Primário = Receita Corrente (-) Despesa Corrente
*Resultado Orçamentário = Receita Corrente + Receita de Capital (-) Despesa Corrente e (-) Despesa de Capital

2. - SALDO DISPONÍVEL
O saldo disponível que passou para o mês de janeiro de 2019 foi de R$ 841.899,12 que está demonstrado no Balanço Patrimonial do mês de dezembro de 2018.

3. RESULTADO FINANCEIRO
Na análise procedida no Balanço Patrimonial do mês de dezembro de 2018, verificou-se que o CAU PE passou com um Superávit Financeiro no valor de R$ 557.824,49.

4. – RESULTADO PATRIMONIAL
O CAU PE apresentou até o mês de dezembro de 2018, um Superávit Patrimonial no valor de R$ 530.833,13, conforme demonstrado abaixo:
Variação Patrimonial Aumentativa ..... R$ 3.272.134,40
(-) Variação Patrimonial Diminutiva ..... R$ (2.741.301,27)
(=) Superávit Patrimonial acumulado até dezembro de 2018 . R$ 530.833,13

5. - DOS EXTRATOS BANCÁRIOS
Procedemos à conferência de todos os extratos bancários com os saldos do livro razão, na data de 31 de dezembro de 2018, através do sistema de Auditoria.Net e não constatamos nenhuma divergência.

6. – DA CONFERÊNCIA DOS BALANÇOS
Após análise e conferência da prestação de contas de 2018 do CAU PE, informamos que não constatamos nenhuma impropriedade. Os balanços analisados foram os seguintes:
Balanço Financeiro;
Balanço Patrimonial;
Demonstração das Variações Patrimoniais;
Demonstração do Fluxo de Caixa;
Comparativo da Receita Orçada e Realizada;
Comparativo da Despesa Orçada com a Realizada;
Balancete Analítico de Verificação.

7. COMPARATIVO RECEITA/DESPESA – 2018/2017

Conforme demonstrado no Siscont.Net, o comportamento da receita e despesa de 2018 comparada com 2017 foi a seguinte:

a) A receita arrecadada até o 4º trimestre de 2018 foi aumento à receita arrecadada no mesmo período de 2017 em R$ 95.661,98, correspondente a um aumento de 4,00%;

b) A despesa corrente liquidada até o 4º trimestre de 2018 foi inferior à despesa realizada no mesmo período de 2017 em R$ 193.450,09, correspondente a uma redução de 7,00%.

8. – COTA PARTE CAU BR

Conforme demonstrado na receita arrecadada do CAU BR até o mês de dezembro de 2018, o repasse da cota parte do CAU PE foi de R$ 648.746,78.

Ao analisarmos o demonstrativo da receita do CAU PE até o mês de dezembro de 2018, constatamos que os valores estão compatíveis os transferidos para o CAU BR, tendo em vista que o valor recebido pelo CAU PE, correspondente a 80,00% foi de R$ 2.600.166,46.

CLASSIFICAÇÃO DAS RECEITAS

ORIGEM DOS RECURSOS

RECEITA PRÓPRIA: R$ 2.669.844,44 - 100,00%

DISCRIMINAÇÃO DA RECEITA

Receita de Contribuições: R$ 1.208.887,37 - 45,28%

Receita de Serviços: R$ 1.287.635,33 - 48,23%

Juros/Multas s/ Anuidades: R$ 68.052,09 - 2,55%

Rendimentos de Aplic. Financeiras*: R$ 54.185,63 - 2,03%

Transferências Correntes *: 0,00%

Dívida Ativa: 0,00%

Multa de Infrações: R$ 35.591,67 - 1,33%

Indenizações e Restituições *: R$ 15.492,35 - 0,58%

Outras Receitas: 0,00%

Receita de Capital *: 0,00%

TOTAL DAS RECEITAS: R$ 2.669.844,44 - 100,00%

* não incide cota parte

9. – Comportamento da Despesa Corrente – 2018/2017
DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA 2018 e 2017
Pessoal e Encargos Sociais: 2018 R$ 1.183.038,70/ 2017 R$ 1.172.249,31/ Diferença: 10.789,39 - 0,92%
Benefícios: 2018 R$ 160.750,92/ 2017 R$ 139.443,26/ Diferença: 21.307,66 - 15,28%
Material de Consumo: 2018 R$ 4.874,03/ 2017 R$ 11.982,48/ Diferença: -7.108,45 - -59,32%
Serviços Terceiros PF: 2018 R$ 110.326,29/ 2017 R$ 95.421,83/ Diferença: 14.904,46 - 15,62%
Serviços Terceiros PJ: 2018 R$ 882.646,67/ 2017 R$ 1.147.210,25/ Diferença: -264.563,58 - -23,06%
Encargos Diversos: 2018 R$ 79.692,59/ 2017 R$ 61.607,12/ Diferença: 18.085,47 - 29,36%
Transferências Correntes: 2018 R$ 289.182,96/ 2017 R$ 276.048,00/ Diferença: 13.134,96 - 4,76%
Total Geral: 2018 R$ 2.710.512,16/ 2017 R$ 2.903.962,25/ Diferença: -193.450,09 - -6,66%
Informações:
O custo de despesa com pessoal e encargos sociais no período de janeiro a dezembro de 2018 corresponde a 44,31% da receita corrente arrecadada;
O custo de despesa com pessoal e encargos sociais no período de janeiro a dezembro de 2017 correspondeu a 45,54% da receita corrente arrecadada;
A variação da Despesa com Pessoal e Encargos Sociais de 2018 em relação a 2017 foi uma redução de (1,23%).

10. – Execução de Projetos e Atividades – Até dezembro de 2018
Conforme demonstrado no relatório de execução do orçamento por centro de custos, constatamos que os projetos e atividades totalizaram R$ 2.760.260,17, correspondente a 78,00% do valor previsto que foi de R$ 3.538.742,00, incluindo despesas correntes e de capital.

11. – CONFRONTO SALDO PATRIMONIAL – SISCONT.NET/SISPAT.NET
Confrontamos os saldos das contas do sistema patrimonial (Siscont.Net) com o inventário patrimonial (Sispat.Net) e não constatamos nenhuma diferença.

12. – COMENTÁRIO:
Esclarecemos que a conferência dos balanços e confirmação dos saldos bancários com os registros contábeis, foram realizadas via web, através do Siscont.Net, Sispat.Net e Auditoria.Net. Constatamos que todos os procedimentos contábeis estão adequados a legislação vigente,

(Lei nº 4.320/64 e o Manual da Contabilidade Pública da STN), atendendo ao artigo 8º, incisos § 4º e § 6º da Resolução n° 101/2015.
Informamos que a documentação contábil que gerou a prestação de contas de 2018 não foi objeto de nossa análise, portanto, este relatório não exime a necessidade dos trabalhos da auditoria independente sobre os documentos físicos in loco e da Auditoria Interna do CAU/BR.

13. - CONCLUSÃO:
Tendo em vista que não constatamos nenhuma falha na prestação de contas de 2018 do CAU PE, informamos que a mesma está em condições de ser aprovada pela Comissão de Planejamento e Finanças e Plenário do CAU BR.

8.1 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR / OPINIÃO DOS AUDITORES EXTERNOS

Não se aplica à entidade

ANEXO - Deliberações de Prestação de Contas - Vide anexo do tópico 8.1 no final da seção
ANEXO - Parecer dos Auditores Independentes - Vide anexo do tópico 8.1 no final da seção
ANEXO - Relatório Contábil CAU/PE - Vide anexo do tópico 8.1 no final da seção
ANEXO - RELATÓRIO E PARECER DA AUDITORIA INTERNA CAU/BR - Vide anexo do tópico 8.1 no final da seção

8.2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS

Nome	Descrição
Balanço Financeiro.pdf	Balanço Financeiro
Balanço Orçamentário.pdf	Balanço Orçamentário
Balanço Patrimonial.pdf	Balanço Patrimonial
Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf	Demonstrativo do Fluxo de Caixa
Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf	Demonstrativo das Variações Patrimoniais

Não se aplica à entidade

ANEXO - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Vide anexo do tópico 8.2 no final da seção

Anexo do tópico 8.1

DELIBERAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

PROCESSO	
INTERESSADO	CAU/PE
ASSUNTO	Aprovação dos Balancetes do 4º Trimestre de 2018.

DELIBERAÇÃO Nº 031/2019 – COAFIN-CAU/PE

A COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS (COAFIN), reunida ordinariamente em sua 21ª Reunião, em Recife–PE, na Sede do CAU/PE, no dia 21 de fevereiro de 2019, no uso das competências que lhe confere o artigo 95 do Regimento Interno do CAU/PE;

Considerando a necessidade de acompanhar o comportamento da receita e da despesa do CAU/PE, bem como analisar e deliberar sobre matérias econômicas, financeiras e contábeis deste Conselho.

DELIBEROU:

1. Aprovação dos Balancetes do 4º Trimestre de 2018.
2. Esta Deliberação entra em vigor nesta data.

Recife-PE, 21 de fevereiro de 2019.

Henrique Marques Lins
Coordenador da Comissão de Organização, Administração e Finanças

PROCESSO	
INTERESSADO	CAU/PE
ASSUNTO	APROVAÇÃO DOS BALANCETES DO 4º TRIMESTRE DO ANO DE 2018. (OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO).

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA DPOPE Nº 0245 - 2019

Aprova os balancetes do 4º trimestre do ano de 2018 (outubro, novembro e dezembro de 2018).

O CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE PERNAMBUCO (CAU/PE), reunido em 12 de março de 2019, em sua 144ª Sessão Plenária Ordinária, no uso das competências previstas no art. 34 da Lei nº 12.378 e como dispõe no art. 29º do Regimento Interno deste CAU/PE, de 02 de outubro de 2017.

Considerando a Deliberação nº 029 da COAFIN - CAU/PE, de 21 de fevereiro de 2019, aprovando os Balancetes do 4º Trimestral;

Considerando as recomendações contidas no art.8º da Resolução 101 do CAU/BR, de 27 de março de 2015;

Considerando a necessidade de a referida matéria ser apreciada pela Plenária deste Conselho, conforme o Regimento Interno em vigor.

DELIBEROU:

1. Aprovar os Balancetes do 4º Trimestre do exercício de 2018. (outubro, novembro e dezembro de 2018);
2. Encaminhar para o Plenário do CAU/BR para análise de aprovação;
3. Esta Deliberação entra em vigor na data de sua publicação.

Recife-PE, 12 de março de 2019.

RAFAEL AMARAL TENÓRIO DE ALBUQUERQUE
Presidente do CAU/PE.

144ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/PE

Folha de Votação

Conselheiro	Votação			
	Sim	Não	Abstenção	Ausência
Rafael Amaral Tenório de Albuquerque	-	-	-	-
Tomás de Albuquerque Lapa	X			
Alexandre Mesquita Paiva				X
Carla Marques de Azevedo Maia Fontes (Conselheira Suplente em Representação)	X			
Henrique Marques Lins	X			
Marcos Carvalheira de Mendonça				X
Viviany Nogueira Ramos Guedes	X			
Juliano Dubeux Flores (Conselheiro Suplente em Representação)	X			
Sandro Ricardo Nascimento Guedes				X
Thiago de Vasconcelos Monteiro				X

Histórico da votação:

Sessão Plenária nº: 144ª Sessão Plenária Ordinária **Data**: 12/03/2018

Matéria em votação: APROVAÇÃO DOS BALANCETES DO 4º TRIMESTRE DO ANO DE 2018. (OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO).

Resultado da votação: **Sim** (05) **Não** (00) **Abstenções** (00) **Ausência** (04) **Total** (09)

Ocorrências:_____

Secretário da Sessão **Presidente da Sessão:**

PROCESSO	
INTERESSADO	CAU/BR
ASSUNTO	PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018 DO CAU/BR E CAU/UF

DELIBERAÇÃO Nº 009/2019 – CPFI-CAU/BR

A COMISSÃO DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS - CPFI-CAU/BR reunida ordinariamente em Brasília-DF, na sede do CAU/BR, nos dias 09 e 10 de maio de 2019, no uso das competências que lhe conferem o art. 103 do Regimento Interno do CAU/BR, após análise do assunto em epígrafe, e

Considerando os prazos determinados para apresentação dos documentos necessários à análise da prestação de contas;

Considerando que as análises foram consubstanciadas nos Pareceres de Auditoria Interna sobre o processo de prestação de contas 2018 do CAU/BR e dos CAU/UF emitidos pela respectiva área técnica do CAU/BR;

Considerando o parecer da Auditoria Interna do CAU/BR o qual formou opinião pela regularidade dos processos de prestação de contas do CAU/BR e dos CAU/UF, levando em conta os seguintes aspectos:

1. A Prestação de Contas foi elaborada de acordo com a Resolução CAU/BR nº174, de 13 de dezembro de 2018, contendo o Relatório de Gestão a ser encaminhado para o Tribunal de Contas da União, nos termos da Decisão Normativa nº 170/2018;

2. As Demonstrações Financeiras foram auditadas pelo Auditor Independente, que emitiu relatório sem ressalvas; e

3. A Prestação de Contas foi aprovada pela Comissão de Planejamento e Finanças e Plenário do dos CAU/UF.

Considerando que os processos de prestação de contas foram analisados individualmente e relatados pelos conselheiros da CPFI-CAU/BR na 83ª Reunião Ordinária.

DELIBERA:

1- Concordar com a manifestação técnica do Parecer de Auditoria Interna do CAU/BR sobre o processo de prestação de contas do CAU/BR e dos CAU/AC, CAU/AL, CAU/AM, CAU/AP, CAU/BA, CAU/CE, CAU/DF, CAU/ES, CAU/GO, CAU/MG, CAU/MS, CAU/MT, CAU/PA, CAU/PB, CAU/PE, CAU/PI, CAU/RJ, CAU/RN, CAU/RO, CAU/RR, CAU/RS, CAU/SC, CAU/SE, CAU/SP, e CAU/TO, relativas ao exercício de 2018;

2- Recomendar ao Plenário do CAU/BR a aprovação do processo de prestação de contas do CAU/BR relativas ao exercício de 2018 como REGULAR;

3- Recomendar ao Plenário do CAU/BR a homologação do processo de prestação de contas dos referidos CAU/UF, relativas ao exercício de 2018 como REGULAR; e

4- Recomendar ao Plenário do CAU/BR o envio da referida homologação e do Relatório de Gestão para análise do Tribunal de Contas da União, nos termos da Decisão Normativa nº 170/2018.

Brasília – DF, 10 de maio de 2019.

WILSON FERNANDO VARGAS DE ANDRADE _____
Coordenador

NADIA SOMEKH _____
Coordenadora-adjunta

EDUARDO PASQUINELLI ROCIO _____
Membro

OSVALDO ABRÃO DE SOUZA _____
Membro

RAUL WANDERLEY GRADIM _____
Membro

PROCESSO	
INTERESSADO	CAU/BR
ASSUNTO	PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2018 DOS CONSELHOS DE ARQUITETURA E URBANISMO

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA DPABR Nº 0029-01/2019

Aprova a prestação de contas referentes ao Exercício de 2018 do CAU/BR, homologa as dos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal, e dá outras providências.

O PLENÁRIO DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL - CAU/BR no exercício das competências e prerrogativas de que tratam os artigos 2°, 4° e 30 do Regimento Interno do CAU/BR, reunido ordinariamente em Brasília/DF no dia 24 de maio de 2019, após análise do assunto em epígrafe,

Considerando os prazos determinados para apresentação dos documentos necessários à análise da prestação de contas;

Considerando que as análises foram consubstanciadas nos Pareceres de Auditoria Interna sobre os processos de prestações de contas 2018 dos CAU/UF, emitidos pela respectiva área técnica do CAU/BR; e

Considerando as deliberações emitidas pela Comissão de Planejamento e Finanças do CAU/BR a respeito das prestações de contas 2018 do CAU/BR e dos CAU/UF,

DELIBEROU:

1 - Concordar com as manifestações técnicas dos Pareceres de Auditoria Interna do CAU/BR sobre o processo de prestação de contas do CAU/BR e dos CAU/UF;

2- Aprovar o processo de prestação de contas do CAU/BR relativas ao exercício de 2018 como REGULAR;

3- Homologar como REGULAR o processo de prestação de contas relativas ao exercício de 2018 do CAU/AC, CAU/AL, CAU/AM, CAU/AP, CAU/BA, CAU/CE, CAU/DF, CAU/ES, CAU/GO, CAU/MG, CAU/MS, CAU/MT, CAU/PA, CAU/PB, CAU/PE, CAU/PI, CAU/RJ, CAU/RN, CAU/RO, CAU/RR, CAU/RS, CAU/SC, CAU/SE, CAU/SP, e CAU/TO;

4- Homologar como REGULAR COM RESSALVA o processo de Prestação de Contas referente ao Exercício de 2018 do CAU/MA devido à apresentação de déficit financeiro, acarretando falta de disponibilidade financeira, ao encerramento do exercício de 2018, para honrar as obrigações vencidas ao início do exercício corrente;

5- Determinar ao CAU/MA a realização de Reprogramação Orçamentária com a finalidade de produção de superávit orçamentário primário no valor de pelo menos R$ 64.344,16 (sessenta e quatro mil, trezentos e quarenta e quatro reais e dezesseis centavos) a fim de suprir o déficit financeiro recorrente;

Este documento foi assinado digitalmente por Daniela Demartini De Morais Fernandes

Documento assinado digitalmente com sucesso. Verificação em: http://docflow.caubr.gov.br/docflow/digitalSignChecker.jsf. Utilize o código: CKWM-WIYV-4IA8-6DBE

6- Recomendar ao CAU/MA a observância das práticas contábeis de forma a evitar a ocorrência de déficit financeiro em exercícios futuros;

7- SOBRESTAR o processo de prestação de contas do CAU/PR relativas ao exercício de 2018, face ao exposto no item 5 do Parecer da Auditoria Interna, referindo-se à ausência da aprovação, pelas instâncias deliberativas do CAU/PR, do processo de prestação de contas – exercício 2018;

8- Determinar ao CAU/PR o imediato encaminhamento ao CAU/BR, tão logo emitidas, das deliberações de aprovação das contas do estadual por ambas as instâncias deliberativas.

9- Informar ao CAU/PR que o sobrestamento não obsta o encaminhamento do Relatório de Gestão do CAU/PR relativo a 2018 ao Tribunal de Contas da União no prazo regulamentar de até 31/05/2019. Caso o CAU/PR obtenha as aprovações antes do prazo final para envio ao TCU, recomenda-se encaminhar as deliberações correspondentes, independentemente de homologação das contas do estadual pelo CAU/BR.

10 - Determinar o envio do Relatório de Gestão do CAU/BR e dos CAU/UF para análise do Tribunal de Contas da União, nos termos da Decisão Normativa nº 170/2018.

11- Encaminhar esta deliberação para publicação no sítio eletrônico do CAU/BR.

Esta deliberação entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília-DF, 24 de maio de 2019.

Luciano Guimarães
Presidente do CAU/BR

Este documento foi assinado digitalmente por Daniela Demartini De Morais Fernandes

Documento assinado digitalmente com sucesso. Verificação em: http://docflow.caubr.gov.br/docflow/digitalSignChecker.jsf. Utilize o código: CKWM-WIYV-4IA8-6DBE

29ª REUNIÃO PLENÁRIA AMPLIADA DO CAU/BR

Folha de Votação

UF	Conselheiro	Votação			
		Sim	Não	Abst.	Ausência
AC	Joselia da Silva Alves	X			
AL	Josemée Gomes de Lima	X			
AM	Claudemir José Andrade	X			
AP	Humberto Mauro Andrade Cruz	X			
BA	Guivaldo D'Alexandria Baptista	X			
CE	Antônio Luciano de Lima Guimarães	-	-	-	-
DF	Raul Wanderley Gradim	X			
ES	Eduardo Pasquinelli Rocio	X			
GO	Maria Eliana Jubé Ribeiro	X			
MA	Lourival José Coelho Neto	X			
MG	José Antonio Assis de Godoy	X			
MS	Osvaldo Abrão de Souza	X			
MT	Wilson Fernando Vargas de Andrade	X			
PA	Juliano Pamplona Ximenes Ponte	X			
PB	Cristina Evelise Vieira Alexandre				X
PE	Roberto Salomão do Amaral e Melo				X
PI	José Gerardo da Fonseca Soares	X			
PR	Jeferson Dantas Navolar	X			
RJ	Carlos Fernando de Souza Leão Andrade	X			
RN	Patrícia Silva Luz de Macedo	X			
RO	Roseana de Almeida Vasconcelos	X			
RR	Nikson Dias de Oliveira				X
RS	Ednezer Rodrigues Flores	X			
SC	Ricardo Martins da Fonseca	X			
SE	Fernando Márcio de Oliveira	X			
SP	Nadia Somekh	X			
TO	Matozalém Sousa Santana				X
IES	Andrea Lúcia Vilella Arruda	X			

Histórico da votação:

Reunião Plenária Ampliada Nº 029/2019

Data: 24/05/2019

Matéria em votação: 6.1. Projeto de Deliberação Plenária que aprova a prestação de contas 2018 do CAU/BR e homologa a dos CAU/UF.

Resultado da votação: Sim (23) **Não** (0) **Abstenções** (0) **Ausências** (04) **Total** (27)

Ocorrências:

Secretário: **Condutor dos trabalhos** (Presidente):

Este documento foi assinado digitalmente por Daniela Demartini De Morais Fernandes

Documento assinado digitalmente com sucesso. Verificação em: http://docflow.caubr.gov.br/docflow/digitalSignChecker.jsf. Utilize o código: CKWM-WIYV-4IA8-6DBE

Protocolo de Assinatura(s)

O documento acima foi proposto para assinatura digital. Para verificar as assinaturas acesse o endereço http://docflow.caubr.gov.br/docflow/digitalSignChecker.jsf e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código de verificação: CKWM-WIYV-4IA8-6DBE

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 27/05/2019 é(são) :

- Daniela Demartini De Morais Fernandes - 27/05/2019 10:06:04

Anexo do tópico 8.1

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do
Estado de Pernambuco – CAU/PE

Relatório dos auditores independentes

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado de Pernambuco – CAU/PE

Demonstrações contábeis
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Balanço financeiro

Balanço orçamentário

Demonstração das variações patrimoniais

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Tel.: +55 61 3322 5190
Fax: + 55 61 3322 5270
www.bdobrazil.com.br

Setor de Autarquia Sul SAUS
Quadra 4, Lote 09/10 Bloco A
Brasília, DF - Brasil 70070-938

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho Federal e ao Conselho Diretor
Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Pernambuco – CAU/PE
Recife - PE

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Pernambuco – CAU/PE ("Entidade" ou "Conselho"), que compreendem os balanços patrimoniais, financeiro e orçamentário em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações das variações patrimoniais e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, orçamentária e financeira do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Pernambuco – CAU/PE em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa n° 2.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração e limitação de circulação

Chamamos a atenção para as Notas Explicativas nº 2.1 e 3.2.1, que informa que o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) publicou, em 4 de outubro de 2016, a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP), que normatiza os aspectos relacionados à estrutura conceitual básica para elaboração e divulgação de informação contábil de propósito geral pelas Entidades do Setor Público. Ademais, a Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional STN nº 539/2015, anexo único, determinou prazos de atendimento aos referidos normativos, traçando um cronograma para que, até 2021, todas as normas estejam convergidas. Atualmente o sistema CAU encontra-se em processo de implementação dos referidos normativos contábeis. Nesse sentido, o presente relatório pode não servir para outras finalidades e, portanto, sua distribuição deve ser limitada às partes familiarizadas com seus objetivos e sua base de elaboração. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

BDO RCS Auditores Independentes, uma empresa brasileira da sociedade simples, é membro da BDO Internacional Limited, uma companhia limitada por garantia do Reino Unido, e faz parte da rede internacional BDO de firmas-membro independentes. BDO é nome comercial para a rede BDO e cada uma das firmas da BDO.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa n° 2, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília-DF, 12 de março de 2019.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 – S – DF

Fabiano de Oliveira Barbosa
Contador CRC DF 015827/O-3

CAU - PE

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Pernambuco

CNPJ: 14.944.213/0001-86

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balanço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	**1.723.599**	**1.061.115**	**PASSIVO CIRCULANTE**	**284.075**	**123.191**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	841.899	777.297	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	148.211	10.256
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	829.688	233.942	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	6.925	1.790
CLIENTES	683.291	557.609	PROVISÕES A CURTO PRAZO	115.030	107.749
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER	1.248.277	860.223	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	13.908	3.396
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO	(1.101.881)	(1.183.889)			
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	20.813	18.676			
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	31.200	31.200			
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	**219.598**	**190.365**	**PASSIVO NÃO-CIRCULANTE**	-	-
IMOBILIZADO	212.148	190.365			
BENS MÓVEIS	348.882	307.134			
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	(136.734)	(116.769)			
INTANGÍVEL	7.450	-			
SOFTWARES	8.000	-			
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(550)	-			
			TOTAL DO PASSIVO	284.075	123.191

PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Ajuste de avaliação Patrimonial	-	-
Demais Reservas	-	-
Resultados Acumulados	1.659.123	1.128.290
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.659.123	1.128.290

TOTAL	1.943.197	1.251.480	TOTAL	1.943.197	1.251.480
ATIVO FINANCEIRO	841.899	777.297	PASSIVO FINANCEIRO	284.075	123.191
ATIVO PERMANENTE	1.101.298	474.184	PASSIVO PERMANENTE	-	-
SALDO PATRIMONIAL				1.659.123	1.128.290

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício	ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício
Saldo do Atos Potenciais Ativos	Atual	Anterior	Saldo do Atos Potenciais Passivos	Atual	Anterior
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	-	-	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Execução de Direitos Conveniados	-	-	Execução de Obrigações Conveniadas	-	-
Execução de Direitos Contratuais	-	-	Execução de Obrigações Contratuais	313.920	-
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	-	-	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	-	-
TOTAL	-	-	TOTAL	(313.920)	-

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	557.824	654.106

Página:1/1

CAU - PE

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Pernambuco

CNPJ: 14.944.213/0001-86

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balanço Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	2.669.844	2.574.182	Despesa Orçamentária	2.760.260	2.908.760
RECEITA REALIZADA	2.669.844	2.574.182	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	148.211	3.704
RECEITA CORRENTE	2.669.844	2.574.182	CREDITO EMPENHADO – PAGO	2.612.049	2.905.056
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	1.208.887	1.218.089	DESPESA CORRENTE	2.573.261	2.900.258
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.208.887	1.218.089	PESSOAL	1.241.742	1.311.693
ANUIDADES	1.208.887	1.218.089	MATERIAL DE CONSUMO	4.127	11.982
RECEITA DE SERVIÇOS	1.287.635	1.103.555	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	108.078	95.422
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	6.149	8.760	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	850.439	1.143.506
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIFICADOS	-	2.901	ENCARGOS DIVERSOS	79.693	61.607
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	1.274.586	1.084.606	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	289.183	276.048
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	6.901	7.289	DESPESA DE CAPITAL	38.787	4.798
FINANCEIRAS	122.238	208.094	INVESTIMENTOS	38.787	4.798
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	122.238	208.094		-	-
MULTAS SOBRE ANUIDADES	68.052	91.398		-	-
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	54.186	116.696		-	-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	51.084	44.445		-	-
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	15.492	1.129		-	-
RECEITAS DIVERSAS	35.592	43.317		-	-
Transferências Financeiras Recebidas	-	-	Transferências Financeiras Concedidas	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	2.142.918	1.545.387	Pagamentos Extraorçamentários	1.987.900	1.675.154
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	-	-	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	-	-
Inscrição de Restos a Pagar Processados	148.211	3.704	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	3.704	136.213
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	146.535	102.323	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	131.023	100.446
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.848.172	1.439.360	Outros Pagamentos Extraorçamentários	1.853.173	1.438.495
Saldo em espécie do Exercício Anterior	777.297	1.241.641	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	841.899	777.297
Caixa e Equivalente de Caixa	777.297	1.241.641	Caixa e Equivalente de Caixa	841.899	777.297
Depósitos. Rest. Vlrs Vinculados	-	-	Depósitos. Rest. Vlrs Vinculados	-	-
Total:	5.590.059	5.361.211		5.590.059	5.361.211

CAU - PE

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Pernambuco

CNPJ: 14.944.213/0001-86

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balanço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	2.691.152	2.884.636	2.691.152	2.884.636	2.669.844	(214.792)
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	1.375.456	1.528.310	1.375.456	1.528.310	1.208.887	(319.423)
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.375.456	1.528.310	1.375.456	1.528.310	1.208.887	(319.423)
ANUIDADES	1.375.456	1.528.310	1.375.456	1.528.310	1.208.887	(319.423)
RECEITA DE SERVIÇOS	1.139.292	1.164.495	1.139.292	1.164.495	1.287.635	123.140
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	-	-	-	-	6.149	6.149
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	1.139.292	1.164.495	1.139.292	1.164.495	1.274.586	110.091
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	-	-	-	-	6.901	6.901
FINANCEIRAS	170.590	174.523	170.590	174.523	122.238	(52.285)
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	170.590	174.523	170.590	174.523	122.238	(52.285)
MULTAS SOBRE ANUIDADES	100.590	104.523	100.590	104.523	68.052	(36.471)
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	70.000	70.000	70.000	70.000	54.186	(15.814)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.814	17.308	5.814	17.308	51.084	33.776
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	5.814	17.308	5.814	17.308	15.492	(1.816)
RECEITAS DIVERSAS	-	-	-	-	35.592	35.592
RECEITA DE CAPITAL	1.157.000	654.106	1.157.000	654.106	-	(654.106)
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1.157.000	654.106	1.157.000	654.106	-	(654.106)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE	1.157.000	654.106	1.157.000	654.106	-	(654.106)
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	-	-
SUB-TOTAL DAS RECEITAS	3.848.152	3.538.742	3.848.152	3.538.742	2.669.844	(868.898)
DÉFICIT	-	-	-	-	90.416	90.416
TOTAL	3.848.152	3.538.742	3.848.152	3.538.742	2.760.260	(778.482)

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESA CORRENTE	2.671.152	2.892.637	2.710.512	2.710.512	2.573.261	182.124
PESSOAL	1.141.513	1.408.084	1.343.790	1.343.790	1.241.742	64.294
PESSOAL E ENCARGOS	1.131.513	1.386.490	1.328.787	1.328.787	1.226.740	57.703
DIÁRIAS	10.000	21.594	15.003	15.003	15.003	6.591
MATERIAL DE CONSUMO	13.654	5.854	4.874	4.874	4.127	980
MATERIAL DE CONSUMO	13.654	5.854	4.874	4.874	4.127	980
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	58.033	118.858	110.326	110.326	108.078	8.532
REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	18.793	14.807	11.250	11.250	9.002	3.557
DIÁRIAS	39.240	104.051	99.076	99.076	99.076	4.975
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.041.358	989.155	882.647	882.647	850.439	106.508
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	180.600	162.900	151.973	151.973	149.673	10.927
SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	73.592	30.000	28.052	28.052	27.500	1.948
MANUTENÇÃO SISTEMAS INFORMATIZADOS	15.000	-	-	-	-	-
SERVIÇOS PRESTADOS	722.926	684.923	595.108	595.108	579.640	89.816
PASSAGENS	49.240	111.332	107.514	107.514	93.626	3.818
ENCARGOS DIVERSOS	81.500	81.500	79.693	79.693	79.693	1.807
ENCARGOS DIVERSOS	81.500	81.500	79.693	79.693	79.693	1.807
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	335.094	289.186	289.183	289.183	289.183	3
FUNDO DE APOIO AO CAU-UF	119.304	104.163	104.163	104.163	104.163	0
CONVÊNIOS, CONTRATOS E PATROCÍNIO	215.790	185.022	185.020	185.020	185.020	2
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	1.157.000	646.106	49.748	49.748	38.787	596.357
INVESTIMENTOS	1.157.000	646.106	49.748	49.748	38.787	596.357
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	157.000	42.000	41.748	41.748	30.787	252
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	1.000.000	596.106	-	-	-	596.106
INTANGÍVEL	-	8.000	8.000	8.000	8.000	-
DOTAÇÃO ADICIONAL POR FONTE	20.000	-	-	-	-	-
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	3.848.152	3.538.742	2.760.260	2.760.260	2.612.049	778.482
SUPERÁVIT	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3.848.152	3.538.742	2.760.260	2.760.260	2.612.049	778.482

CAU - PE

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Pernambuco

CNPJ: 14.944.213/0001-86

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	3.272.134,40	2.974.372,70	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	2.741.301,27	3.394.176,44
CONTRIBUIÇÕES	1.722.624,33	1.617.830,38	PESSOAL E ENCARGOS	1.336.067,62	1.299.343,11
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	1.722.624,33	1.617.830,38	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	1.190.319,59	1.174.860,24
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	1.722.624,33	1.617.830,38	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	1.190.319,59	1.174.860,24
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	1.280.881,22	1.096.858,27	BENEFÍCIOS A PESSOAL	145.748,03	124.482,87
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.280.881,22	1.096.858,27	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	145.748,03	124.482,87
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.280.881,22	1.096.858,27	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	1.116.050,69	1.353.182,09
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	122.237,72	208.093,69	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	4.874,03	11.982,48
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	122.237,72	208.093,69	CONSUMO DE MATERIAL	4.874,03	11.982,48
MULTAS SOBRE ANUIDADES	122.237,72	208.093,69	SERVIÇOS	1.090.660,99	1.316.199,59
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	146.391,13	51.590,36	DIARIAS	114.078,98	110.382,22
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	42.345,78	50.461,78	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	118.764,02	80.282,86
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	42.345,78	50.461,78	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	857.817,99	1.125.534,51
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	104.045,35	1.128,58	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	20.515,67	25.000,02
INDENIZAÇÕES	15.484,90	1.128,58	DEPRECIACAO	19.965,65	25.000,02
REVERSÃO DE PROVISÕES	82.008,54	0,00	AMORTIZACAO	550,02	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	6.551,91	0,00	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	289.182,96	276.048,00
	0,00	0,00	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	289.182,96	276.048,00
	0,00	0,00	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	289.182,96	276.048,00
	0,00	0,00	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	0,00	465.603,24
	0,00	0,00	REDUÇÃO A VALOR RECUPERAVEL E AJUSTE PARA PERDAS	0,00	465.603,24
	0,00	0,00	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM PROVISÃO PARA PERDAS DE CREDITOS	0,00	465.603,24

Total das Variações Ativas :	3272134,4	2974372,7	Total das Variações Passivas :	2741301,27	3394176,44
		RESULTADO PATRIMONIAL			
Déficit do Exercício		419803,74	Superávit do Exercício	530833,13	
Total	3272134,4	3394176,44	Total	3272134,4	3394176,44

CAU - PE

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Pernambuco

CNPJ: 14.944.213/0001-86

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	-	-
INGRESSOS	-	-
RECEITA CORRENTE	2.669.844,44	2.574.182,46
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	1.208.887,37	1.218.088,89
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.208.887,37	1.218.088,89
ANUIDADES	1.208.887,37	1.218.088,89
RECEITA DE SERVIÇOS	1.287.635,33	1.103.554,68
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	6.148,80	8.759,60
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIFICADOS	-	2.900,52
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	1.274.586,02	1.084.605,80
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	6.900,51	7.288,76
FINANCEIRAS	122.237,72	208.093,69
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	122.237,72	208.093,69
MULTAS SOBRE ANUIDADES	68.052,09	91.397,80
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	54.185,63	116.695,89
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	51.084,02	44.445,20
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	15.492,35	1.128,58
RECEITAS DIVERSAS	35.591,67	43.316,62
OUTROS INGRESSOS	1.994.706,91	1.541.683,04
DESEMBOLSOS	-	-
DESPESA CORRENTE	2.573.261,44	2.900.258,25
PESSOAL	1.241.742,40	1.311.692,57
MATERIAL DE CONSUMO	4.126,59	11.982,48
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	108.078,09	95.421,83
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	850.438,81	1.143.506,25
ENCARGOS DIVERSOS	79.692,59	61.607,12
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	289.182,96	276.048,00
DESPESA DE CAPITAL	38.787,41	4.798,00
OUTROS DESEMBOLSOS	1.987.900,08	1.675.153,86
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	103.389,83	-459.546,61
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
INVESTIMENTOS	38.787,41	4.798,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-38.787,41	-4.798,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	-	-
GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	64.602,42	-464.344,61

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	777.296,70	1.241.641,31
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	841.899,12	777.296,70

1. Informações Gerais

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco (CAU/PE) é a autarquia federal com jurisdição estadual que regulamenta o exercício da Arquitetura e Urbanismo, instalado em Pernambuco em solenidade realizada a 26 de abril de 2012, o CAU/PE, é membro integrante do sistema de conselhos, vinculados ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR), criado pela Lei n.º 12.378 de 31 de dezembro de 2010. A Entidade goza de isenção tributária, com base na Constituição da República Federativa do Brasil – CRFB de 1988 art. 150 Inciso VI.

O Conselho está localizado na Avenida Rui Barbosa 1363 bloco A sala 213, Graças – Recife/PE, cep: 52050-000.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

2.1 Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Lei nº 4.320/64, que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Assim sendo, tais demonstrações se encontram em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – NBCASP – NBCT 16.10.

2.2 Base da Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Provisões para férias de empregados/funcionários;
- Depreciações e amortizações do ativo imobilizado.
- Provisões para contingencias, sempre que constituídas; e
- Provisão para devedores duvidosos, sempre que constituída.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que também é a moeda funcional da Entidade, de forma comparativa com as demonstrações contábeis do exercício anterior.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem, principalmente, o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (Nota 3.4), a estimativa para perdas em função do risco de crédito de clientes (Nota 3.5) e a provisão para riscos trabalhistas e cíveis (Nota 3.8). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação.

3. Políticas Contábeis

Dentre as principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis, aplicadas de forma uniforme com o exercício anterior, ressaltam-se:

3.1 Caixa e equivalente de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.2 Contas a receber de anuidades

Os créditos de anuidades relativas ao exercício são reconhecidos ao início do exercício em conta específica, pelo valor estimado em proposta orçamentária referente à previsão de receitas dos profissionais e empresas ativos no banco de dados do CAU/BR. Após o encerramento do exercício, o saldo não recebido é transferido para outra conta do ativo, representando créditos de anuidades de exercícios anteriores.

3.2.1 Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa

a) Implantação de política contábil em 2017 – Em atendimento aos prazos normativos de implantação emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Portaria STN nº 539/2015, anexo único (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais – PIPCP), e pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23/09/2016 (Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis), o CAU/PE procedeu a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa ao encerramento do exercício de 2017.

b) Base de mensuração – Média ponderada dos percentuais de recebimento de anuidades de pessoas físicas e jurídicas nos últimos três exercícios anteriores do exercício corrente, aplicada sobre o estoque acumulado de créditos oriundos de anuidades não recebidas relativas aos exercícios de 2012 (ano de início das atividades do Conselho) a 2018.

c) Julgamento pela aplicação – Tratando-se de implantação de política, decidiu-se aplicar critério proposto pelo CAU/BR por meio da Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017, plausível à realidade do CAU/PE, considerando-se o princípio contábil do conservadorismo ou prudência ao tempo em que se utiliza o comportamento histórico de recebimentos em detrimento de estimativas de recebimentos em ações de cobrança.

d) Reflexo patrimonial comparativo

	2018	2017
Créditos e Anuidades	1.931.568	1.417.831
(-) Perdas de Devedores Duvidosos	(799.568)	(1.183.889)

3.3 Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. Os estoques estão representados preponderantemente pelo almoxarifado de materiais.

3.4. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por "impairment", quando aplicável.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Entidade.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

	Anos
Maquinas e Equipamentos	10
Veículos	05
Moveis e Utensílios	10
Equipamentos de Informática	05

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações, sempre que aplicável, são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na execução orçamentária.

3.5. Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

3.6. Outros ativos e passivos

Outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

Outros passivos são demonstrados pelo valor de realização e compreendem as obrigações com terceiros resultantes de operações. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

3.7. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.8. Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Entidade possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Entidade. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa 12.

3.9 Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial tem a finalidade de apresentar a posição financeira e patrimonial do Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo, representando, portanto, uma posição estática.

3.10. Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário.

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

3.11. Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

3.12. Demonstração das variações patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício.

As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

3.13. Demonstração do fluxo de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços.

4.Gestão de risco financeiro

4.1 Considerações gerais e políticas

As operações financeiras da Entidade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia previamente aprovada pela alta governança.

As estratégias de gerenciamento de riscos da Entidade e os efeitos nas demonstrações financeiras podem ser resumidos como segue:

a) Risco de Crédito: O risco de crédito decorre da possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo devedor ou contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. Essa exposição está relevantemente associada às aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme Nota Explicativa nº 05, bem como aos valores a receber (anuidades), descritos na Nota Explicativa nº 06

O entendimento da Administração é de que o risco de crédito está substancialmente mitigado:

i) com relação às aplicações financeiras, os recursos estão preponderantemente aplicados em instituições financeiras de primeira linha, cujos prazos de vencimento são de curto prazo; e

ii) com relação ao contas a receber os valores estão anuidades a receber dos profissionais arquitetos e urbanistas, sendo que para o exercício da profissão as anuidades precisam estar adimplentes.

Adicionalmente, não há nenhum indicativo de redução ao valor recuperável desses ativos.

b) Risco de mercado:O risco de mercado consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da mudança nos preços de mercado de instrumentos financeiros e compreende os riscos de flutuação da moeda, de taxa de juros e de preços. Essa exposição está relevantemente associada às taxas pactuadas com instituições financeiras das aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme apresentada na Nota Explicativa nº 4. O entendimento da Administração é de que o risco de taxa de juros está substancialmente mitigado considerando a aplicação em produtos de renda fixa com taxas atreladas à variação do DI, com insignificante margem de alteração.

c) Risco de liquidez: O risco de liquidez está associado à eventual falta de recursos para honrar os compromissos assumidos, em função do descasamento entre ativos e passivos. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Entidade por meio do departamento financeiro.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Entidade para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Registra os valores em Bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações e para os quais não haja restrições para uso imediato. Os saldos disponíveis se apresentam da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Bancos c/ Movimento	72.169	78.376
Bancos c/ Aplicação	769.730	698.920
TOTAL	841.899	777.297

6. Créditos de curto prazo

Descrição	2018	2017
Contas a receber de anuidades	1.931.568	1.417.832
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(1.101.881)	(1.183.899)
TOTAL	829.688	233.932

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

Descrição	2018	2017
A vencer	683.291	557.609
Vencidos:	1.248.277	860.223
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(1.101.881)	(1.183.889)
TOTAL	829.688	233.942

A provisão para perdas de créditos de liquidação duvidosa, correspondente a 88,00% do saldo a receber de anuidades de PF e PJ calculado pela média ponderada dos exercícios de 2015 a 2017.

7. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Descrição	2018	2017
Adiantamento de Férias	7.124	6.971
Sandra Maria Rocha	-	3.000
Impostos Retidos na Fonte	6.130	6.130
Contribuições Retidas	1.845	761
ISS	3.900	-
Cau-BR	2	2
Ava Brito	442	442
Rosa Aragão	1.370	1.370
Total	20.813	18.676

8. Variação Patrimonial

Descrição	2018	2017
Alugueis Antecipados a Apropriar	31.200	31.200
TOTAL	31.200	31.200

9.Imobilizado

Os bens imobilizados são registrados pelo custo de aquisição deduzido de suas depreciações acumuladas.

				Líquido	
	Taxa de Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	2018	2017
Móveis e Utensílios	10% a.a.	114.983	(1.842)	113.140	99.632
Veículos	20% a.a.	76.420	(34.186)	42.234	48.539
Equipamentos de Proc. de Dados	20% a.a.	98.453	(88.356)	10.097	20.281
Outros	10% a.a.	59.026	(12.350)	46.676	21.913
Total		348.882	(136.734)	212.148	190.365

A Entidade acompanha anualmente as vidas úteis dos ativos imobilizados e não foram dentificadas diferenças significativas durante o ano. A seguir apresentamos a movimentação do ativo imobilizado:

	31.12.2017	Adições	Baixas	Depreciação Acumulada	31.12.2018
Móveis e Utensílios	100.983	14.000	-	(1.842)	113.140
Veículos	76.420	-	-	(34.186)	42.234
Equipamentos de Proc. de Dados	98.453	-	-	(88.356)	10.097
Outros	31.278	27.748	-	(12.350)	46.676
Total	307.134	41.748	-	(136.734)	212.148

10. Intangível

	31.12.2017	Adições	Baixas	Depreciação Acumulada	31.12.2018
Software	-	8.000	-	(550)	7.450
	-	8.000	-	(550)	7.450

11. Passivo Circulante

O passivo a curto prazo está demonstrado no balanço patrimonial como circulante, destacando-se as seguintes obrigações:

11.1) Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

O valor registrado na conta de Restos a Pagar Processado em 31/12/2018 é de R$148.211. Sua escrituração obedeceu às normas do artigo 36 da Lei n.º 4.320/64.

Descrição		2018		2017
		148.211		10.256
Total		148.211		10.256

11.2) Demais Obrigações a Curto Prazo

Descrição		2018		2017
		13.908		3.396
Total		13.908		3.396

11.3) Obrigações Fiscais a Curto Prazo

Neste grupo registram-se os valores dos Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF, cujos valores estão abaixo demonstrados:

Descrição	2018	2017
	6.925	1.790
Total	6.925	1.790

11.4) Provisões a Curto Prazo

Reconhecidas quando a Entidade possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo

Neste grupo, encontram-se contas em reconhecimento das provisões trabalhistas e seus respectivos encargos, conforme saldos abaixo demonstrados:

Descrição	2018	2017
Férias	86.359	78.478
INSS	20.899	21.789
FGTS	6.909	6.278
PIS	864	1.205
Total	115.030	107.749

12. Provisão para riscos processuais

A Entidade e suas controladas são parte em determinados processos oriundos do curso normal do seu funcionamento, para os quais não foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais.

12.1) Natureza das contingências

A Entidade é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

As contingências trabalhistas referem-se a processos movidos por ex-funcionários vinculados a verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

12.2) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2018 além dos valores anteriormente mencionados, não foram computados nos montantes acima R$34.000, decorrentes de causas trabalhistas e cíveis, cuja avaliação dos assessores legais da Entidade aponta para uma probabilidade possível de perda, razão pela qual a Administração não registrou esse montante nas demonstrações contábeis.

13. Patrimônio Liquido

Descrição	2018	2017
Superávit/(Déficit do exercício)	1.128.290	2.266.379
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	(718.286)
Resultados Acumulados	530.833	(419.804)
Total	1.659.123	1.128.289

14. Partes relacionadas

A entidade em 31 de dezembro de 2018 não possui coligadas, controladas ou subsidiárias integrais, dessa forma, não há transações com partes relacionadas dessa natureza.

Não há remuneração de diretoria.

Sem benefício concedido de uso de veículos aos diretores e membros dos órgãos colegiados.

No exercício de 2018 não houve concessão de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria e de rescisão de contrato de trabalho.

15. Despesas por natureza

Classificação por natureza	2018	2017
Despesa com Pessoal	1.336.068	1.299.343
Despesa com Uso de Material de Consumo e Serviços	1.095.535	1.328.182
Depreciação, Amortização e Exaustão	20.516	25.000
Transferências Intragovernamentais	289.183	276.048
Redução a Valor Recuperável a Ajustes para Perdas	-	465.603
	2.741.301	3.394.177

16. Resultados orçamentário, patrimonial e financeiro

Resultado Patrimonial	2018	2017
Variação Patrimonial Aumentativa (Receita)	3.272.134	2.974.373
(-) Variação Patrimonial Diminutiva (Despesa)	(2.741.301)	(3.394.177)
(=) Superávit/Déficit Patrimonial apurado	530.833	(419.804)
Resultado Orçamentário	**2018**	**2017**
Receita Orçamentária Arrecadada	2.669.844	2.574.182
(-) Despesas Empenhada)	(2.760.260)	(2.908.760)
(=) Déficit Orçamentário Apurado	(90.416)	(334.578)
Resultado Financeiro	**2018**	**2017**
Saldo Disponível Apurado	841.899	777.297
(-) Passivo Financeiro	(284.175)	(123.191)
(=) Superávit Financeiro Apurado	557.824	654.106

17. Relacionamento com os auditores independentes

A Entidade não contratou com seus auditores independentes outros serviços ao não ser os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis.

18. Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequente significativos que pudessem alterar as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018.

Anexo do tópico 8.1

RELATÓRIO CONTÁBIL CAU/PE

RELATÓRIO CONTÁBIL CAU-BR Nº 31/2019

ATA Contabilidade e Auditoria Ltda
CRC-DF Nº 485
Assessoria Contábil e Financeira do CAU-BR

Á Comissão de Planejamento e Finanças do CAU BR

ASSUNTO: Prestação de Contas – Exercício de 2018 do CAU PE.

Após análise da prestação de contas de 2018 do CAU PE, passamos a demonstrar a situação orçamentária e financeira, conforme abaixo:

1. - DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DA RECEITA

- ✓ A receita arrecadada até o mês de dezembro de 2018 atingiu o valor de R$ 2.669.844,44, que corresponde a **75,45%** da Receita Orçamentária prevista para o exercício que é de R$ 3.538.742,00.

DA DESPESA

- ✓ A despesa empenhada até o mês de dezembro de 2018 atingiu o valor de R$ 2.760.260,17 que corresponde a **78,00%** da Despesa Orçamentária prevista para o exercício que é de R$ 3.538.742,00.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

- ✓ Comparando a Receita Arrecadada com a Despesa Realizada até o mês de dezembro de 2018, constatou-se um **Déficit Orçamentário** no valor de (R$ 90.415,73).

Execução do Orçamento da Receita e Despesa e Resultado Orçamentário

Discriminação	Correntes	Capital
Receita Orçada	R$ 2.884.636,00	R$ 654.106,00
Receita Arrecadada	R$ 2.669.844,44	-x-
Percentual Arrecadado	**92,55%**	**0,00%**
Despesa Orçada	R$ 2.892.636,50	R$ 646.105,50
Despesa Realizada	R$ 2.710.512,16	R$ 49.748,01
Percentual realizado	**76,87%**	**7,70%**
Resultado Déficit Orçamentário	**(R$ 90.415,73)**	
Resultado Déficit Primário	**(R$ 40.667,72)**	

*Resultado Primário = Receita Corrente (-) Despesa Corrente
*Resultado Orçamentário = Receita Corrente + Receita de Capital (-) Despesa Corrente e (-) Despesa de Capital

2. - SALDO DISPONÍVEL

- O saldo disponível que passou para o mês de janeiro de 2019 foi de R$ 841.899,12 que está demonstrado no Balanço Patrimonial do mês de dezembro de 2018.

3. RESULTADO FINANCEIRO

✓ Na análise procedida no Balanço Patrimonial do mês de dezembro de 2018, verificou-se que o CAU PE passou com um **Superávit Financeiro** no valor de R$ 557.824,49.

4. – RESULTADO PATRIMONIAL

✓ O CAU PE apresentou até o mês de dezembro de 2018, um **Superávit Patrimonial** no valor de R$ 530.833,13, conforme demonstrado abaixo:

Variação Patrimonial Aumentativa	R$	3.272.134,40
(-) Variação Patrimonial Diminutiva	R$	(2.741.301,27)
(=) Superávit Patrimonial acumulado até dezembro de 2018 .	**R$**	**530.833,13**

5. - DOS EXTRATOS BANCÁRIOS

Procedemos à conferência de todos os extratos bancários com os saldos do livro razão, na data de 31 de dezembro de 2018, através do sistema de Auditoria.Net e não constatamos nenhuma divergência.

6. – DA CONFERÊNCIA DOS BALANÇOS

Após análise e conferência da prestação de contas de 2018 do CAU PE, informamos que não constatamos nenhuma impropriedade. Os balanços analisados foram os seguintes:

✓ Balanço Financeiro;
✓ Balanço Patrimonial;
✓ Demonstração das Variações Patrimoniais;
✓ Demonstração do Fluxo de Caixa;
✓ Comparativo da Receita Orçada e Realizada;
✓ Comparativo da Despesa Orçada com a Realizada;
✓ Balancete Analítico de Verificação.

7. COMPARATIVO RECEITA/DESPESA – 2018/2017

Conforme demonstrado no Siscont.Net, o comportamento da receita e despesa de 2018 comparada com 2017 foi a seguinte:

a) A receita arrecadada até o 4º trimestre de 2018 foi **aumento** à receita arrecadada no mesmo período de 2017 em **R$ 95.661,98**, correspondente a um **aumento** de **4,00%;**
b) A despesa corrente liquidada até o 4º trimestre de 2018 foi **inferior** à despesa realizada no mesmo período de 2017 em **R$ 193.450,09,** correspondente a uma **redução** de **7,00%**.

8. – COTA PARTE CAU BR

Conforme demonstrado na receita arrecadada do CAU BR até o mês de dezembro de 2018, o repasse da cota parte do CAU PE foi de R$ 648.746,78.

Ao analisarmos o demonstrativo da receita do CAU PE até o mês de dezembro de 2018, constatamos que os valores estão compatíveis os transferidos para o CAU BR, tendo em vista que o valor recebido pelo CAU PE, correspondente a 80,00% foi de R$ 2.600.166,46.

CLASSIFICAÇÃO DAS RECEITAS			
ORIGEM DOS RECURSOS		**VALOR**	**%**
RECEITA PRÓPRIA		**R$ 2.669.844,44**	**100,00%**
	Receita de Contribuições	R$ 1.208.887,37	45,28%
DISCRIMINAÇÃO DA RECEITA	Receita de Serviços	R$ 1.287.635,33	48,23%
	Juros/Multas s/ Anuidades	R$ 68.052,09	2,55%
	Rendimentos de Aplic. Financeiras*	R$ 54.185,63	2,03%
	Transferências Correntes *		0,00%
	Dívida Ativa		0,00%
	Multa de Infrações	R$ 35.591,67	1,33%
	Indenizações e Restituições *	R$ 15.492,35	0,58%
	Outras Receitas		0,00%
	Receita de Capital *		0,00%
	TOTAL DAS RECEITAS	**R$ 2.669.844,44**	**100,00%**

* não incide cota parte

9. – Comportamento da Despesa Corrente – 2018/2017

DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA	2018	2017	Diferença	%
Pessoal e Encargos Sociais	R$ 1.183.038,70	R$ 1.172.249,31	10.789,39	0,92%
Benefícios	R$ 160.750,92	R$ 139.443,26	21.307,66	15,28%
Material de Consumo	R$ 4.874,03	R$ 11.982,48	-7.108,45	-59,32%
Serviços Terceiros PF	R$ 110.326,29	R$ 95.421,83	14.904,46	15,62%
Serviços Terceiros PJ	R$ 882.646,67	R$ 1.147.210,25	-264.563,58	-23,06%
Encargos Diversos	R$ 79.692,59	R$ 61.607,12	18.085,47	29,36%
Transferências Correntes	R$ 289.182,96	R$ 276.048,00	13.134,96	4,76%
Total Geral	**R$ 2.710.512,16**	**R$ 2.903.962,25**	**-193.450,09**	**-6,66%**

Informações:

- O custo de despesa com pessoal e encargos sociais no período de janeiro a dezembro de 2018 corresponde a **44,31%** da receita corrente arrecadada;

- O custo de despesa com pessoal e encargos sociais no período de janeiro a dezembro de 2017 correspondeu a **45,54%** da receita corrente arrecadada;
- A variação da Despesa com Pessoal e Encargos Sociais de 2018 em relação a 2017 foi uma **redução** de **(1,23%)**.

10. – Execução de Projetos e Atividades – Até dezembro de 2018

Conforme demonstrado no relatório de execução do orçamento por centro de custos, constatamos que os projetos e atividades totalizaram **R$ 2.760.260,17**, correspondente a **78,00%** do valor previsto que foi de R$ 3.538.742,00, incluindo despesas correntes e de capital.

11. – CONFRONTO SALDO PATRIMONIAL – SISCONT.NET/SISPAT.NET

Confrontamos os saldos das contas do sistema patrimonial (Siscont.Net) com o inventário patrimonial (Sispat.Net) e não constatamos nenhuma diferença.

12. – COMENTÁRIO:

Esclarecemos que a conferência dos balanços e confirmação dos saldos bancários com os registros contábeis, foram realizadas via web, através do Siscont.Net, Sispat.Net e Auditoria.Net. Constatamos que todos os procedimentos contábeis estão adequados a legislação vigente, (Lei nº 4.320/64 e o Manual da Contabilidade Pública da STN), atendendo ao artigo 8º, incisos § 4º e § 6º da Resolução n° 101/2015.

Informamos que a documentação contábil que gerou a prestação de contas de 2018 **não** foi objeto de nossa análise, portanto, este relatório não exime a necessidade dos trabalhos da auditoria independente sobre os documentos físicos *in loco* e da Auditoria Interna do CAU/BR.

13. - CONCLUSÃO:

- Tendo em vista que não constatamos nenhuma falha na prestação de contas de 2018 do CAU PE, informamos que a mesma está em condições de ser aprovada pela Comissão de Planejamento e Finanças e Plenário do CAU BR.

Brasília,

ATA Contabilidade e Auditoria Ltda
CRC-DF Nº 485
Assessoria Contábil e Financeira do CAU-BR
Vilmar Augusto de Medeiros

Anexo do tópico 8.1

RELATÓRIO E PARECER DA AUDITORIA INTERNA CAU/BR

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL – CAU/BR

RELATÓRIO E PARECER DA AUDITORIA INTERNA Nº 11/2019

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CAU/PE DE 2018

À

Comissão de Planejamento e Finanças do CAU/BR

1. INTRODUÇÃO

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco – CAU/PE instruiu o processo de Prestação de Contas/Relatório de Gestão TCU referente ao exercício de 2018 segundo as diretrizes estipuladas pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil CAU/BR e em consonância com as normas do Tribunal de Contas da União.

O presente relatório e parecer é exigido pelo art. 9º, § 2º, da Resolução CAU/BR nº 174/2018, e previsto pela Portaria TCU nº 369/2018, art. 4º, Anexo Único, e contempla a síntese das avaliações e dos resultados que fundamentaram a opinião, levados em consideração conjunta os posicionamentos das instâncias deliberativas do CAU/PE, da Assessoria de Planejamento e Gestão da Estratégia do CAU/BR e da Assessoria Contábil do CAU/BR, bem como o relatório e parecer conclusivo da Auditoria Independente.

Registre-se que os exames de auditoria *in loco* foram realizados somente pela Auditoria Independente, restringindo-se esta Auditoria Interna do CAU/BR aos exames da formalização processual e dos dados de gestão orçamentária, financeira e patrimonial obtidos das demonstrações contábeis do CAU/PE.

2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL

2.1 Orçamento de 2018 – O CAU/PE teve seu orçamento e reprogramação aprovados pelo CAU/BR com os seguintes montantes:

Em R$

Grupo	Aprovado Res. CAU/BR nº 156, de 15/12/2017	Reprogramado Res. CAU/BR nº 168, de 17/08/2018
	3.848.152,00	**3.538.742,00**
Receita Corrente	2.691.152,00	2.884.636,00
Receita de Capital	1.157.000,00	654.106,00
Despesa Corrente	2.691.152,00	2.884.636,00
Despesa de Capital	1.157.000,00	654.106,00

2.1.1 Superávit Financeiro do Exercício Anterior – Tomando-se o critério conservador[1], o CAU/PE dispunha de superávit financeiro do exercício anterior no valor de R$ 654.105,80, tendo previsto a utilização de sua totalidade. A previsão de utilização destes recursos direcionou-se para cobertura de despesas de capital, em conformidade com o item 3.5 das diretrizes orçamentárias de 2018 do CAU.

[1] As normas conceituam tal superávit como resultante da diferença entre o Ativo e Passivo Circulantes. Entretanto, pelo princípio contábil do conservadorismo ou prudência (critério adotado pelo CAU), estipulou-se cálculo pela diferença entre a Disponibilidade financeira e o Passivo Circulante, vez que os créditos do Ativo Circulante não detêm liquidez imediata.

2.2 Execução orçamentária 2018 – O orçamento reprogramado do CAU/PE de R$ 3.538.742,00 demonstrou a seguinte execução:

Especificação	Orçado	Realizado	% de Execução	% sobre o grupo
RECEITA	**3.538.742,00**	**2.669.844,44**	1	**100%**
Receita Corrente	**2.884.636,00**	**2.669.844,44**	**92,6%**	**100%**
Anuidades	1.528.310,00	1.208.887,37	79,1%	45,3%
Taxas de RRT	1.164.495,00	1.274.586,02	109,5%	47,7%
Juros e multas sobre anuidades	104.523,00	68.052,09	65,1%	2,5%
Rendimentos Aplicações Financeiras	70.000,00	54.185,63	77,4%	2,0%
Demais receitas correntes	17.308,00	64.133,33	370,5%	2,4%
Receita de Capital	**654.106,00**	1	1	1
Superávit Financeiro Exercício Anterior	654.106,00	1	1	1
DESPESA	**3.538.742,00**	**2.760.260,17**	**78,0%**	**100%**
Despesa Corrente	**2.892.636,50**	**2.710.512,16**	**93,7%**	**98,2%**
Remuneração de empregados	919.058,89	888.449,85	96,7%	32,2%
Encargos sociais sobre folha	311.950,00	294.588,85	94,4%	10,7%
Ressarcimentos e fundo de reserva CSC	194.113,45	194.112,96	100,0%	7,0%
Locação de imóveis/taxas condominiais	183.002,44	181.705,17	99,3%	6,6%
Benefícios a empregados	155.481,00	145.748,03	93,7%	5,3%
Limpeza, recepção e motorista (empresa terceirizada)	114.150,88	103.190,67	90,4%	3,7%
Diárias Conselheiros/convidados	104.051,12	99.076,09	95,2%	3,6%
Passagens Conselheiros/convidados	97.832,00	94.862,61	97,0%	3,4%
Repasses ao Fundo de Apoio	85.070,30	85.070,00	100,0%	3,1%
Tarifas Bancárias	79.999,63	79.279,29	99,1%	2,9%
Consultoria jurídica	74.400,00	68.200,00	91,7%	2,5%
Eventos, palestras e seminários	63.358,00	63.358,00	100,0%	2,3%
Consultoria e assessoria de imprensa	58.300,03	56.173,29	96,4%	2,0%
Serviços gráficos	42.710,00	37.975,36	88,9%	1,4%
Telecomunicações	36.374,00	34.824,76	95,7%	1,3%
Remuneração a estagiários	38.047,00	34.116,20	89,7%	1,2%
Despesas miúdas e de pronto pagamento	31.414,00	30.411,84	96,8%	1,1%
Correios	32.027,00	29.750,38	92,9%	1,1%
Serviços de comunicação e divulgação	30.000,00	28.052,00	93,5%	1,0%
Consultoria contábil	30.200,00	27.600,00	91,4%	1,0%
Locação de bens móveis	21.304,00	20.852,13	97,9%	0,8%
Apoio administrativo e operacional	22.500,00	18.206,81	80,9%	0,7%
Energia elétrica	16.196,05	15.126,89	93,4%	0,5%
Diárias a empregados	21.594,00	15.002,89	69,5%	0,5%
Passagens a empregados	13.500,00	12.651,21	93,7%	0,5%
Outras despesas	17.260,00	12.248,73	71,0%	0,4%

Especificação	Orçado	Realizado	% de Execução	% sobre o grupo
Convênio de patrocínio em evento	10.002,00	10.000,00	100,0%	0,4%
Despesas em fórum ref. ATHIS	54.244,76	2.415,76	4,5%	0,1%
Demais despesas correntes	34.495,95	27.462,39	79,6%	1,0%
Despesa de Capital	**646.105,50**	**49.748,01**	**7,7%**	**1,8%**
Bens móveis/intangíveis	50.000,00	49.748,01	99,5%	1,8%
Aquisição de imóveis	596.105,50	0,00	0,0%	0,0%
Déficit Orçamentário		***(90.415,73)***		

[1] O item "Superávit Financeiro do Exercício Anterior" compõe o grupo "Receita de Capital" apenas para o equilíbrio orçamentário, não se tratando de receita, portanto não sujeito a execução.

2.2.1 Arrecadação – As receitas de arrecadação de anuidades (R$ 1.208.887,37) e de taxas de Registros de Responsabilidade Técnica – RRT (R$ 1.274.586,02) apresentaram desempenhos satisfatórios, com as anuidades atingindo 79,1% do previsto e as taxas de RRT ultrapassado em 9,5% o valor orçado.

2.2.2 Despesas de Pessoal e Encargos – R$ 1.328.786,73 – Corresponderam a 48,1% da despesa total. Com relação ao previsto no item 3.5 das diretrizes orçamentárias de 2018 do CAU estas despesas, deduzidas de verbas indenizatórias tais como rescisórias e auxílios alimentação e transporte, representaram 44,3% da receita arrecadada, abaixo do limite de 55% previsto na diretriz.

2.2.3 Apoio administrativo e operacional – R$ 18.206,81 – O montante registrado nesta rubrica de despesa referiu-se, conforme históricos dos lançamentos contábeis, a serviços de intermediação de contratação de estagiários, de revisão ortográfica de publicações e de mudança de sede (transporte de bens).

2.2.4 Outras despesas – R$ 12.248,73 – O montante registrado nesta rubrica de despesa referiu-se em grande parte, conforme históricos dos lançamentos contábeis, a serviços de assessoria jurídica específica e de transporte de veículo doado pelo CAU/RS.

2.2.5 Déficit orçamentário – R$ 90.415,73 – Em que pese o CAU/PE tenha previsto a utilização de recursos de superávit financeiro do exercício anterior de R$ 654.106,00 para cobertura de despesas de capital, as mesmas foram executadas no percentual de apenas 7,7% do previsto, no montante de R$ 49.748,01. Por conseguinte, a diferença entre o déficit apresentado e as despesas de capital realizadas, de R$ 40.667,72, significou a utilização daquele superávit para cobertura de despesas correntes neste valor, contrariando o item 3.5 das diretrizes orçamentárias de 2018 do CAU.

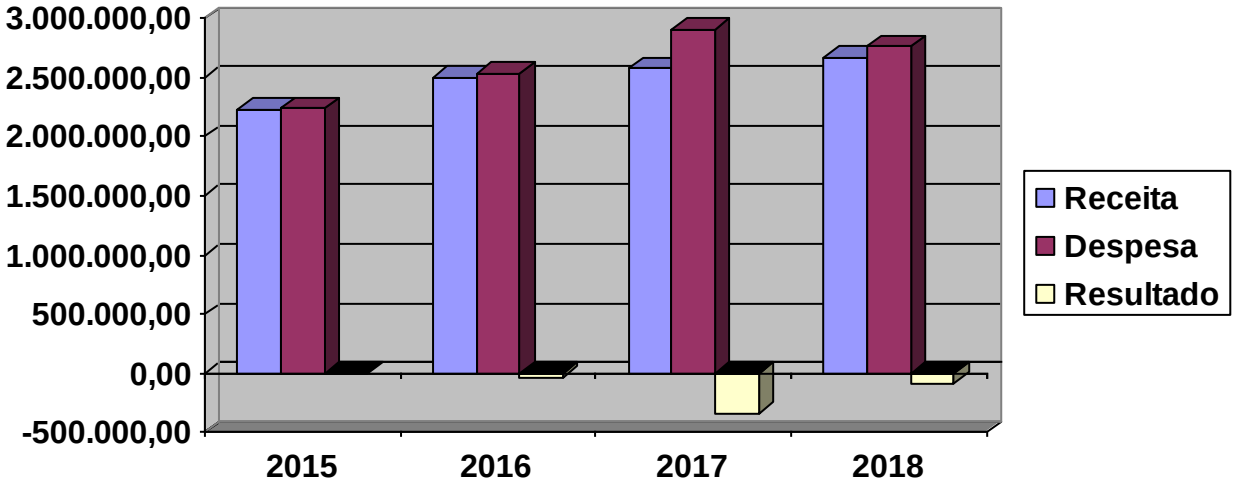
2.2.5.1 Considerando-se que a parte de superávit utilizado para cobertura de despesas correntes, de R$ 40.667,02, representou apenas 1,5% da receita total do CAU/PE e que tal utilização não afetou de forma significativa sua reserva financeira, baixando de R$ 654.105,80 em 2017 para R$ 557.824,49 em 2018, conclui-se que o fato não enseja ressalva às contas do estadual.

2.3 **Execução orçamentária comparativa** – Levando-se em consideração as principais naturezas de receita e de despesa, o CAU/PE apresentou o seguinte desempenho nos últimos quatro exercícios:

Em R$

Especificação	2015	2016	2017	2018
RECEITA	**2.229.331,90**	**2.505.515,84**	**2.574.182,46**	**2.669.844,44**
Receita Corrente	**2.229.331,90**	**2.505.515,84**	**2.574.182,46**	**2.669.844,44**
Anuidades	998.820,49	1.243.695,80	1.218.088,89	1.208.887,37
Taxas de RRT	964.057,53	918.157,19	1.084.605,80	1.274.586,02
Rendimentos Aplicações Financeiras	166.371,19	186.535,78	116.695,89	54.185,63
Demais Receitas Correntes	100.082,69	157.127,07	154.791,88	132.185,42
DESPESA	**2.242.064,06**	**2.536.274,01**	**2.908.760,25**	**2.760.260,17**
Despesa Corrente	**2.213.644,35**	**2.454.111,01**	**2.903.962,25**	**2.710.512,16**
Pessoal e Encargos	939.606,38	1.110.261,21	1.296.732,18	1.328.786,73
Diárias a Empregados	5.531,00	18.124,60	14.960,39	15.002,89
Material de Consumo	9.223,83	7.456,61	11.982,48	4.874,03
Serviços de Pessoa Física	38.903,36	17.945,45	0,00	34.116,20
Serviços de Pessoa Jurídica	910.630,80	936.076,44	1.147.210,25	859.780,67
Diárias Conselheiros/Colaboradores	52.707,70	51.154,60	95.421,83	99.076,09
Tarifas Bancárias	58.309,30	51.338,07	61.539,04	79.279,29
Repasses de Fundo de Apoio	76.706,07	84.979,00	81.455,00	85.070,00
Ressarcimentos/Fundo de Reserva CSC	119.566,23	173.334,00	194.593,00	194.112,96
Demais Despesas Correntes	2.459,68	3.441,03	68,08	10.413,30
Despesa de Capital	**28.419,71**	**82.163,00**	**4.798,00**	**49.748,01**
Bens Móveis/intangíveis	28.419,71	82.163,00	4.798,00	49.748,01
Superávit/Déficit	***(12.732,16)***	***(30.758,17)***	***(334.577,79)***	***(90.415,73)***

Gráfico: Resultados orçamentários comparados 2015 – 2018



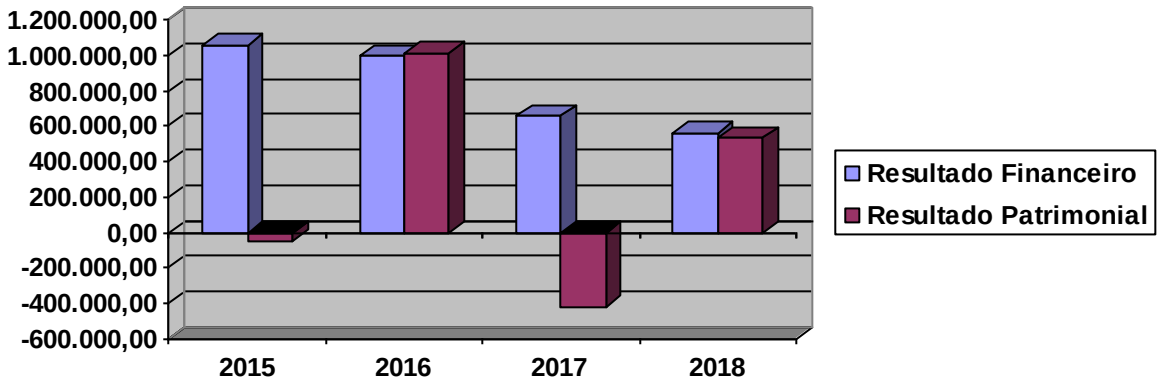
2.4 Resultados financeiro e patrimonial (comparativos) – Levando-se em consideração os grupos de contas, o CAU/PE apresentou a seguinte estatística nos últimos quatro exercícios:

Em R$

Especificação	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018
ATIVO	**1.433.484,90**	**2.515.869,96**	**1.251.480,42**	**1.943.197,28**
Ativo Circulante	**1.277.474,36**	**2.305.302,48**	**1.061.114,96**	**1.723.599,48**
Disponibilidade em Bancos	1.233.921,10	1.241.641,31	777.296,70	841.899,12
Anuidades a Receber	0,00	1.017.641,27	1.417.831,51	1.931.568,47
(-) Ajuste p/Perdas de Créditos	0,00	0,00	(1.183.889,33)	(1.101.880,79)
Outros Créditos a Recuperar	43.553,26	46.019,90	49.876,08	52.012,68
Ativo Não-Circulante	**156.010,54**	**210.567,48**	**190.365,46**	**219.597,80**
Bens Móveis/Intangíveis (depreciado)	156.010,54	210.567,48	190.365,46	219.597,80
PASSIVO	**1.433.484,90**	**2.515.869,96**	**1.251.480,42**	**1.943.197,28**
Passivo Circulante	**179.938,03**	**249.490,61**	**123.190,90**	**284.074,63**
Fornecedores	91.118,16	142.764,99	10.255,91	148.211,32
Provisões de Férias e Encargos	76.530,94	105.138,50	107.749,43	115.030,32
Demais obrigações	12.288,93	1.587,12	5.185,56	20.832,99
Patrimônio Líquido	**1.253.546,87**	**2.266.379,35**	**1.128.289,52**	**1.659.122,65**
Resultados Acumulados	1.253.546,87	2.266.379,35	1.128.289,52	1.659.122,65
Superávit Financeiro[1]	***1.053.983,07***	***992.150,70***	***654.105,80***	***557.824,49***
Superávit/Déficit Patrimonial	***(50.405,40)***	***1.012.832,48***	***(419.803,74)***	***530.833,13***

[1] Superávit financeiro calculado pelo método conservador, resultante da diferença entre a Disponibilidade financeira e o Passivo Circulante (vide critério no item 2.1.1 deste relatório).

Gráfico: Resultados financeiros e patrimoniais comparados 2015 – 2018



3. PLANEJAMENTO

A Assessoria de Planejamento e Gestão da Estratégia do CAU/BR opinou favoravelmente à aprovação do Plano de Ação executado pelo CAU/PE no exercício de 2018. Da síntese constante do referido parecer, destaca-se:

a) Iniciativas estratégicas – efetividade 81,3%

b) Aplicação dos recursos previstos 78%

3.1 Limites de aplicação dos recursos estratégicos

BASE DE CÁLCULO (Item 6)	LIMITES		Aprovado +Transposição 2018	Executado 2018	% de Execução
	Fiscalização (mínimo de 20 % do total da RAL)	Valor	542.451	529.385	97,6
		%	20,0%	21,5%	1,5
	Atendimento (mínimo de 10 % do total da RAL)	Valor	271.226	133.534	49,2
		%	10,0%	5,4%	(4,6)
	Comunicação (mínimo de 3% do total da RAL)	Valor	130.010	121.726	93,6
		%	4,8%	4,9%	0,1
	Patrocínio (máximo de 5% do total da RAL)	Valor	10.002	10.000	100,0
		%	0,4%	0,4%	0,0
	Objetivos Estratégicos Locais (mínimo de 6 % do total da RAL)	Valor	2.278.354	1.691.607	74,2
		%	84,0%	68,6%	(15,4)
	Assistência Técnica (mínimo de 2% do total da RAL)	Valor	54.245	2.416	4,5
		%	2,0%	0,1%	(1,9)
	Reserva de Contingência (até 2 % do total da RAL)	Valor	1.414	1.414	100,0
		%	0,1%	0,1%	0,0

LIMITES		Aprovado 2018	Executado 2018	% de Execução
Despesas com Pessoal (máximo de 55% sobre as Receitas Correntes. Não considerar despesas decorrentes de rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios)	Valor	1.161.905	1.183.039	101,8
	%	40,3%	44,3%	4,0
Capacitação (mínimo de 2% e máximo de 4% do valor total das respectivas folhas de pagamento - salários, encargos e benefícios)	Valor	25.094	-	-
	%	2,0%	0,0%	(2,0)

3.2 Prestação de Contas eletrônica – Informações da Área de Planejamento – As recomendações de ajustes e melhorias foram encaminhadas pela Assessoria de Planejamento do CAU/BR ao CAU/PE, as quais serão oportunamente requisitadas ao estadual previamente ao envio ao TCU.

4. POSICIONAMENTO DA ASSESSORIA CONTÁBIL DO CAU/BR

Conforme o Relatório Contábil CAU-BR nº 31/2019, a empresa contratada pelo CAU/BR, ATA Contabilidade e Auditoria, responsável pela assessoria e análise contábeis junto aos CAU/UF, concluiu: *"Tendo em vista que não constatamos nenhuma falha na prestação de contas de 2018 do CAU PE, informamos que a mesma está em condições de ser aprovada pela Comissão de Planejamento e Finanças e Plenário do CAU BR"*.

5. POSICIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DELIBERATIVAS DO CAU/PE

A Comissão de Organização, Administração e Finanças (COAFIN) do CAU/PE emitiu a Deliberação nº 031/2019 – COAFIN-CAU/PE, de 21/02/2019 pela aprovação dos balancetes do 4º trimestre de 2018, sem indicação de ponto de ressalva ou recomendação, posicionamento seguido pelo Plenário do CAU/PE, mediante a Deliberação Plenária DPOPE nº 0245 – 2019, de 12/03/2019.

6. AUDITORIA EXTERNA (INDEPENDENTE)

As contas do CAU/PE relativas ao exercício de 2018 foram auditadas pela empresa contratada pelo CAU/BR, a BDO RCS Auditores Independentes, responsável por expressar opinião sobre as demonstrações contábeis daquele conselho estadual, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

O Relatório do Auditor Independente integrante da prestação de contas expressa opinião que as Demonstrações Contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco – CAU/PE, sem ressalva.

7. PARECER CONCLUSIVO DA AUDITORIA INTERNA CAU/BR

Em análise à formalização do processo de Prestação de Contas/Relatório de Gestão TCU pelo CAU/PE, aos aspectos de gestão demonstrados, posicionamentos das assessorias e instâncias deliberativas pertinentes, e ao relatório e parecer da Auditoria Independente e considerando o exposto no subitem 2.2.5.1 deste relatório/parecer, formamos opinião pela **regularidade** do referido processo.

Brasília/DF, 10 de abril de 2018.

Documento assinado eletronicamente
Helder Baptista da Silva
Chefe da Auditoria – CAU/BR

Anexo do tópico 8.2

BALANÇO FINANCEIRO.PDF - BALANÇO FINANCEIRO

CAU - PE

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Pernambuco

CNPJ: 14.944.213/0001-86

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balanço Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	2.669.844,44	2.574.182,46	Despesa Orçamentária	2.760.260,17	2.908.760,25
RECEITA REALIZADA	2.669.844,44	2.574.182,46	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	148.211,32	3.704,00
RECEITA CORRENTE	2.669.844,44	2.574.182,46	CREDITO EMPENHADO – PAGO	2.612.048,85	2.905.056,25
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	1.208.887,37	1.218.088,89	DESPESA CORRENTE	2.573.261,44	2.900.258,25
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.208.887,37	1.218.088,89	PESSOAL	1.241.742,40	1.311.692,57
ANUIDADES	1.208.887,37	1.218.088,89	MATERIAL DE CONSUMO	4.126,59	11.982,48
RECEITA DE SERVIÇOS	1.287.635,33	1.103.554,68	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	108.078,09	95.421,83
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	6.148,80	8.759,60	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	850.438,81	1.143.506,25
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIFICADOS		2.900,52	ENCARGOS DIVERSOS	79.692,59	61.607,12
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	1.274.586,02	1.084.605,80	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	289.182,96	276.048,00
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	6.900,51	7.288,76	DESPESA DE CAPITAL	38.787,41	4.798,00
FINANCEIRAS	122.237,72	208.093,69	INVESTIMENTOS	38.787,41	4.798,00
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	122.237,72	208.093,69			
MULTAS SOBRE ANUIDADES	68.052,09	91.397,80			
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	54.185,63	116.695,89			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	51.084,02	44.445,20			
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	15.492,35	1.128,58			
RECEITAS DIVERSAS	35.591,67	43.316,62			

Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	**Exercício Atual**	**Exercício Anterior**	**ESPECIFICAÇÃO**	**Exercício Atual**	**Exercício Anterior**
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	2.142.918,23	1.545.387,04	Pagamentos Extraorçamentários	1.987.900,08	1.675.153,86
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados			Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados		
Inscrição de Restos a Pagar Processados	148.211,32	3.704,00	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	3.704,00	136.213,08
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	146.534,79	102.323,30	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	131.022,98	100.446,06
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.848.172,12	1.439.359,74	Outros Pagamentos Extraorçamentários	1.853.173,10	1.438.494,72
Saldo em espécie do Exercício Anterior	777.296,70	1.241.641,31	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	841.899,12	777.296,70
Caixa e Equivalente de Caixa	777.296,70	1.241.641,31	Caixa e Equivalente de Caixa	841.899,12	777.296,70
Depósitos. Rest. Vlrs Vinculados			Depósitos. Rest. Vlrs Vinculados		
Total:	**5.590.059,37**	**5.361.210,81**		**5.590.059,37**	**5.361.210,81**

Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

Anexo do tópico 8.2

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.PDF - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

CAU - PE

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Pernambuco

CNPJ: 14.944.213/0001-86

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balanço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	2.691.152,00	2.884.636,00	2.669.844,44	-214.791,56
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	1.375.456,00	1.528.310,00	1.208.887,37	-319.422,63
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.375.456,00	1.528.310,00	1.208.887,37	-319.422,63
ANUIDADES	1.375.456,00	1.528.310,00	1.208.887,37	-319.422,63
RECEITA DE SERVIÇOS	1.139.292,00	1.164.495,00	1.287.635,33	123.140,33
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	0,00	0,00	6.148,80	6.148,80
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	1.139.292,00	1.164.495,00	1.274.586,02	110.091,02
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	0,00	0,00	6.900,51	6.900,51
FINANCEIRAS	170.590,00	174.523,00	122.237,72	-52.285,28
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	170.590,00	174.523,00	122.237,72	-52.285,28
MULTAS SOBRE ANUIDADES	100.590,00	104.523,00	68.052,09	-36.470,91
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	70.000,00	70.000,00	54.185,63	-15.814,37
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.814,00	17.308,00	51.084,02	33.776,02
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	5.814,00	17.308,00	15.492,35	-1.815,65
RECEITAS DIVERSAS	0,00	0,00	35.591,67	35.591,67
RECEITA DE CAPITAL	1.157.000,00	654.106,00	0,00	-654.106,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1.157.000,00	654.106,00	0,00	-654.106,00
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE	1.157.000,00	654.106,00	0,00	-654.106,00
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
SUB-TOTAL DAS RECEITAS	**3.848.152,00**	**3.538.742,00**	**2.669.844,44**	**-868.897,56**
DÉFICIT	**0,00**	**0,00**	**90.415,73**	**90.415,73**
TOTAL	**3.848.152,00**	**3.538.742,00**	**2.760.260,17**	**-778.481,83**

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESA CORRENTE	2.671.152,00	2.892.636,50	2.710.512,16	2.710.512,16	2.573.261,44	182.124,34
PESSOAL	1.141.513,00	1.408.083,89	1.343.789,62	1.343.789,62	1.241.742,40	64.294,27
PESSOAL E ENCARGOS	1.131.513,00	1.386.489,89	1.328.786,73	1.328.786,73	1.226.739,51	57.703,16
DIÁRIAS	10.000,00	21.594,00	15.002,89	15.002,89	15.002,89	6.591,11
MATERIAL DE CONSUMO	13.654,00	5.853,95	4.874,03	4.874,03	4.126,59	979,92
MATERIAL DE CONSUMO	13.654,00	5.853,95	4.874,03	4.874,03	4.126,59	979,92
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	58.033,00	118.858,12	110.326,29	110.326,29	108.078,09	8.531,83
REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	18.793,00	14.807,00	11.250,20	11.250,20	9.002,00	3.556,80
DIÁRIAS	39.240,00	104.051,12	99.076,09	99.076,09	99.076,09	4.975,03
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.041.358,00	989.155,16	882.646,67	882.646,67	850.438,81	106.508,49
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	180.600,00	162.900,03	151.973,29	151.973,29	149.673,29	10.926,74
SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	73.592,00	30.000,00	28.052,00	28.052,00	27.500,00	1.948,00
MANUTENÇÃO SISTEMAS INFORMATIZADOS	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SERVIÇOS PRESTADOS	722.926,00	684.923,13	595.107,56	595.107,56	579.639,71	89.815,57
PASSAGENS	49.240,00	111.332,00	107.513,82	107.513,82	93.625,81	3.818,18
ENCARGOS DIVERSOS	81.500,00	81.499,63	79.692,59	79.692,59	79.692,59	1.807,04
ENCARGOS DIVERSOS	81.500,00	81.499,63	79.692,59	79.692,59	79.692,59	1.807,04
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	335.094,00	289.185,75	289.182,96	289.182,96	289.182,96	2,79
FUNDO DE APOIO AO CAU-UF	119.304,00	104.163,37	104.163,07	104.163,07	104.163,07	0,30
CONVÊNIOS, CONTRATOS E PATROCÍNIO	215.790,00	185.022,38	185.019,89	185.019,89	185.019,89	2,49
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	1.157.000,00	646.105,50	49.748,01	49.748,01	38.787,41	596.357,49

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
INVESTIMENTOS	1.157.000,00	646.105,50	49.748,01	49.748,01	38.787,41	596.357,49
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	157.000,00	42.000,00	41.748,01	41.748,01	30.787,41	251,99
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	1.000.000,00	596.105,50	0,00	0,00	0,00	596.105,50
INTANGÍVEL	0,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	0,00
DOTAÇÃO ADICIONAL POR FONTE	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	**3.848.152,00**	**3.538.742,00**	**2.760.260,17**	**2.760.260,17**	**2.612.048,85**	**778.481,83**
SUPERÁVIT	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
TOTAL	**3.848.152,00**	**3.538.742,00**	**2.760.260,17**	**2.760.260,17**	**2.612.048,85**	**778.481,83**

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS					
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
DESPESA CORRENTE	6.551,91	3.704,00	3.704,00	6.551,91	0,00
PESSOAL	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	6.551,90	3.704,00	3.704,00	6.551,90	0,00
TOTAL:	**6.551,91**	**3.704,00**	**3.704,00**	**6.551,91**	**0,00**

Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

Anexo do tópico 8.2

BALANÇO PATRIMONIAL.PDF - BALANÇO PATRIMONIAL

CAU - PE

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Pernambuco

CNPJ: 14.944.213/0001-86

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balanço Patrimonial

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	**Exercício Atual**	**Especificação**	**Exercício Atual**
ATIVO CIRCULANTE	**1.723.599,48**	**PASSIVO CIRCULANTE**	**284.074,63**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	841.899,12	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	829.687,68	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00
CLIENTES	683.291,18	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	148.211,32
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER	1.248.277,29	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	6.925,34
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO	1.101.880,79C	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	20.812,68	PROVISÕES A CURTO PRAZO	115.030,32
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	13.907,65
ESTOQUES	0,00		0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	31.200,00		0,00
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	**219.597,80**	**PASSIVO NÃO-CIRCULANTE**	**0,00**
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0,00	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00
IMOBILIZADO	212.147,82	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00
BENS MÓVEIS	348.882,15	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	136.734,33C	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00
INTANGÍVEL	7.449,98	RESULTADO DIFERIDO	0,00
SOFTWARES	8.000,00		0,00
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	550,02C		0,00
		TOTAL DO PASSIVO	284.074,63

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	**Exercício Atual**	**Especificação**	**Exercício Atual**
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Especificação	Exercício Atual
		Patrimônio Social e Capital Social	0,00
		Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00
		Demais Reservas	0,00
		Resultados Acumulados	1.659.122,65
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.659.122,65
TOTAL	**1.943.197,28**	**TOTAL**	**1.943.197,28**
ATIVO FINANCEIRO	841.899,12	PASSIVO FINANCEIRO	284.074,63
ATIVO PERMANENTE	1.101.298,16	PASSIVO PERMANENTE	0,00
SALDO PATRIMONIAL			**1.659.122,65**

Compensações

ESPECIFICAÇÃO Saldo do Atos Potenciais Ativos	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO Saldo do Atos Potenciais Passivos	Exercício Atual
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	313.920,06D
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00
TOTAL	**0,00**	**TOTAL**	**313.920,06**

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	557.824,49	654.105,80

Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

Anexo do tópico 8.2

DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.PDF - DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

CAU - PE

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Pernambuco

CNPJ: 14.944.213/0001-86

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	3.272.134,40	2.974.372,70	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	2.741.301,27	3.394.176,44
CONTRIBUIÇÕES	1.722.624,33	1.617.830,38	PESSOAL E ENCARGOS	1.336.067,62	1.299.343,11
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	1.722.624,33	1.617.830,38	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	1.190.319,59	1.174.860,24
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	1.722.624,33	1.617.830,38	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	1.190.319,59	1.174.860,24
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	1.280.881,22	1.096.858,27	BENEFÍCIOS A PESSOAL	145.748,03	124.482,87
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.280.881,22	1.096.858,27	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	145.748,03	124.482,87
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.280.881,22	1.096.858,27	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	1.116.050,69	1.353.182,09
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	122.237,72	208.093,69	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	4.874,03	11.982,48
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	122.237,72	208.093,69	CONSUMO DE MATERIAL	4.874,03	11.982,48
MULTAS SOBRE ANUIDADES	122.237,72	208.093,69	SERVIÇOS	1.090.660,99	1.316.199,59
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	146.391,13	51.590,36	DIARIAS	114.078,98	110.382,22
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	42.345,78	50.461,78	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	118.764,02	80.282,86
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	42.345,78	50.461,78	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	857.817,99	1.125.534,51
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	104.045,35	1.128,58	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	20.515,67	25.000,02
INDENIZAÇÕES	15.484,90	1.128,58	DEPRECIACAO	19.965,65	25.000,02
REVERSÃO DE PROVISÕES	82.008,54	0,00	AMORTIZACAO	550,02	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	6.551,91	0,00	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	289.182,96	276.048,00
			TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	289.182,96	276.048,00
			TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	289.182,96	276.048,00
			DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	0,00	465.603,24
			REDUÇÃO A VALOR RECUPERAVEL E AJUSTE PARA PERDAS	0,00	465.603,24
			VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM PROVISÃO PARA PERDAS DE CRÉDITOS	0,00	465.603,24
Total das Variações Ativas :	**3.272.134,40**	**2.974.372,70**	**Total das Variações Passivas :**	**2.741.301,27**	**3.394.176,44**
		RESULTADO PATRIMONIAL			
Déficit do Exercício		**419.803,74**	**Superávit do Exercício**	**530.833,13**	

Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
Total	**3.272.134,40**	**3.394.176,44**	**Total**	**3.272.134,40**	**3.394.176,44**

Variações Patrimoniais Qualitativas
(decorrentes da execução orçamentária)

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	38.787,41	0,00	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00	0,00

Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

Anexo do tópico 8.2

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA.PDF - DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

CAU - PE

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Pernambuco

CNPJ: 14.944.213/0001-86

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	2.669.844,44	2.574.182,46
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	1.208.887,37	1.218.088,89
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.208.887,37	1.218.088,89
ANUIDADES	1.208.887,37	1.218.088,89
RECEITA DE SERVIÇOS	1.287.635,33	1.103.554,68
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	6.148,80	8.759,60
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIFICADOS	0,00	2.900,52
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	1.274.586,02	1.084.605,80
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	6.900,51	7.288,76
FINANCEIRAS	122.237,72	208.093,69
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	122.237,72	208.093,69
MULTAS SOBRE ANUIDADES	68.052,09	91.397,80
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	54.185,63	116.695,89
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	51.084,02	44.445,20
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	15.492,35	1.128,58
RECEITAS DIVERSAS	35.591,67	43.316,62
OUTROS INGRESSOS	1.994.706,91	1.541.683,04
DESEMBOLSOS		
DESPESA CORRENTE	2.573.261,44	2.900.258,25
PESSOAL	1.241.742,40	1.311.692,57
MATERIAL DE CONSUMO	4.126,59	11.982,48
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	108.078,09	95.421,83
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	850.438,81	1.143.506,25
ENCARGOS DIVERSOS	79.692,59	61.607,12
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	289.182,96	276.048,00
DESPESA DE CAPITAL	38.787,41	4.798,00
OUTROS DESEMBOLSOS	1.987.900,08	1.675.153,86
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	103.389,83	-459.546,61
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
INVESTIMENTOS	38.787,41	4.798,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-38.787,41	-4.798,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		

Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	64.602,42	-464.344,61

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	777.296,70	1.241.641,31
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	841.899,12	777.296,70

Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

Anexo do tópico 8.2

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Conselho de Arquitetura e Urbanismo - CAU/PE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

1. Informações Gerais

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco (CAU/PE) é a autarquia federal com jurisdição estadual que regulamenta o exercício da Arquitetura e Urbanismo, instalado em Pernambuco em solenidade realizada a 26 de abril de 2012, o CAU/PE, é membro integrante do sistema de conselhos, vinculados ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR), criado pela Lei n.° 12.378 de 31 de dezembro de 2010. A Entidade goza de isenção tributária, com base na Constituição da República Federativa do Brasil - CRFB de 1988 art. 150 Inciso VI.

O Conselho está localizado na Avenida Rui Barbosa 1363 bloco A sala 213, Graças - Recife/PE, cep: 52050-000.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

2.1 Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Lei nº 4.320/64, que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Assim sendo, tais demonstrações se encontram em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - NBCASP - NBCT 16.10.

2.2 Base da Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Provisões para férias de empregados/funcionários;
- Depreciações e amortizações do ativo imobilizado.
- Provisões para contingencias, sempre que constituídas; e
- Provisão para devedores duvidosos, sempre que constituída.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que também é a moeda funcional da Entidade, de forma comparativa com as demonstrações contábeis do exercício anterior.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de

ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem, principalmente, o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (*Nota 3.4*), a estimativa para perdas em função do risco de crédito de clientes (*Nota 3.5*) e a provisão para riscos trabalhistas e cíveis (*Nota 3.8*). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação.

3. Políticas Contábeis

Dentre as principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis, aplicadas de forma uniforme com o exercício anterior, ressaltam-se:

3.1 Caixa e equivalente de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.2 Contas a receber de anuidades

Os créditos de anuidades relativas ao exercício são reconhecidos ao início do exercício em conta específica, pelo valor estimado em proposta orçamentária referente à previsão de receitas dos profissionais e empresas ativos no banco de dados do CAU/BR. Após o encerramento do exercício, o saldo não recebido é transferido para outra conta do ativo, representando créditos de anuidades de exercícios anteriores.

3.2.1 Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa

a) **Implantação de política contábil em 2017** - Em atendimento aos prazos normativos de implantação emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Portaria STN nº 539/2015, anexo único (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais - PIPCP), e pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23/09/2016 (Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis), o CAU/PE procedeu a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa ao encerramento do exercício de 2017.

b) **Base de mensuração** - Média ponderada dos percentuais de recebimento de anuidades de pessoas físicas e jurídicas nos últimos três exercícios anteriores do exercício corrente, aplicada sobre o estoque acumulado de créditos oriundos de anuidades não recebidas relativas aos exercícios de 2012 (ano de início das atividades do Conselho) a 2018.

c) **Julgamento pela aplicação** - Tratando-se de implantação de política, decidiu-se aplicar critério proposto pelo CAU/BR por meio da Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017,

plausível à realidade do CAU/PE, considerando-se o princípio contábil do conservadorismo ou prudência ao tempo em que se utiliza o comportamento histórico de recebimentos em detrimento de estimativas de recebimentos em ações de cobrança.

d) Reflexo patrimonial comparativo

	2018	2017
Créditos e Anuidades	1.931.568,47	1.417.831,51
(-) Perdas de Devedores Duvidosos	(799.567,84)	(1.183.889,33)

3.3 Estoques
Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. Os estoques estão representados preponderantemente pelo almoxarifado de materiais.

3.4. Imobilizado
Avaliado ao custo de aquisição e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por "impairment", quando aplicável.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Entidade.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

	Anos
Maquinas e Equipamentos	10
Veículos	05
Moveis e Utensílios	10
Equipamentos de Informática	05

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações, sempre que aplicável, são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na execução orçamentária.

3.5. Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros
Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o

maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

3.6. Outros ativos e passivos
Outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

Outros passivos são demonstrados pelo valor de realização e compreendem as obrigações com terceiros resultantes de operações. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

3.7. Fornecedores
As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.8. Provisões para riscos cíveis e trabalhistas
Reconhecidas quando a Entidade possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Entidade. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa 9B

3.9 Balanço Patrimonial
O Balanço Patrimonial tem a finalidade de apresentar a posição financeira e patrimonial do Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo, representando, portanto, uma posição estática.

3.10. Balanço Orçamentário
O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as

suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário.

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

3.11. Balanço Financeiro
O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

3.12. Demonstração das variações patrimoniais
A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício.

As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

3.13. Demonstração do fluxo de caixa
A Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços.

4.Gestão de risco financeiro

4.1 Considerações gerais e políticas
As operações financeiras da Entidade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia previamente aprovada pela alta governança.

As estratégias de gerenciamento de riscos da Entidade e os efeitos nas demonstrações financeiras podem ser resumidos como segue:

a) Risco de Crédito
O risco de crédito decorre da possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo devedor ou contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. Essa exposição está relevantemente associada às aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme Nota Explicativa nº 05, bem como aos valores a receber (anuidades), descritos na Nota Explicativa nº 06

O entendimento da Administração é de que o risco de crédito está substancialmente mitigado:

i) com relação às aplicações financeiras, os recursos estão preponderantemente aplicados em instituições financeiras de primeira linha, cujos prazos de vencimento são de curto prazo; e

ii) com relação ao contas a receber os valores estão anuidades a receber dos profissionais arquitetos e urbanistas, sendo que para o exercício da profissão as anuidades precisam estar adimplentes.

Adicionalmente, não há nenhum indicativo de redução ao valor recuperável desses ativos.

b) Risco de mercado

O risco de mercado consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da mudança nos preços de mercado de instrumentos financeiros e compreende os riscos de flutuação da moeda, de taxa de juros e de preços. Essa exposição está relevantemente associada às taxas pactuadas com instituições financeiras das aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme apresentada na Nota Explicativa nº 4. O entendimento da Administração é de que o risco de taxa de juros está substancialmente mitigado considerando a aplicação em produtos de renda fixa com taxas atreladas à variação do DI, com insignificante margem de alteração.

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez está associado à eventual falta de recursos para honrar os compromissos assumidos, em função do descasamento entre ativos e passivos. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Entidade por meio do departamento financeiro.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Entidade para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Registra os valores em Bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações e para os quais não haja restrições para uso imediato. Os saldos disponíveis se apresentam da seguinte forma:

DISPONIBILIDADES	2018	2017
Bancos c/ Movimento	72.168,84	78.376,42
Bancos c/ Aplicação	769.730,28	698.920,28
TOTAL	**841.899,12**	**777.296,70**

6. Créditos de curto prazo

	2018	2017
Contas a receber de anuidades	1.931.568,47	1.417.831,51
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(1.101.880,79)	- 1.183.899,33
	829.687,68	**233.932,18**

Abertur

a por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

	2018	2017
A vencer	683.291,18	557.608,66
Vencidos	1.248.277,29	860.222,75
Perda estimada com liquidação duvidosa	(1.101.880,79)	(1.183.889,23)
	829.687,68	**233.942,18**

A provisão para perdas de créditos de liquidação duvidosa, correspondente a 88,00% do saldo a receber de anuidades de PF e PJ calculado pela média ponderada dos exercícios de 2015 a 2017.

7. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

7.1 Adiantamentos Concedidos

	2018	2017
Férias	7.123,82	6.971,27
Suprimento Fundos		3.000,00
Devedores	1.813,94	1.813,94
	8.937,76	**11.785,21**

7.2 Impostos a recuperar

	2018	2017
IRPJ - CSLL - ISS a recuperar	11.874,92	6.890,87
	11.874,92	**6.890,87**

8. Variação Patrimonial

	2018	2017
Alugueis Antecipados a Apropriar	31.200,00	31.200,00
	31.200,00	**31.200,00**

9.Imobilizado

Os bens imobilizados são registrados pelo custo de aquisição deduzido de suas depreciações acumuladas.

	R$	
	2018	2017

	Taxa de Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e Utensílios	10% a.a.	114.982,71	(1.842,48)	113.140,23	99.632,39
Veículos	20% a.a.	76.420,00	(34.185,62)	42.234,38	48.539,03
Equipamentos de Proc. de Dados	20% a.a.	98.453,43	(88.356,47)	10.096,96	20.281,20
Outros	10% a.a.	59.026,01	(12.349,76)	46.676,25	21.912,84
		348.882.15	**(136.734,33)**	**212.147,82**	**190.365,46**

A Entidade acompanha anualmente as vidas úteis dos ativos imobilizados e não foram identificadas diferenças significativas durante o ano. A seguir apresentamos a movimentação do ativo imobilizado:

Controladora	31.12.2017	Adições	Baixas	Depreciação Acumulada	31.12.2018
Móveis e Utensílios	100.982,71	14.000,00	-	(1.842,48)	113.140,23
Veículos	76.420,00	-	-	(34.185,62)	42.234,38
Equipamentos de Proc. de Dados	98.453,43	-	-	(88.356,47)	10.096,96
Outros	31.278,00	27.748,01	-	(12.349,76)	46.676,25
	307.134,14	**41.748,01**	**-**	**(136.734,33)**	**212.147,82**

10. PASSIVO CIRCULANTE

O passivo a curto prazo está demonstrado no balanço patrimonial como circulante, destacando-se as seguintes obrigações:

10.1) RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

O valor registrado na conta de Restos a Pagar Processado em 31/12/2018 é de R$ 148.211.32. Sua escrituração obedeceu às normas do artigo 36 da Lei n.° 4.320/64.

10.2) OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM A UNIÃO

Neste grupo registram-se os valores dos Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF, cujos valores estão abaixo demonstrados:

	2018	2017
IRRF	6.925,34	1.789,72
	6.925,34	**1.789,72**

10.3) PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS

Reconhecidas quando a Entidade possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo

Neste grupo, encontram-se contas em reconhecimento das provisões trabalhistas e seus respectivos encargos, conforme saldos abaixo demonstrados:

PROVISÃO	2018	2017
Férias	86.359,11	78.477,68
INSS	20.898,89	21.789,49
FGTS	6.908,73	6.278,21
PIS	863,59	1.204,95
TOTAL	**115.030,32**	**107.749,43**

11. Provisão para riscos processuais

A Entidade e suas controladas são parte em determinados processos oriundos do curso normal do seu funcionamento, para os quais não foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais.

11.1) Natureza das contingências

A Entidade é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

As contingências trabalhistas referem-se a processos movidos por ex-funcionários vinculados a verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

11.2) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2018 além dos valores anteriormente mencionados, não foram computados nos montantes acima R$34.000,00 decorrentes de causas trabalhistas e cíveis, cuja avaliação dos assessores legais da Entidade aponta para uma probabilidade possível de perda, razão pela qual a Administração não registrou esse montante nas demonstrações contábeis.

12. Partes relacionadas

A entidade em 31 de dezembro de 2018 não possui coligadas, controladas ou subsidiárias integrais, dessa forma, não há transações com partes relacionadas dessa natureza.

Não há remuneração de diretoria.

Sem benefício concedido de uso de veículos aos diretores e membros dos órgãos colegiados.

No exercício de 2018 não houve concessão de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria e de rescisão de contrato de trabalho.

13. Despesas por natureza

Classificação por natureza	2018	2017
Depreciação e amortização	20.515,65	25.000,02
Depreciação com pessoal	1.190.319,50	1.299.343,11
Despesas com contratação de terceiros	857.817,99	1.031.886,81
Impostos, taxas e contribuições	79.692,59	93.647,70
Outras receitas e despesas	592.955,54	944.298,80
	2.741.301,27	3.394.176,44

14. Resultados orçamentário, patrimonial e financeiro

Resultado Patrimonial	2018	2017
Variação Patrimonial Aumentativa (Receita)	3.272.134,40	2.974.372,70
(-) Variação Patrimonial Diminutiva (Despesa)	(2.741.301,27)	(3.394.176,44)
(=) Superávit/Déficit Patrimonial apurado	**530.833,13**	**(419.803,74)**

Resultado Orçamentário	2018	2017
Receita Orçamentária Arrecadada	2.669.844,44	2.574.182,46
(-) Despesas Empenhada)	(2.760.260,17)	(2.908.760,25)

(=)Déficit Orçamentário Apurado	**(90.415,73)**	**(334.577,79)**

Resultado Financeiro	**2018**	**2017**
Saldo Disponível Apurado	841.899,12	777.296,70
(-) Passivo Financeiro	(284.174,63)	(123.190,90)
(=) Superávit Financeiro Apurado	**557.824,49**	**654.105,80**

15. Relacionamento com os auditores independentes

A Entidade não contratou com seus auditores independentes outros serviços ao não ser os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis.

16. Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequente significativos que pudessem alterar as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018.

Recife/PE, 03 de abril de 2019.

Leonardo Lopes Cardoso Ayres
Gerente Geral
CPF: 892.836.274-15

Gerson Cesar Brasil
Técnico Contabilidade
CRC.7957/PE
CPF: 102.490.954-91

9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

9.1 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Não se aplica à entidade

ANEXO - Declaração unidade de pessoal - Declaração unidade de pessoal - Vide anexo do tópico 9.1 no final da seção

Anexo do tópico 9.1

DECLARAÇÃO UNIDADE DE PESSOAL - DECLARAÇÃO UNIDADE DE PESSOAL

DECLARAÇÃO DA UNIDADE DE PESSOAL

Com a finalidade de atender à exigência da Resolução CAU/BR n.º 101, de 27 de março de 2015, declaramos que os responsáveis do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco – CAU/PE, estão em dia com a exigência da apresentação da declaração de bens e rendimentos, conforme estabelece a Lei n.º 8.730/93.

Recife, 03 de abril de 2019.

Armando Moury Fernandes

CPF: 039.121.264-88

10. ANEXOS E APÊNDICES

10.1 - ANEXOS E APÊNDICES

Não se aplica à entidade

CONCLUSÃO

Considerando que o planejamento para 2018 foi realizado pela Gestão anterior em 2017, a nova Gestão precisou fazer algumas correções/ajustes de rumos do plano de ação na reprogramação, tanto pela mudança de perspectiva da arrecadação - como consequência da reação do mercado à crise nacional -, quanto por focos em atividades diferentes da Gestão anterior, porém dentro do objetivo geral do CAU, conforme as principais iniciativas estratégicas relatadas anteriormente.

No ano de 2018 tivemos como foco principal a fiscalização, que constitui um dos pilares fundamentais do Conselho: das metas e resultados previstos no alcance do objetivo estratégico de " Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo", podemos destacar: 1) duplicação no nosso quadro de fiscalização; 2) incremento na fiscalização realizada nos municípios, passando de 15 municípios em 2017 para 23 em 2018, evoluindo em 52%, associado a uma intensificação na fiscalização virtual, que tem acarretado resultados satisfatórios. Devemos destacar que a maioria desses municípios são revisitados uma ou mais vezes, atendendo necessidades na conclusão de ações; 3) incorporação de um novo veículo à área de fiscalização; 4) maior realização de ações conjuntas com outros órgãos de fiscalização, particularmente em eventos de grande afluência de público.

Importante anotar o esforço empreendido quanto a redução de custos, especialmente em duas áreas: 1) revisão geral dos contratos vigentes, procurando identificar o que poderia ser reduzido ou até eliminado, dentre os quais podemos mencionar, aluguel da sede e taxas de condomínio – redução de 12,8%, gastos com transporte – redução de 60,0%, energia elétrica e telefonia – redução 10%despesas bancárias – redução de 60%, etc. ;2) mudança de sede, mais central e mais bem equipada sob todos os aspectos, onde passamos a ter uma infraestrutura mais adequada e mais funcional para o nosso corpo de funcionários, o que propiciou um atendimento de melhor qualidade ao arquiteto e urbanista, a um custo muito mais reduzido; 3) redução da carga horária de trabalho do corpo funcional, que impactou significativamente numa redução significativa nas despesas operacionais do Conselho.

O CAU/PE se preocupou em assegurar a sustentabilidade financeira passando a viabilizar captação de patrocínio para parte de seus eventos. Eventos relativos ao Dia do Arquiteto, realizado no final do ano além de algumas ações do Projeto Observatório, em Petrolina, foram apoiados pela iniciativa privada. A ideia é que todos os eventos até o final dessa gestão sejam custeados com recursos de patrocínio.

Outro aspecto de melhoria de atendimento ao profissional registrado no Conselho se refere a quantidade de eventos realizados ao longo do território pernambucano. Anteriormente o arquiteto e urbanista do interior estava esquecido, ações significativas, pois antes não existia nada. O

CAU/PE criou uma ação exclusivamente para atendê-los, o Projeto Observatório, destinado a levar ações relativas a ouvidoria, biometria, fiscalização educativa, oficinas palestras e debates, inclusive trazendo profissionais de outras regiões do país. Foram desenvolvidas 04 edições em Petrolina (sertão), 02 em Garanhuns (agreste) e 02 em Caruaru (agreste). Há de se ressaltar ainda que o número de eventos cresceu em 25%, a um custo menor de 8%, atendendo a um aumento de 390% no público atingido, quando comparados os dois últimos anos.

Outras ações importantes que merecem serem destaques e de grande repercussão no nosso meio foram: a implantação do Aplicativo CAU/PE para Smartphones; o Clube de Descontos; consolidar e ampliar a interação com órgãos do Poder Público nas suas três esferas de Governo; assegurar a eficácia do relacionamento e a comunicação com a sociedade, utilizando cada vez mais as redes sociais (Facebook, Instagram) como canal prioritário como facilitador nessa articulação.

O CAU/PE reafirma seu compromisso com a sociedade e com os arquitetos e urbanistas, garantindo o exercício profissional ético, e ampliando suas ações em prol de políticas urbana, ambiental e profissional, buscando cidades mais justas e inclusivas e trabalhando pela melhoria da qualidade de vida dos pernambucanos.

Assinatura(s)